

Exercício 1

(Unesp 2019) Em seu processo de transição demográfica, a população brasileira registrou mudanças relacionadas à revolução médico-sanitária. Essas mudanças provocaram

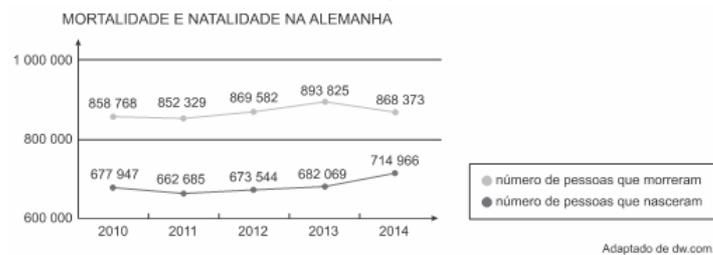
- a) a redução da taxa de mortalidade e o aumento da expectativa de vida.
- b) a ampliação da taxa de natalidade e o aumento da população relativa.
- c) a redução da taxa de dependência e a diminuição do número de idosos.
- d) a ampliação da taxa de fecundidade e a diminuição da quantidade de adultos.
- e) a redução da taxa de fertilidade e a diminuição da população absoluta.

Exercício 2

(Uerj 2018) Os efeitos da política migratória de Merkel

Em 31 de agosto de 2015, a chanceler federal alemã, Angela Merkel, proferiu a emblemática frase que virou *slogan* de sua política migratória: *wir schaffen das* – “nós vamos conseguir”. Em 4 de setembro de 2015, a crise de refugiados bateu com força à porta da Alemanha, quando Merkel permitiu a entrada no país de milhares de migrantes retidos na Hungria. No total, a Alemanha recebeu quase um milhão de refugiados em 2015. Neste último ano, os ânimos no país vêm oscilando entre uma cultura de boas-vindas e rejeição. A popularidade de Merkel caiu e os principais partidos aliados do seu governo se distanciam agora da política de refugiados adotada pela líder.

Adaptado de dw.com, 31/08/2016.

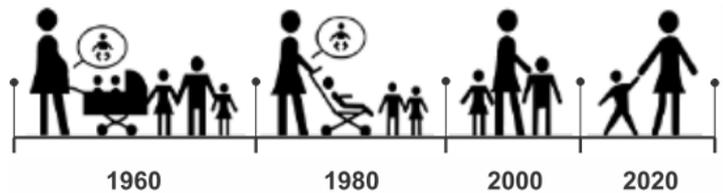


Considerando a análise dos dados do gráfico, uma razão para a política migratória adotada pela chanceler alemã é:

- a) elevação do nível salarial
- b) redução de custos trabalhistas
- c) recomposição da população ativa
- d) importação de operários qualificados

Exercício 3

(Uema 2015) A imagem a seguir apresenta um dos estágios da transição demográfica no Brasil, ou seja, o processo de passagem de altas taxas para o de baixas taxas de natalidade e de mortalidade, iniciado no período pós II Guerra Mundial.



Fonte: David Cohen. O Brasil em 2020. In: Revista Época, ed. 575. Rio de Janeiro: Globo, 2009.

A transição demográfica é um fenômeno que pode ser explicado pelas seguintes características:

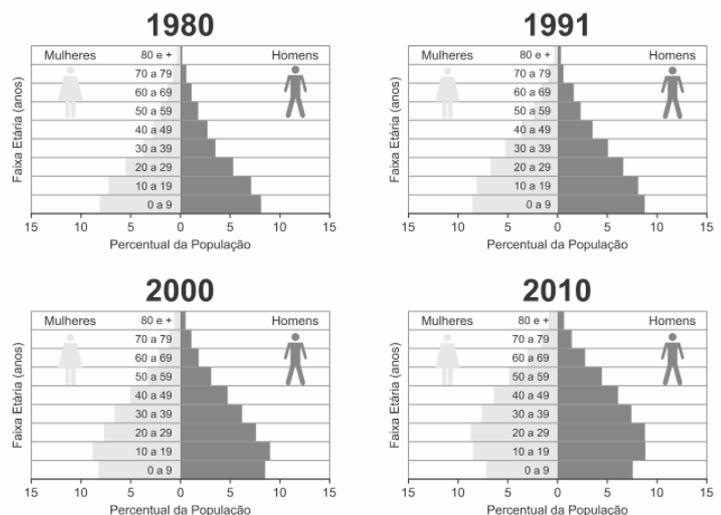
- a) inserção de estrangeiros no mercado de trabalho, introdução de programas de vacinação em massa, difusão geral do saneamento básico.
- b) aumento do fluxo de saída de homens para o exterior, elevada produtividade da economia e avanços na tecnologia médica.
- c) urbanização, entrada da mulher no mercado de trabalho e uso de métodos contraceptivos.
- d) redução da desigualdade social, melhores condições de saneamento no campo, urbanização com igualitária distribuição de renda.
- e) urbanização, revolução médico-sanitária no campo, oferta abundante de emprego.

Exercício 4

(G1 - ifba 2018) Sobre a estrutura etária da população Brasileira, apresentada na figura abaixo, é correto afirmar.

Pirâmide Etária, Brasil, 1980, 1991, 2000 e 2010.

Fonte: Censo demográficos, IBGE.



Esta coleção de gráficos foi elaborada por Denis de Oliveira Rodrigues, acadêmico de Geografia da Universidade Federal de Alfenas, sul de Minas Gerais, Brasil. É permitida a reprodução desde que citada a fonte. O blog GEOGRAFANDO agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta coleção de gráficos.

- a) A difusão das práticas anticoncepcionais durante os anos 1980 resultou no aumento da taxa de fecundidade, fato que se refletiu no alargamento da base da pirâmide etária nas décadas seguintes.
- b) Fatores como o aumento do número de casais sem filhos, a intensa participação da mulher no mercado de trabalho e o acesso aos métodos contraceptivos influenciaram diretamente no estreitamento da base da pirâmide etária.

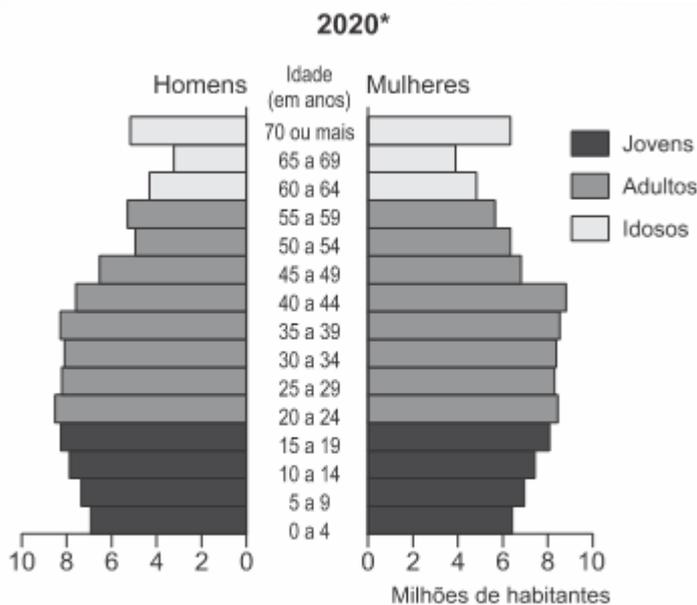
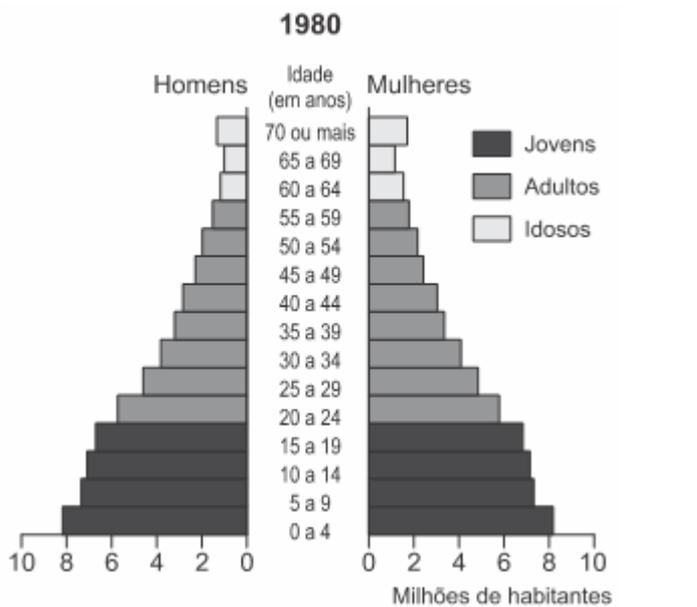
- c) Os homens tendem a ter uma expectativa de vida mais longa quando comparada com as mulheres, essa característica é observada ao comparar o topo das pirâmides etárias.
- d) A estrutura etária da população brasileira, revelada pelo gráfico, identifica que o país possui uma população predominantemente idosa.
- e) A taxa de fecundidade das brasileiras vem aumentando ao longo do período de 1980-2010.

Exercício 5

(Uel 2020) Leia o texto e analise os gráficos a seguir.

Estamos vivendo uma nova fase na história, uma mudança no patamar da presença humana na Terra. O crescimento explosivo da população, que nos levou ao presente marco de 7 bilhões de pessoas, com a atual projeção de 10 bilhões em meados do século XXI, é uma realidade histórico-social de pouco mais de 200 anos.

museudoamanha.org.br



*Projeção

IBGE. Anuário Estatístico do Brasil. 1998 e 2014
biblioteca.ibge.gov.br

Com base nos gráficos e nos conhecimentos sobre a evolução da estrutura etária brasileira, assinale a alternativa correta.

- a) A saúde pública é uma discussão iminente, pois a tendência de aumento do número de idosos nos próximos anos pressionará a demanda por cuidados, qualidade de vida, tratamentos e hospitais.
- b) O aspecto triangular da pirâmide etária na projeção para 2020 mostra um decréscimo percentual do bônus demográfico de homens e mulheres.
- c) As mudanças ocorridas no Brasil em relação à transição demográfica demonstram que a população idosa na década de 1980 era superior à população jovem em 2020.
- d) As mulheres de 70 anos ou mais, em 1980, representavam em média 6 milhões de habitantes, enquanto que em 2020 representará, em média, 2 milhões.
- e) O crescimento vegetativo brasileiro apresentou aumento, já que parcela significativa de mão de obra feminina foi dispensada influenciando no aumento do número de crianças de 0 a 4 anos.

Exercício 6

(Ufjf 2012) Leia o texto a seguir.

Há um desafio demográfico na União Europeia (UE). Em 2009, a UE tinha a relação de 1,59 filho por mulher em idade reprodutiva. O mínimo para que a população se mantenha é de 2,1 – duas crianças substituem os pais, e a fração 0,1 compensa as meninas que morrem antes de atingir a idade reprodutiva. Outro fator que contribui para o desafio demográfico é o envelhecimento da população. Segundo projeções das Nações Unidas, em 2050, 37% dos europeus terão mais de 60 anos.

SUZIN, Giovana Moraes. A União Europeia pede ajuda. *GE Atualidades*, São Paulo, Ed.15. p. 96, jan./jun. 2012.

A situação demográfica europeia resulta do(a):

- a) incremento da população que migra para as antigas colônias africanas.
- b) aumento da taxa de mortalidade infantil e aumento do desemprego.
- c) aumento da expectativa de vida e do declínio da taxa de fecundidade.
- d) diminuição da população economicamente ativa e da transumância.
- e) incremento das políticas do filho único e do desenvolvimento sustentável.

Exercício 7

(Uel 2021) Leia a charge e o texto a seguir.



Adaptado de: esquerdaonline.com.br

As experiências políticas ocorrem, principalmente, a partir do Estado-nação. No entanto, há muito tempo seus contornos se inscrevem também em movimentos e articulações que extrapolam suas fronteiras, conforme sugere a charge. Nos últimos anos, por exemplo, movimentos, líderes e governos de extrema-direita deram sinais de ascensão em todo o mundo: Donald Trump (E.U.A.), Victor Orbán (Hungria), Marie Le Pen (França), Matteo Savini (Itália), Norbert Hofer (Áustria). No caso dos governos com esse perfil, nota-se que, em sua atuação política, “[...] empregam estratégias notavelmente semelhantes [...]”

(LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. *Como as democracias morrem*. Rio de Janeiro: Zahhar, 2018, p. 18).

Considerando algumas das formas de poder e dominação presentes no recente cenário político norte-americano e europeu, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, procedimentos que compõem algumas dessas estratégias.

- Tendência a posições autoritárias e acentuada retórica anti-imigração.
- Defesa da imprensa escrita tradicional com repúdio ao uso de redes sociais digitais.
- Forte apoio estatal a refugiados e rechaço às teses antiglobalistas.
- Valorização dos Direitos Humanos e estímulo aos movimentos de minorias raciais e sexuais.
- Denúncia da intolerância étnica e apego a uma pauta de valores progressistas baseados na Ciência.

Exercício 8

(Uerj 2018) O Programa Fome Zero em seu primeiro ano (2003) quase dobrou a meta, atendendo 1,9 milhão de famílias. O Programa Bolsa Família, que também integra o Fome Zero, foi classificado pelo jornal americano *The New York Times* como o maior programa do mundo de transferência de renda. Esse programa atendeu cerca de 3,6 milhões de pessoas com uma bolsa de R\$ 72,81 em média por mês. A distribuição de cestas básicas chegou a mais de 250 mil famílias, levando comida para cerca de 1,3 milhão de pessoas. Já as compras da agricultura familiar, além de garantirem a produção e a comercialização dos produtos, estão ampliando a renda de cerca de 6,4 mil famílias,

beneficiando mais de 32 mil pessoas. Além disso, mais de 290 mil famílias estão incluídas nos programas de distribuição emergencial de água ou no programa de cisternas.

Adaptado de correiodobrasil.com.br, 07/01/2004.

O Programa Fome Zero integrou ações governamentais destinadas à melhoria das condições de vida de segmentos específicos da sociedade brasileira.

Um dos principais resultados desse programa, a médio prazo, foi:

- redução da mortalidade infantil
- erradicação do desemprego rural
- estabilização da migração populacional
- redistribuição do operariado qualificado

Exercício 9

(G1 - ifpe 2019) As transformações que afetam a sociedade atual repercutem diretamente na estrutura etária, sexual e no mercado de trabalho dos países. Sobre esse assunto, é CORRETO afirmar que

- o desenvolvimento científico e tecnológico promove a crescente geração de novos postos de trabalho, impedindo o fenômeno do desemprego nos países mais desenvolvidos.
- Alemanha e Japão apresentam pirâmide etária com base muito larga, resultado das elevadas taxas de natalidade, típicas de países desenvolvidos.
- elevada expectativa de vida é sinônimo de alto grau de longevidade da população, o que exige baixo investimento no sistema público de saúde.
- com a queda das taxas de natalidade e de mortalidade, acompanhada do aumento da expectativa de vida da população brasileira, a pirâmide etária apresenta um estreitamento da base e um leve alargamento do topo.
- a garantia do tratamento igualitário perante a lei tem assegurado às mulheres brasileiras reduzir, de forma expressiva, as diferenças salariais em relação aos homens no mercado de trabalho.

Exercício 10

(G1 - cftrj 2018) **Por que a política do filho único virou uma bomba demográfica na China**

“[...] Especialistas alertam que a China será a primeira economia a envelhecer antes de tornar-se mais rica, principalmente por causa da política do filho único. Até 2050, mais de um quarto da população terá mais de 65 anos.

A taxa de fertilidade do país é uma das mais baixas no mundo e fica bem abaixo do índice de 2,1 crianças por mulher – necessário para substituir a população a cada geração [...]”.

Fonte: BBC – Brasil. 29 outubro 2015. Disponível em: http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/10/151029_china_bomb

Acesso em: 4 set. 2017

O governo chinês aboliu a política do filho único para tentar minimizar o impacto dos problemas que o país enfrentará com a mudança demográfica expressa no texto. Podemos citar como um desses problemas:

- a expansão do produto interno bruto.
- o aumento dos gastos previdenciários.
- o crescimento da população em idade ativa.
- a maior demanda por vagas de educação infantil.

Exercício 11

(Ufsj 2012) Analise a pirâmide etária abaixo.



A partir da análise da pirâmide etária brasileira, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A maior parcela da população brasileira encontra-se em idade produtiva, fator que contribuíram para o fortalecimento da PEA (População Economicamente Ativa).
- O estreitamento da base da pirâmide indica elevação do Crescimento Natural ou Vegetativo.
- A distribuição de jovens, adultos e idosos da base ao topo da pirâmide indica que o Brasil concluiu o seu processo de transição demográfica.
- A maior concentração de mulheres entre os idosos é o fator responsável pela queda nos índices de natalidade.

Exercício 12

(Enem digital 2020) A redução do valor da aposentadoria se deve ao fator previdenciário, mecanismo utilizado pelo INSS para tentar adiar a aposentadoria dos trabalhadores mais jovens, penalizando quem se aposenta mais cedo, já que esse segurado, teoricamente, vai receber o benefício por mais tempo.

RESENDE, T. Disponível em: <http://ieprev.com.br>. Acesso em: 25 out. 2015 (adaptado).

Políticas previdenciárias como a apresentada no texto têm sido justificadas com base na dinâmica populacional de aumento da

- fuga de cérebros.
- taxa de natalidade.
- expectativa de vida.
- proporção de adultos.
- imigração de refugiados.

Exercício 13

(Fatec 2016) No final do século XVIII, o economista inglês Thomas Malthus escreveu um livro, no qual trabalhou a ideia de que a fome e a miséria são decorrentes do descompasso entre o crescimento populacional e a produção de alimentos.

Segundo Malthus,

- o ritmo do crescimento populacional tende a diminuir à medida que os investimentos em educação aumentam.
- o crescimento demográfico acelera a retirada dos recursos naturais, causando danos irreversíveis ao meio ambiente.
- o crescimento acelerado da população nos países subdesenvolvidos é consequência e não a causa da miséria e da pobreza.
- o aumento da população ocorre em progressão geométrica e a produção de alimentos aumenta em progressão aritmética.
- o aumento da população faz com que os governos invistam cada vez mais em saúde, deixando de lado os investimentos produtivos.

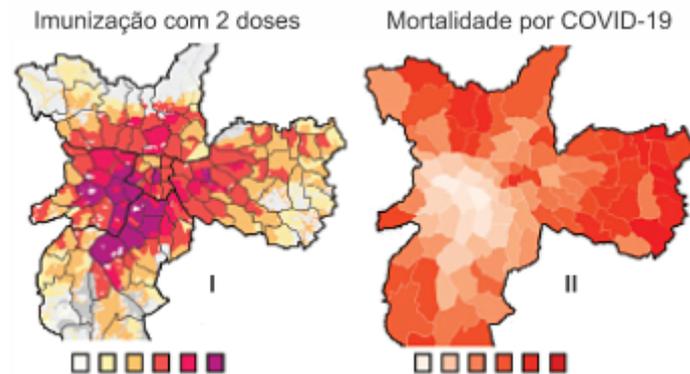
Exercício 14

(G1 - cftjr 2019) “Somente no século XIX essa região passaria por um processo mais intenso de povoamento com a chegada de imigrantes da Alemanha e da Itália e em menor número da Rússia e da Polônia. (...) Essa imigração foi incentivada pelo governo brasileiro no século XIX, principalmente, após a abolição da escravidão. (...) Os imigrantes foram os fundadores de cidades de grande importância. (...) Introduziram a policultura e o sistema de pequenas propriedades marcando seus costumes no estilo arquitetônico, no idioma e na culinária. O grande número de imigrantes contribuiu para a construção de uma cultura local própria, exemplos disso, são as festas e as vestimentas típicas. O desenvolvimento da cultura do vinho também é uma marca dessa influência. (...) Atualmente, é a região que possui o melhor índice de desenvolvimento humano do país. (...) Possui um clima subtropical, diferente do restante do país. Em algumas cidades chega inclusive a nevar em algumas épocas do ano. (...) O povoamento diferente dessa região serve para percebermos a imensidão do nosso Brasil e como somos formados por diferentes culturas, que contribuíram na construção da nossa história.”

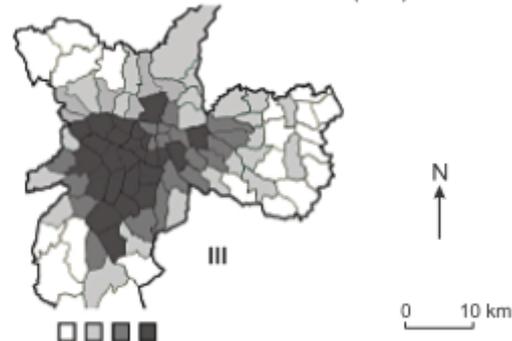
Disponível em: <http://galeracult.com.br/humanas/historia-e-biografias/a-colonizacao-e-o-processo-de-imigracao>. Acesso: 27 de setembro de 2018.

A região brasileira que corresponde ao processo de colonização descrito no texto é a representada no mapa:

mais claros indicam valores menores e tons mais escuros, valores maiores.



Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)



Disponível em <https://www.labcidade.fsu.usp.br/>. Maio/2021. Adaptado.

A partir desses dados, é correto afirmar que

- a) a efetividade da campanha de vacinação coincide com as áreas de maior IDH.
- b) a virulência das variantes de Sars-Cov-2 é menor em áreas de menor IDH.
- c) as vacinas em áreas de menor IDH demandam maior tempo para a resposta imunológica do indivíduo.
- d) a taxa de mortalidade varia porque a população no centro do município é maior e mais agregada.
- e) a prevalência das variantes de Sars-Cov-2 é maior em áreas de maior IDH.

Exercício 16

(Fgv 2018) Juntamente com a era da industrialização, ocorre na Europa um acelerado crescimento populacional. A fábrica encontrava-se ainda em estágio inicial, necessitando de elevada mão de obra. Em virtude dos baixos salários e difíceis condições de vida na cidade, era muito comum que a família inteira trabalhasse na indústria; e quanto maior fosse o número de filhos por casal, maior seria o rendimento médio da família. O surto demográfico, sem precedentes históricos, que se iniciou na Europa com a era industrial causou espanto nos estudiosos do assunto.

(Marco A. Moraes e Paulo S. S. Franco. *Geografia humana*, 2011. Adaptado)

Um estudo de referência ao surto demográfico problematizado no excerto foi elaborado, no final do século XVIII, por

- a) Malthus, no qual afirmava que a produção de alimentos seria limitada e não acompanharia o crescimento populacional.



a) <http://mochileiro.tur.br>



b) <http://mochileiro.tur.br>



c) <http://mochileiro.tur.br>



d) <http://mochileiro.tur.br>

Exercício 15

(Fuvest 2022) Os mapas mostram uma parte do município de São Paulo. O mapa I refere-se à população vacinada contra Sars-Cov-2; o mapa II refere-se à taxa de mortalidade por COVID-19; e o mapa III refere-se ao Índice de Desenvolvimento Humano. Tons

- b) Marx, no qual anunciava o controle moral como forma de conter o crescimento demográfico e assegurar os recursos naturais às futuras gerações.
- c) Vogt, no qual a pobreza geraria a superpopulação e deveria ser combatida com melhor distribuição de renda.
- d) Malthus, no qual o crescimento populacional em países subdesenvolvidos deveria ser controlado com contraceptivos e processos de esterilização.
- e) Marx, no qual o controle populacional seria dado pelo resgate do modo de vida rural e de saberes tradicionais.

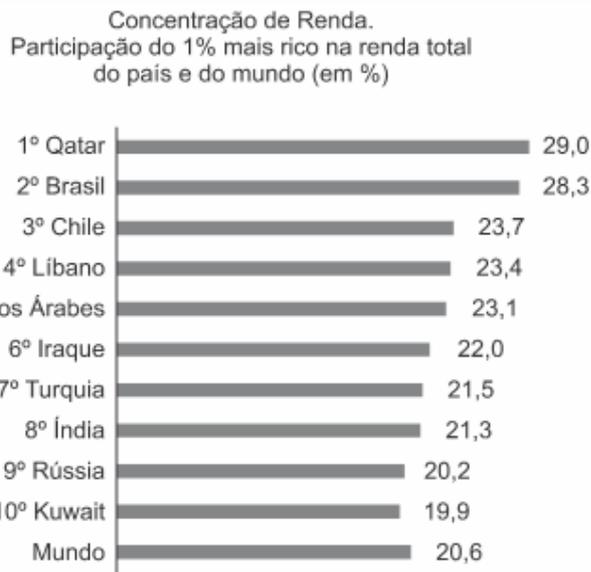
Exercício 17

(Ufsj 2013) Sobre a dinâmica da população mundial, é **CORRETO** afirmar que

- a) os indicadores socioeconômicos nos países desenvolvidos e em desenvolvimento demonstram diminuição da população economicamente ativa do setor terciário.
- b) os países mais populosos do mundo são os que apresentam as maiores densidades demográficas.
- c) os fluxos migratórios têm aumentado em direção às metrópoles, provocando a diminuição da população nas cidades médias.
- d) as taxas de natalidade têm diminuído enquanto o número de idosos tem aumentado, principalmente nos países mais desenvolvidos.

Exercício 18

(Unicamp 2021)



Dados do World Inequality Database, atualizados de 2015. Acessado em 10/04/2019. (Disponível em <https://temas.folha.uol.com.br/desigualdade-global/brasil/super-ricos-no-brasil-lideram-concentracao-de-renda-global.shtml>).

O gráfico anterior apresenta a concentração de renda no topo da pirâmide social. No Brasil, o 1% de super-ricos (aproximadamente 1,4 milhão de adultos) captura 28,3% dos rendimentos brutos totais do país, e recebe individualmente, em média, R\$ 106,3 mil por mês pelo conjunto de todas as rendas (dados de 2015).

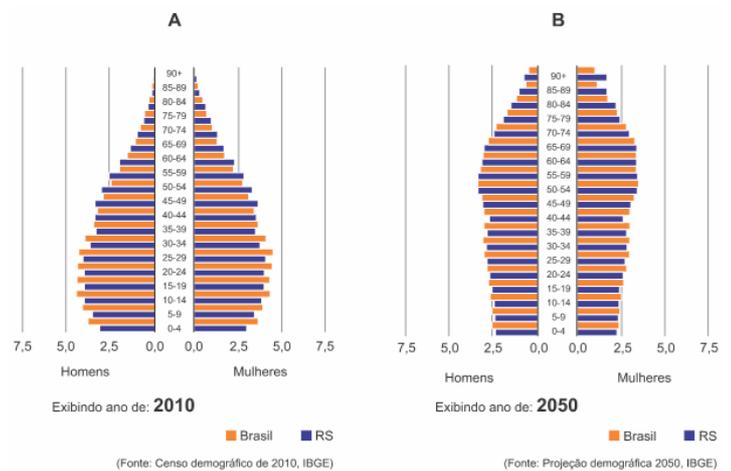
Com base no gráfico e em seus conhecimentos, assinale a alternativa correta.

- a) O Brasil é o segundo país no ranking e único país latino-americano entre os dez primeiros, fato explicado por ter a maior população entre esses dez países.

- b) A concentração da renda indica a capacidade de geração de riqueza em um país e sua distribuição entre todas as camadas de renda.
- c) A Índia apresenta alta concentração de renda, contudo, por ter a segunda maior população absoluta do mundo, a renda é bem distribuída.
- d) A concentração da renda indica que uma pequena parcela da população de um país absorve a maior parte daquilo que é socialmente produzido.

Exercício 19

(Upf 2020) Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as projeções da população do Brasil e das Unidades da Federação são elaboradas com base nas informações sobre os componentes da dinâmica demográfica oriundas dos censos demográficos, das pesquisas domiciliares por amostragem e dos registros administrativos de nascimentos e óbitos investigados.



Analisando as informações contidas nas pirâmides etárias (A) e (B) que representam o território brasileiro e o estado do Rio Grande do Sul, sendo a de 2010 elaborada a partir do Censo Demográfico e a de 2050 uma projeção, é possível constatar que:

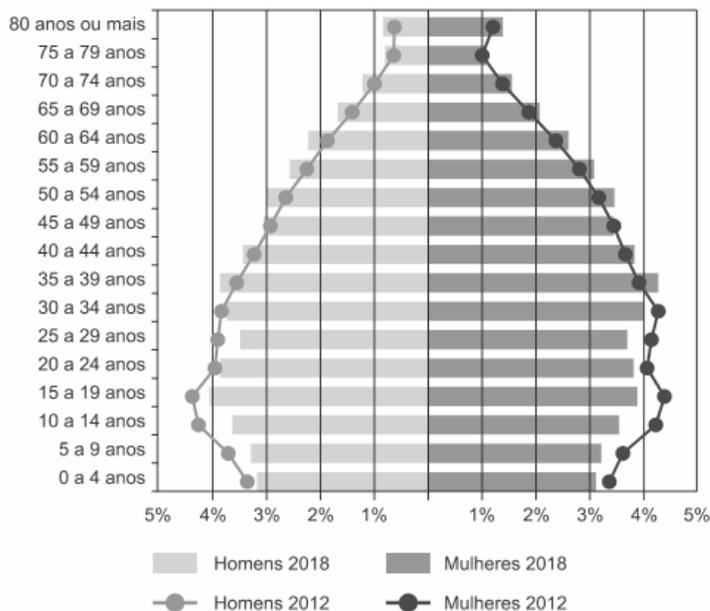
- I. As pirâmides etárias têm se modificado nas últimas décadas, revelando uma situação de envelhecimento da população, o que permite afirmar que tanto o Brasil quanto o Rio Grande do Sul chegarão em 2050 com mais de 50% de seus habitantes em idade adulta e idosa.
- II. A última fase do crescimento populacional é caracterizada pelas altas taxas de natalidade e de mortalidade, situação característica dos países em desenvolvimento. Conforme a projeção, o Brasil e o Rio Grande do Sul alcançarão esse perfil em 2050.
- III. O crescimento demográfico brasileiro é gradativamente menor, o que permite inferir que em algum momento passará a ser negativo, ou seja, ocorrerá uma redução no número de habitantes e a elevação na média de idade da população.

É correto o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) II e III, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) I e II, apenas.
- e) II, apenas.

Exercício 20

(G1 - cftmg 2020) Analise as pirâmides etárias do Brasil (2012 e 2018).



IBGE
educa

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) 2018

Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18318-piramide-etaria.html>> Acesso em: 18 set. 2019.

As mudanças apresentadas entre as pirâmides etárias de 2012 e de 2018 demonstram uma redução do(a)

- saldo migratório.
- rendimento médio.
- expectativa de vida.
- taxa de natalidade.

Exercício 21

(Fuvest 2019) Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), anualmente, 1,3 bilhão de toneladas de alimentos (30% da produção total no planeta) é perdido em dois processos: o desperdício que se relaciona ao descarte de alimentos em bom estado e a perda ao longo da cadeia produtiva. O desperdício representa 46% e é muito maior nas regiões mais ricas. As perdas relativas ao circuito de produção representam 54% do total e são maiores nos países em desenvolvimento.

<https://nacoesunidas.org/fao-30-de-toda-a-comida-produzida-no-mundo-vaiparar-no-lixo>. Adaptado.

Percentual de pessoas em estado de insegurança alimentar grave*

| Local | 2017 |
|-------------------------------|-------|
| África | 29,8% |
| América Latina | 9,8% |
| Ásia | 6,9% |
| América Setentrional e Europa | 1,4% |
| Mundo | 10,2% |

FAO. *El estado de la seguridad alimentaria y la nutrición en el mundo. 2018*. Adaptado.

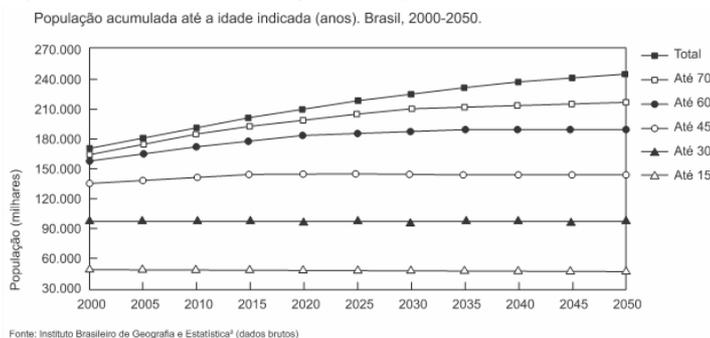
*pessoa que está sem alimento e/ou que ficou um dia todo sem comer várias vezes ao ano.

Com base nas informações da FAO e em seus conhecimentos, indique a afirmação correta.

- A produção de alimentos vem decaindo mundialmente devido aos problemas na logística de produção, o que tem provocado aumento da insegurança alimentar.
- Nos continentes mais desenvolvidos, a perda de alimentos devido ao sistema de transporte e armazenamento é a principal causa da inexistência da insegurança alimentar.
- O fato de parte significativa da população africana estar em estado de insegurança alimentar ocorre devido ao desperdício das monoculturas de cereais.
- O controle rigoroso do desperdício explica o baixo percentual de pessoas em situação de insegurança alimentar na América Setentrional e na Europa.
- Os dois diferentes processos que causam a enorme perda de alimentos no mundo refletem as desigualdades econômicas e sociais existentes entre os continentes.

Exercício 22

(G1 - cftmg 2019) O gráfico abaixo retrata a evolução dos grupos etários no Brasil no período de 2000 a 2050, com projeções baseadas na manutenção dos padrões de crescimento vegetativo vigentes, conforme a transição demográfica do país.



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística* (dados brutos)

Disponível em: <<http://www.scielo.br/img/revistas/csp/v24n3/13f3.gif>>. Acesso em: 23 set. 2018.

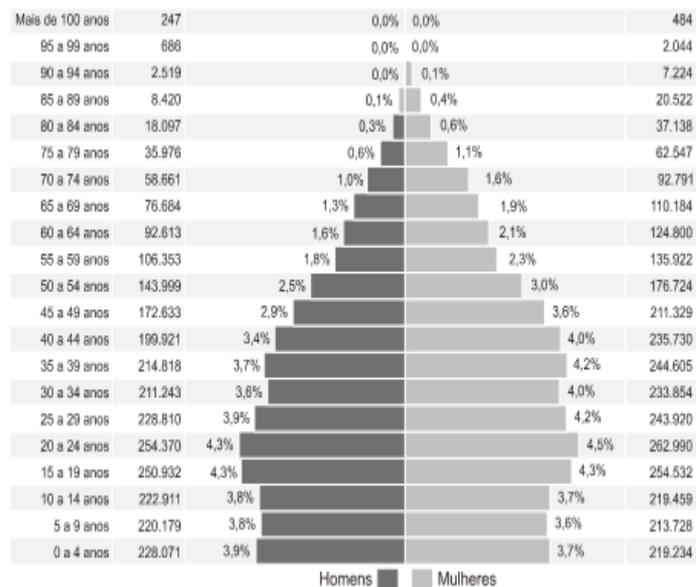
Pela análise do gráfico, conclui-se que ocorrerá

- a) redução da razão de dependência.
- b) ampliação da taxa média de fecundidade.
- c) aumento do crescimento vegetativo no país.
- d) incremento da expectativa de vida dos brasileiros.

Exercício 23

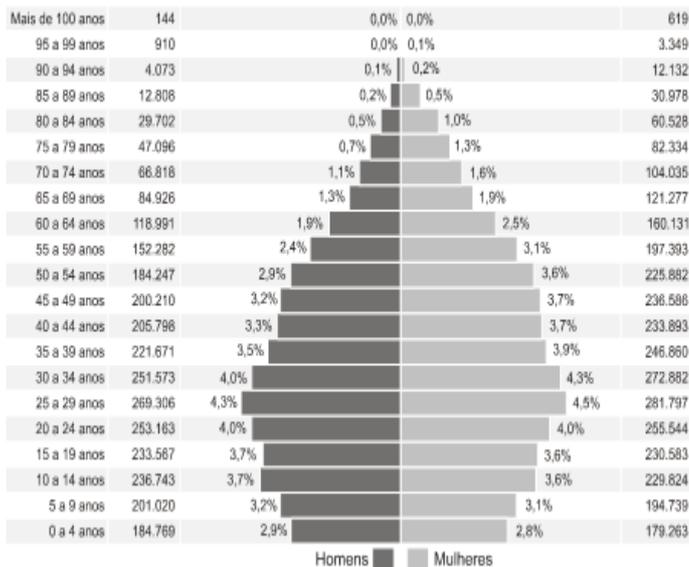
(G1 - cfrj 2014)

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade Rio de Janeiro (RJ) - 2000



<http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/websevice/default.php?cod1=33&cod2=330414&cod3=33&frm=>

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade Rio de Janeiro (RJ) - 2010



<http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/websevice/default.php?cod1=33&cod2=330455&cod3=33&frm=> Acesso em 07 de outubro de 2013

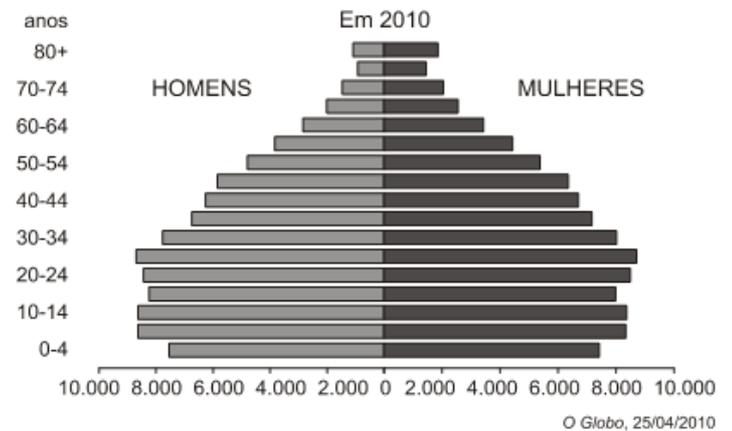
A distribuição etária da população da cidade citada é o reflexo de um processo que a mesma atravessa. Esse processo tem como uma das causas a queda da (o):

- a) taxa de natalidade.
- b) expectativa de vida.
- c) mortalidade infantil.
- d) população economicamente ativa.

Exercício 24

(Uepb 2013) Essa pirâmide etária diz respeito aos dados do censo de 2010 divulgados pelo IBGE. Sua análise é de

fundamental importância para o planejamento socioeconômico do país. As informações oferecem subsídios para elaboração de políticas públicas e programas sociais. O Brasil vive uma fase de transição demográfica. Logo, podemos observar:



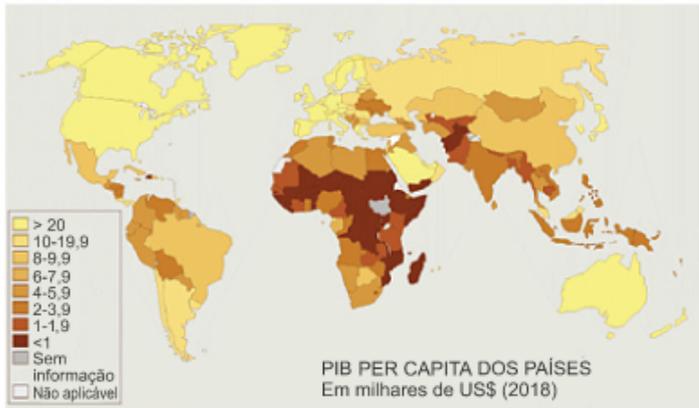
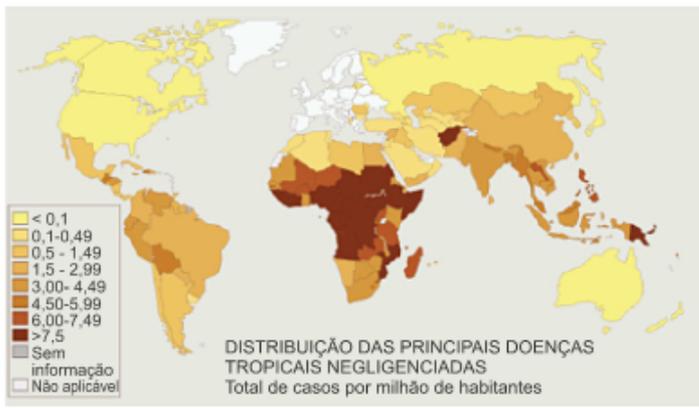
- I. A queda das taxas de natalidade, decorrente do aumento do nível da escolaridade da mulher, acesso à informação e às práticas contraceptivas. Esse processo vai determinar novos arranjos demográficos no país.
- II. O acelerado processo de envelhecimento da população brasileira é decorrente da elevação da expectativa de vida, de políticas públicas voltadas para a melhoria da saúde e da incorporação de hábitos de vida mais saudáveis.
- III. Segundo o IBGE, até 2050, quase 30% da população do país terá acima de 60 anos e a expectativa de vida acima de 81 anos.
- IV. O ritmo do crescimento populacional do Brasil é, ainda hoje, igual ao da década de 1950, fato que, conjugado ao aumento da expectativa de vida, faz do Brasil um país densamente povoado.

Está(ão) correta(s):

- a) Apenas as proposições I, II e III
- b) Apenas a proposição I
- c) Apenas a proposição II
- d) Apenas a proposição III
- e) Todas as proposições

Exercício 25

(Fuvest 2022) A pandemia da COVID-19 acendeu o alerta sobre os impactos que a rápida disseminação de enfermidades produz em um mundo cada vez mais globalizado. Além disso, ressaltou a importância das pesquisas científicas na descoberta, tratamento e controle de doenças tropicais negligenciadas, muitas delas recorrentes em diferentes países do mundo. Os mapas a seguir indicam as taxas de incidência de doenças tropicais negligenciadas (total de casos por milhão de habitantes) e o Produto Interno Bruto (PIB) per capita dos respectivos países.



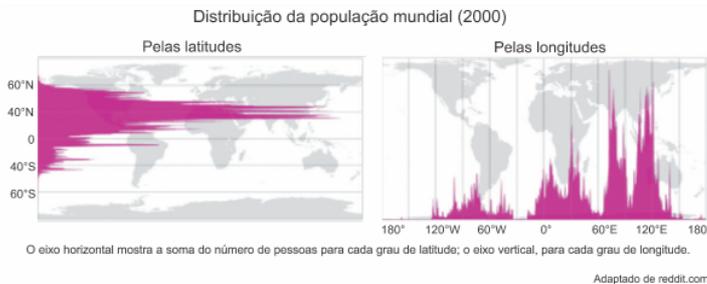
Fabrizio Marques. "Uma agenda para as doenças esquecidas", Revista Pesquisa FAPESP, abril/2021. Adaptado.

Em relação à incidência de doenças tropicais negligenciadas, é correto afirmar:

- Na África, é maior nos países com os maiores PIB per capita, em especial na região subsaariana.
- Na Ásia, é menor nos países com os menores PIB per capita, com destaque para Ásia Setentrional.
- Na América do Sul, é menor nos países da América Platina, com os menores PIB per capita da região.
- Na América do Norte, com elevado PIB per capita, a incidência é menor em comparação ao Oriente Médio.
- Na Oceania, apesar do PIB per capita elevado, verifica-se alta incidência, com destaque para a Austrália.

Exercício 26

(Uerj 2021)



De acordo com os mapas, as áreas do mundo com as maiores populações absolutas em 2000 são:

- Sul e Oeste da Europa
- Sudeste e Leste da Ásia
- Centro e Norte da América
- Nordeste e Noroeste da África

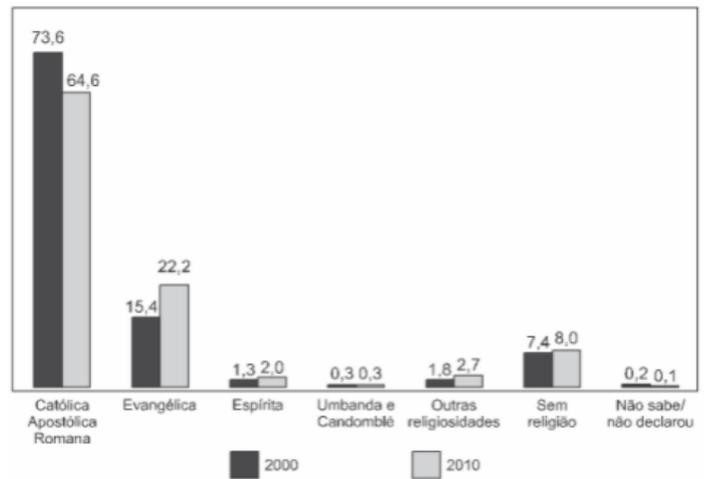
Exercício 27

(Ufpr 2018) Considere o texto e o gráfico abaixo.

A cada três dias, em média, uma denúncia de intolerância religiosa chega à Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Entre 2011 e 2014, 504 queixas desse tipo foram relatadas à pasta pelo Disque 100 – canal de denúncias para violações dos direitos humanos, que são repassadas à polícia e ao Ministério Público. [...] Em 2013, 45 episódios relatados de intolerância religiosa envolveram violência física (20% dos casos do ano). Até julho de 2014, outros 18 haviam sido registrados (12%). Fiéis de religiões de matriz africana (candomblé e umbanda) são os alvos mais comuns dos relatos de intolerância recebidos pelo serviço – um terço dos episódios em que há esse tipo de detalhamento.

(Folha de S. Paulo, 27/06/2015. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/06/1648607-acada-3-dias-governo-recebe-uma-denuncia-de-intolerancia-religiosa.shtml>>. Acesso em 04 de agosto de 2017.)

Percentual da população residente, segundo os grupos de religião Brasil 2000/2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

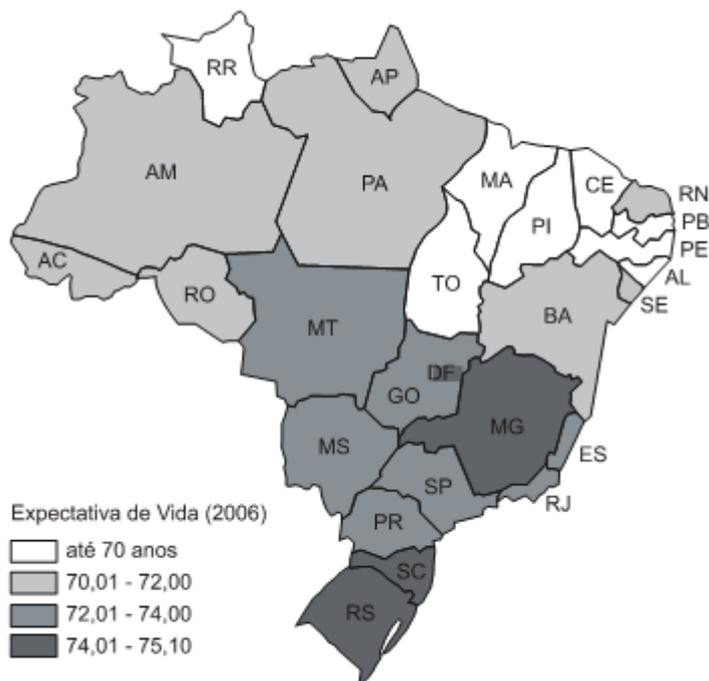
Levando em consideração os dados apresentados, assinale a alternativa correta.

- Os casos de intolerância religiosa registrados pelo Disque 100 influenciaram a perda de adeptos das religiões que são o principal alvo dos relatos de intolerância, entre os anos 2000 e 2010.
- Mesmo com uma diversidade religiosa, as religiões com mais adeptos no Brasil são as politeístas.
- As principais vítimas de intolerância religiosa no Brasil pertencem aos grupos religiosos com menor número de adeptos.
- As religiões de matriz africana foram as únicas que não tiveram aumento no número de adeptos no período de 2000 a 2010.
- A diminuição do número de adeptos da religião católica apostólica romana entre 2000 e 2010 demonstra que o Brasil vem se tornando um país mais aberto à diversidade religiosa.

Exercício 28

(G1 - ifsp 2013) Observe o mapa a seguir.

Brasil: Expectativa de vida (2006)



(Atlas geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. p. 55)

As informações do mapa permitem concluir que a expectativa de vida do brasileiro

- está relacionada às condições climáticas, pois, nos estados onde as temperaturas são mais elevadas, vive-se mais.
- é mais baixa onde as dificuldades de abastecimento de água e energia são maiores, fato que diminui as condições de vida.
- está relacionada à infraestrutura social oferecida à população, observando-se que, nos estados mais desenvolvidos, há mais tempo de vida.
- é mais elevada onde há equilíbrio entre a população residente nas áreas urbanas e rurais, pois se vive melhor no campo.
- está relacionada ao processo de transição demográfica, ou seja, onde há maior taxa de natalidade, a esperança de vida é maior.

Exercício 29

(Ufrgs 2015) Assinale a alternativa que preenche as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

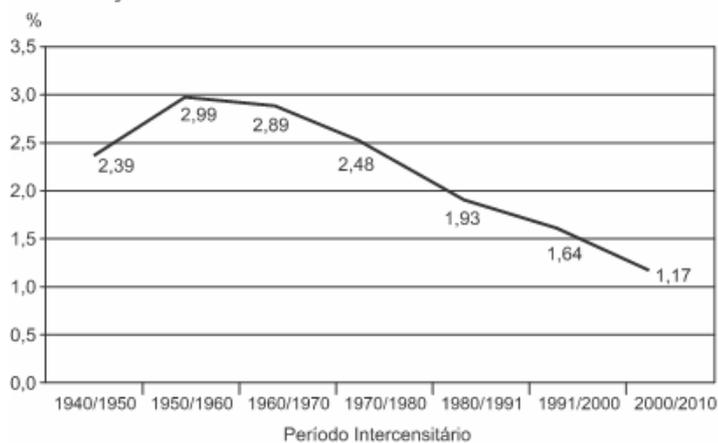
A população brasileira, em razão _____ da taxa de _____, deve começar a decrescer a partir de 2040. Essa situação é chamada de _____. O fenômeno é _____ na cidade que no campo.

- da diminuição - natalidade - transição demográfica - menor
- da manutenção - mortalidade - declínio demográfico - igual
- da diminuição - fecundidade - transição demográfica - maior
- da manutenção - natalidade - estabilidade demográfica - maior
- do aumento - fecundidade - transição demográfica - menor

Exercício 30

(Acafe 2019) Observe a tabela a seguir:

Evolução da taxa Média Geométrica Anual - Brasil - 1940/2010



Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010: resultados gerais da amostra. Disponível em: <<https://ww2.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/imprensa/ppts/0000008473104122012315727483985.pdf>>.

Sobre a dinâmica de crescimento da população brasileira e seus fatores, assinale a alternativa correta.

- No período 1940/1950 a alta na taxa de crescimento anual da população brasileira se deve exclusivamente à intensa migração estrangeira vinda para o país naquelas décadas.
- O declínio da taxa de crescimento anual da população brasileira, a partir do período 1950/1960, deve-se, entre outros fatores à diminuição da natalidade, relacionada ao acelerado processo de urbanização que passou a ocorrer a partir daquele período.
- A queda na taxa de crescimento anual foi acompanhada pela diminuição, em números absolutos, da população brasileira.
- A redução da taxa de crescimento anual da população entre as décadas de 1950 e 2010 está ligada ao aumento da mortalidade, que passou a superar a natalidade neste período.

Exercício 31

(Mackenzie 2015) Leia o texto a seguir para responder a questão.

População idosa da Europa é um desafio para o sistema previdenciário

Jornal do Brasil

“O equilíbrio no sistema previdenciário europeu é um dos grandes desafios do continente para as próximas décadas, acreditam os especialistas. Os que vivem de aposentadorias deverão atingir a maioria da população europeia, com cerca de 30% do total em 2050. Porém, a crise econômica que se alastra no Velho Mundo já desempregou cerca de 10% do continente, causando um desequilíbrio que deverá afetar os Estados no futuro.”

Fonte: www.jb.com.br/economia/noticias/2012/02/03/

O trecho da reportagem acima retrata parte do problema do chamado “deficit previdenciário”. Este problema envolve aspectos demográficos, econômicos e políticos. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- O deficit previdenciário é um problema grave da Europa, pois sua população ainda se encontra na primeira fase do processo de transição demográfica, apresentando redução constante dos

índices de mortalidade e aumento da expectativa de vida. Os índices elevados de natalidade, pouco superiores às médias mundiais, não têm sido suficientes para a reposição da mão de obra e, conseqüentemente, das contribuições previdenciárias.

b) A população europeia encontra-se na segunda fase do processo de transição demográfica, caracterizando-se por uma queda recente dos índices de natalidade, o que garante a mão de obra compatível com as contribuições previdenciárias. Desse modo, o problema do deficit se justifica apenas pela crise econômica deflagrada em 2008.

c) A contínua elevação da expectativa de vida fez aumentar a proporção de idosos no continente europeu, ao mesmo tempo em que a reduzida taxa de natalidade fez com que a proporção da população economicamente ativa não acompanhasse esse crescimento. Esses dois fenômenos, combinados, provocam o deficit previdenciário, agravado pela crise econômica.

d) A população europeia é chamada de “madura” ou “envelhecida”, pois a proporção média de idosos (pessoas acima de 60 anos) nos países do continente ultrapassa os 60% da população total. Nesse contexto, os gastos com aposentadorias e pensões tornam-se muito superiores ao volume das contribuições previdenciárias.

e) A grande participação de imigrantes ilegais é a principal causa do deficit previdenciário nos países europeus, sobretudo na sua porção ocidental. Países como França e Alemanha apresentam grandes percentuais de estrangeiros irregulares, notadamente argelinos e turcos. Esses imigrantes, por serem ilegais, não trabalham, mas consomem os recursos previdenciários sob a forma de aposentadorias e pensões.

Exercício 32

(Fuvest 2018) Observe os mapas referentes à delimitação da bacia hidrográfica do rio Xingu, com o detalhamento da parte sul, onde fica o Parque Indígena do Xingu (PIX).



Com relação às áreas delimitadas nos mapas, está correto o que se afirma em:

a) Devido ao avanço do desmatamento nessa bacia hidrográfica nas últimas quatro décadas, processo iniciado pela atividade pecuária ao longo dos rios e seguido pelo avanço da monocultura de eucalipto, inviabilizam-se quaisquer ações de recuperação e de conservação do bioma Amazônico.

b) O Parque Indígena do Xingu, criado principalmente para proteger diversas etnias indígenas, atua hoje como inibidor do avanço do desmatamento, função esperada para as diversas unidades de conservação previstas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

c) Dentre as grandes bacias hidrográficas amazônicas, a bacia hidrográfica do rio Xingu, na disposição leste-oeste, é uma das bacias da margem esquerda do rio Amazonas com importante conectividade entre dois biomas brasileiros: a Caatinga e o bioma Amazônico, ambos biológica e geologicamente diversos.

d) O desmatamento, observado no mapa, é resultado da monocultura de babaçu, praticada pelos indígenas que extraem seu óleo e vendem-no para indústrias de cosméticos.

e) O avanço do desmatamento nessa área deve-se às monoculturas de cana-de-açúcar e laranja, ambas cultivadas com variedades transgênicas adaptadas ao bioma Amazônico.

Exercício 33

(Ufpr 2017) O Brasil tem 206,08 milhões de habitantes, segundo dados divulgados nesta terça-feira (30) [agosto, 2016] pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Estimativas publicadas no Diário Oficial da União indicam que o país tinha, em 1º de julho deste ano, 206.081.432 habitantes. No ano passado, a população era de 204.450.649 ou seja, o crescimento da população foi de 0,8%.

(Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-brasil/2016/08/30/ibge-brasil-ja-tem-206-milhoes-de-habitantes.htm>>. Acessado em 31.08.2016.)

Com base nas informações do texto e nos conhecimentos em geografia da população, assinale a alternativa correta.

a) O percentual de crescimento populacional indicado mostra que a teoria malthusiana tinha razão, isto é, que a população está crescendo em progressão geométrica e a de alimentos, em ritmo aritmético.

b) A taxa de natalidade caiu de forma significativa nas últimas duas décadas e a percentagem de crescimento atual é explicada pela vinda de migrantes e refugiados de outros países.

c) Em termos absolutos, a expressiva diferença no montante da população entre um ano e outro indica que as políticas públicas de controle de natalidade da última década não conseguiram diminuir o crescimento populacional.

d) O aumento da densidade demográfica nas regiões Norte e Centro-Oeste, que equilibrou a distribuição da população nacional, tem sido um fator relevante no crescimento populacional.

e) Embora apresente essa taxa de crescimento, há uma tendência de diminuição da representatividade da população jovem no Brasil em relação à população em processo de envelhecimento, confirmando a mudança da estrutura etária brasileira.

Exercício 34

(Mackenzie 2018) População mundial vai crescer 53% e chegar a 11,2 bilhões em 2100, diz relatório da ONU. Estudo demográfico prevê que a Índia vai ultrapassar a China e se tornar o país mais populoso até 2022.

A respeito dos estudos referentes ao crescimento da população mundial, é **INCORRETO** afirmar que

- a) a teoria da transição demográfica procura traçar as oscilações nas taxas de natalidade e mortalidade das populações, classificando as sociedades em grupos de crescimentos vegetativos semelhantes.
- b) no Brasil, observa-se uma tendência à redução no número de filhos por casal. De acordo com o IBGE, atualmente os casais têm, em média, menos de 2 filhos. Na década de 1960, esse valor atingia os 6,2 filhos por casal em estudos realizados pelo mesmo Instituto.
- c) as taxas de natalidade, mortalidade, fecundidade e crescimento vegetativo contribuem para uma análise estritamente quantitativa da evolução populacional de um país. Assim sendo, não oferecem referenciais para o estudo de suas condições sociais, econômicas e de infraestrutura.
- d) uma das principais Metas do Milênio é a redução da taxa de mortalidade infantil antes dos 5 anos de idade que tem sido alcançada com êxito nos últimos anos.
- e) a pirâmide etária é uma forma de representar graficamente a distribuição da população de um determinado local por faixas etárias e por sexo.

Exercício 35

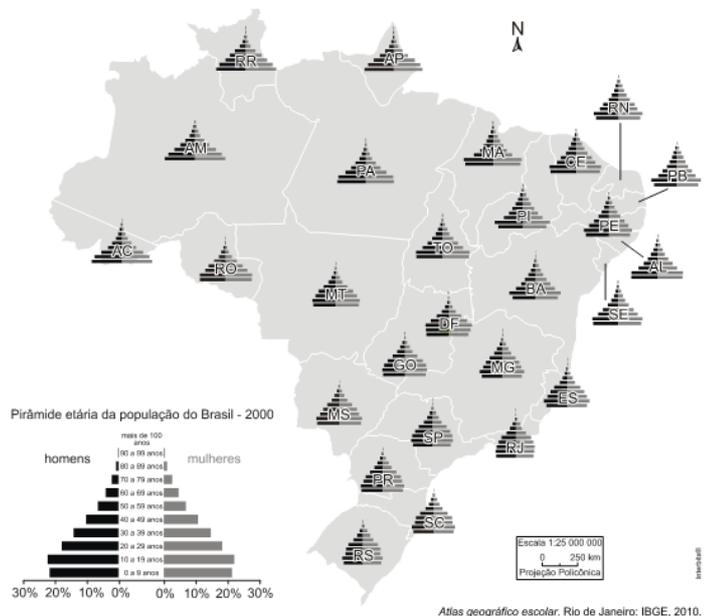
(Uefs 2018) A diminuição da razão de dependência brasileira, associada ao processo de transição demográfica, indica um panorama de

- a) redução da taxa de fecundidade.
- b) aumento da população relativa.
- c) redução da expectativa de vida.
- d) aumento do crescimento vegetativo.
- e) aumento da taxa de natalidade.

Exercício 36

(Uerj 2012) A análise das pirâmides etárias possibilita perceber algumas tendências da dinâmica demográfica de uma sociedade.

Observe a estrutura etária da população dos estados brasileiros em 2000:



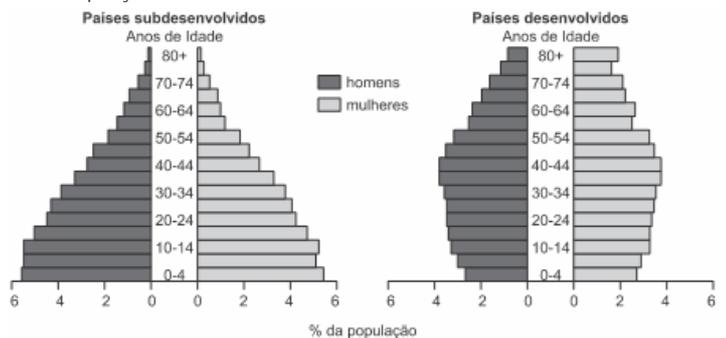
A macrorregião brasileira que deverá demorar mais para concluir seu processo de transição demográfica é a:

- a) Centro-Oeste
- b) Nordeste
- c) Sudeste
- d) Norte

Exercício 37

(Uel 2017) Leia o texto e analise os gráficos, a seguir, que representam as pirâmides etárias da população (em %) de países subdesenvolvidos e desenvolvidos, em 2000.

A estrutura etária da população tem reflexos importantes na economia de um país. A população economicamente ativa (PEA), ou seja, aquela que trabalha e produz riquezas, é composta, em sua maioria, de adultos (de 20 a 59 anos de idade). É essa população que, por meio do recolhimento de impostos, ajuda o Estado a sustentar a economia nacional. Uma defasagem muito grande no número de ativos em relação aos inativos desequilibra essa equação.



(Adaptado de: MOREIRA, J. C.; SENE, E. Geografia. São Paulo: Scipione, 2005. p.440.)

Com base no texto, nos gráficos e nos conhecimentos sobre estrutura etária da população, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () A pirâmide etária dos países subdesenvolvidos apresenta uma base larga e um topo estreito, em virtude da baixa expectativa de vida da população.
- () O estudo sobre pirâmides etárias possibilita compreender, entre outros fatores, a dinâmica populacional e econômica de um país e sua história recente.
- () O aumento da expectativa de vida da população, acompanhado da queda das taxas de natalidade e mortalidade,

provoca mudanças na pirâmide etária.

() O aumento da população economicamente ativa em relação aos inativos desequilibra a produção de riquezas e diminui o recolhimento de impostos.

() Nos países subdesenvolvidos, a combinação entre baixa natalidade e alta expectativa de vida tem levado ao progressivo envelhecimento da população e à recessão econômica.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, V, F, F.
- b) V, F, V, F, V.
- c) V, F, F, V, V.
- d) F, V, V, F, F.
- e) F, F, F, V, V.

Exercício 38

(Unesp 2019) Examine o gráfico.



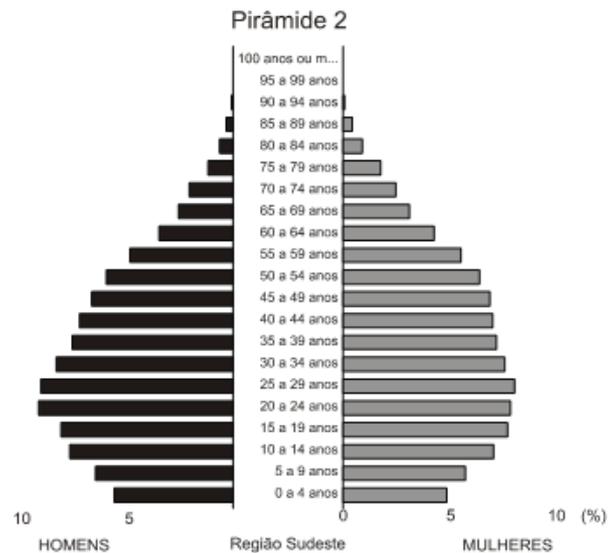
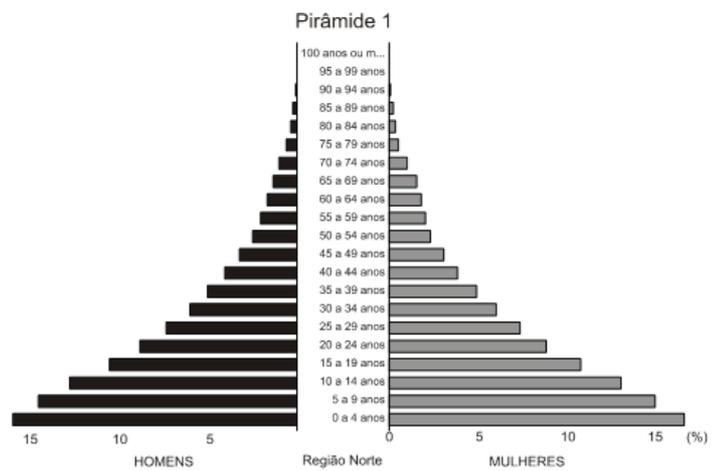
Na análise dos movimentos migratórios ao Brasil, o gráfico expressa os impactos

- a) da Lei de Cotas em II, com o controle sobre a entrada de estrangeiros, para evitar o aumento do desemprego no país.
- b) da Primeira Guerra Mundial em III, com o desinteresse pelo país devido à oposição à Tríplice Aliança.
- c) das leis de redução e abolição da escravidão em I, com o incentivo à vinda de imigrantes para compor a mão de obra nas fazendas cafeeiras.
- d) da Segunda Guerra Mundial em IV, com a interrupção no fluxo de imigrantes alemães a partir da adesão brasileira ao Eixo.
- e) do regime militar em V, com o combate à entrada de latino-americanos, em prol da europeização da sociedade brasileira.

Exercício 39

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

A questão está relacionada às pirâmides populacionais abaixo, referentes à população indígena em duas regiões brasileiras, em 2010.



Adaptado de: <http://www.ibge.gov.br/indigenas/piramide_indigena.html. Acesso em: 12 set. 2012.

(Ufrgs 2013) Assinale a alternativa correta, de acordo com os dados constantes nas duas pirâmides.

- a) As informações das pirâmides demonstram que a população indígena tem um crescimento populacional inverso ao da população brasileira em geral, quanto aos fatores ruralidade e urbanidade.
- b) A projeção do crescimento da população indígena na pirâmide 1 aponta maior expectativa de vida.
- c) A comparação entre as duas bases das pirâmides permite concluir que o crescimento vegetativo da população indígena é maior na pirâmide 2.
- d) A pirâmide 1 reflete um grande crescimento da população indígena adulta.
- e) O formato da pirâmide 2 indica que as populações indígenas residentes em áreas urbanizadas são mais longevas, porém com taxa de natalidade menor.

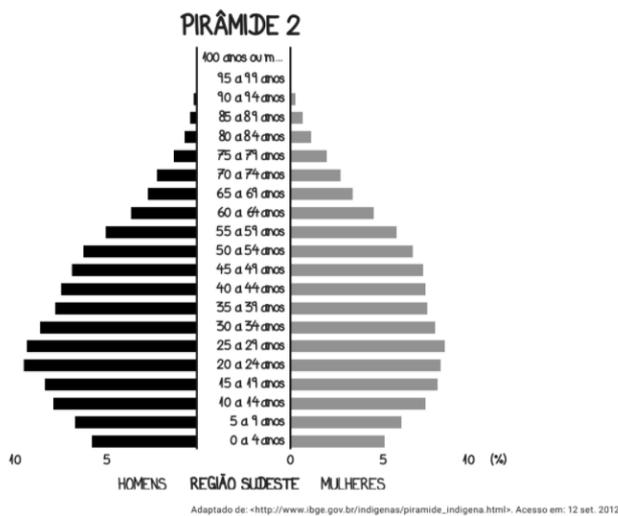
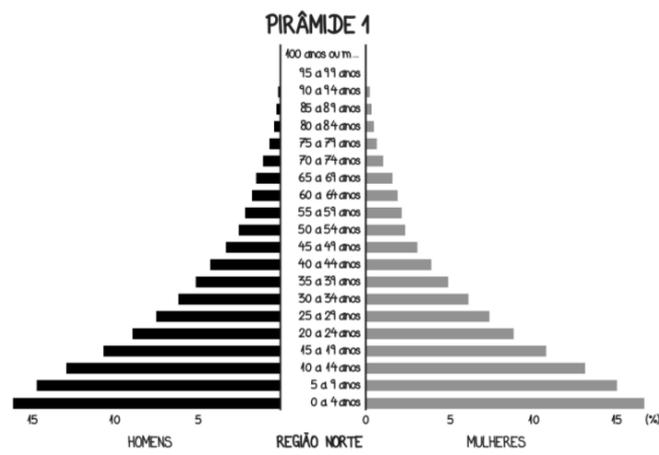
Exercício 40

De acordo com a Constituição brasileira, a demarcação de terras indígenas é garantida, considerando-se a

- posse definitiva aos indígenas sobre as terras amazônicas que lucrativamente cultivam.
- propriedade pública aos indígenas sobre as terras que coletivamente se apropriam.
- propriedade privada aos indígenas sobre as terras produtivas que historicamente herdaram por decreto presidencial.
- posse permanente aos indígenas sobre as terras que tradicionalmente ocupam.
- propriedade privada aos indígenas sobre as terras que legalmente adquirem no mercado fundiário.

Exercício 42

(Fmj 2020)



(Ufrgs 2013) Assinale a alternativa correta, de acordo com os dados constantes nas duas pirâmides.

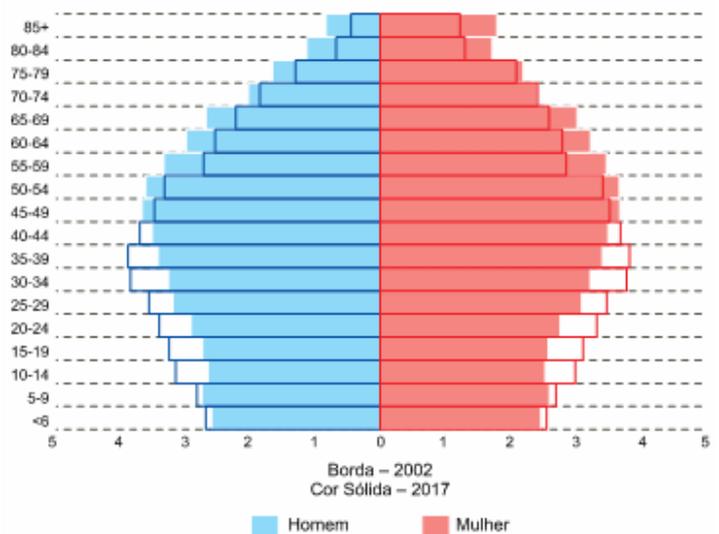
- As informações das pirâmides demonstram que a população indígena tem um crescimento populacional inverso ao da população brasileira em geral, quanto aos fatores ruralidade e urbanidade.
- A projeção do crescimento da população indígena na pirâmide 1 aponta maior expectativa de vida.
- A comparação entre as duas bases das pirâmides permite concluir que o crescimento vegetativo da população indígena é maior na pirâmide 2.
- A pirâmide 1 reflete um grande crescimento da população indígena adulta.
- O formato da pirâmide 2 indica que as populações indígenas residentes em áreas urbanizadas são mais longevas, porém com taxa de natalidade menor.

Exercício 41

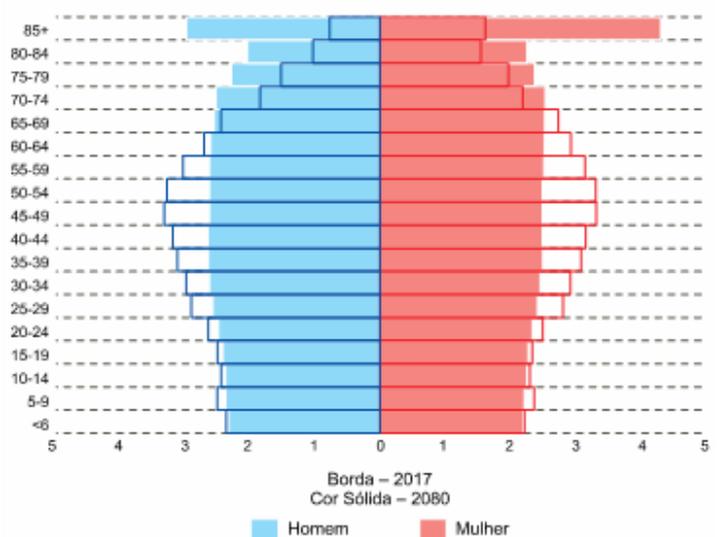
(Fmp 2020) Considere o texto sobre a demarcação de terras indígenas.

De acordo com o levantamento da Funai, atualmente há 118 áreas indígenas em diferentes fases de processo demarcatório. Desse total, 74 estão em estágio mais avançado e estão autorizados para serem demarcados, aguardando apenas homologação por meio de decreto presidencial. Há ainda outras 116 áreas em estudo à espera de análise e posicionamento da Funai. A maior parte das terras está localizada na Amazônia Legal.

Pirâmide etária da União Europeia para os anos de 2002 a 2017 (% do total da população)



Pirâmide etária da União Europeia para os anos de 2017 a 2080 (% do total da população)



(<http://ec.europa.eu>, maio de 2018. Adaptado.)

A análise da estrutura etária da população da União Europeia permite afirmar que haverá

- a) aumento progressivo da população idosa, baixos níveis de fertilidade e redução da população economicamente ativa.
- b) envelhecimento da população, baixo nível de mortalidade e redução da população economicamente inativa.
- c) ampliação do envelhecimento populacional, baixo crescimento vegetativo e ampliação da população economicamente ativa.
- d) estabilização do envelhecimento populacional, elevada expectativa de vida e ampliação da taxa de população desocupada.
- e) redução do envelhecimento populacional, baixa natalidade e redução da população economicamente inativa.

Exercício 43

(Upf 2018) Sobre os conceitos populacionais e sua relação com o Brasil, assinale a alternativa **correta**.

- a) A População Economicamente Ativa (PEA) é composta pelas pessoas de 16 a 65 anos de idade classificadas como ocupadas ou desocupadas. No Brasil, a PEA, em 2016, é maior do que a População em Idade Ativa (PIA).
- b) Pirâmide etária é um gráfico que permite analisar a distribuição da população por faixa etária. No Brasil, observa-se que a base da pirâmide etária vem diminuindo, mesmo que a população total esteja aumentando.
- c) Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida resumida do progresso em longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. Em 2016, o Brasil atingiu IDH igual a 1,4, índice de um país em desenvolvimento.
- d) Taxa de natalidade é a relação existente entre o número total de nascimentos que ocorre no espaço de um ano e a população absoluta. No Brasil, a taxa de natalidade é igual à taxa de fecundidade.
- e) Crescimento vegetativo é o resultado da diferença entre a taxa de natalidade, a taxa de mortalidade e a expectativa de vida. No Brasil, o crescimento vegetativo é negativo, ou seja, o número de nascimentos é menor do que o de mortes.

Exercício 44

(Espcex (Aman) 2011) Os países desenvolvidos, de uma maneira geral, apresentam baixas taxas de crescimento demográfico, sobretudo em função do reduzido crescimento natural que desconsidera o saldo migratório. Com relação a esses países, é possível afirmar que

- a) apresentam taxas de fecundidade similares à da maioria dos países subdesenvolvidos.
- b) permanecem na primeira fase da transição demográfica, com baixas taxas de mortalidade e de natalidade.
- c) apresentam taxas de fecundidade acima da taxa de reposição, ou seja, acima de 2 filhos por mulher.
- d) vivem o auge da transição demográfica, com elevadas taxas de mortalidade e de natalidade que justificam o baixo crescimento.
- e) a maior parte deles apresenta taxas de crescimento populacional muito baixas (geralmente inferior a 1%), nulas ou até negativas.

Exercício 45

(G1 - ifsc 2015) *País supera número de 200 milhões de habitantes, segundo IBGE*

O Brasil atingiu o número de 201.032.714 habitantes, de acordo com os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referentes a junho de 2013. Na resolução, assinada pela presidente do IBGE, Wasmália Socorro Barata Bivar, estão as estimativas populacionais de todos os municípios do país. Segundo o Instituto, o Brasil tem 7.085.828 habitantes a mais que o registrado em 1º de julho de 2012, quando a população era de 193.946.886.

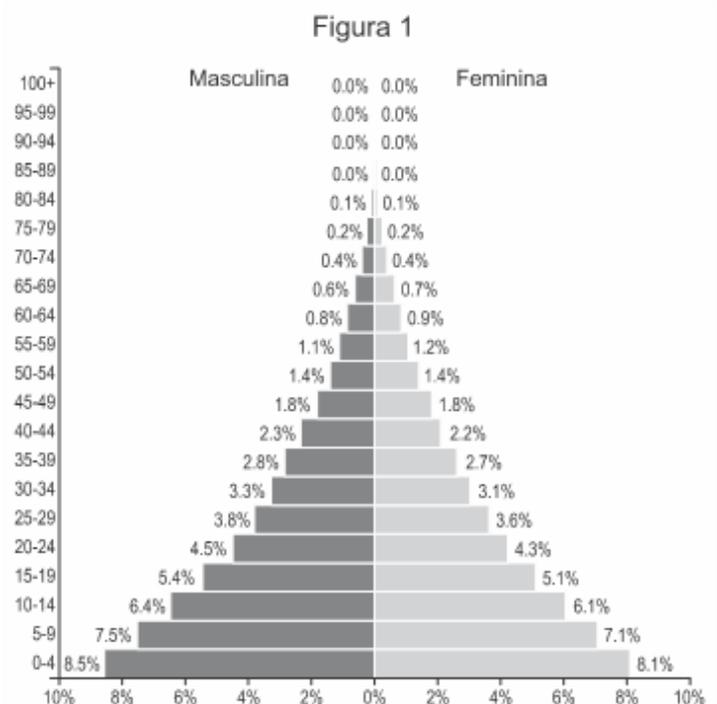


Assinale a alternativa **CORRETA**. Em relação à população brasileira é possível afirmar que:

- a) No início da década de 1980 a população brasileira era metade da população de 2013.
- b) As projeções do IBGE indicam uma população de 250 milhões em 2050.
- c) Nas últimas décadas o ritmo de crescimento demográfico se reduziu, mas a população continuou a crescer.
- d) As projeções indicam que a população crescerá em mais de 7 milhões por ano até o final desse século.
- e) O crescimento da população brasileira não tende a se estabilizar, podendo causar problemas de superpopulação no futuro.

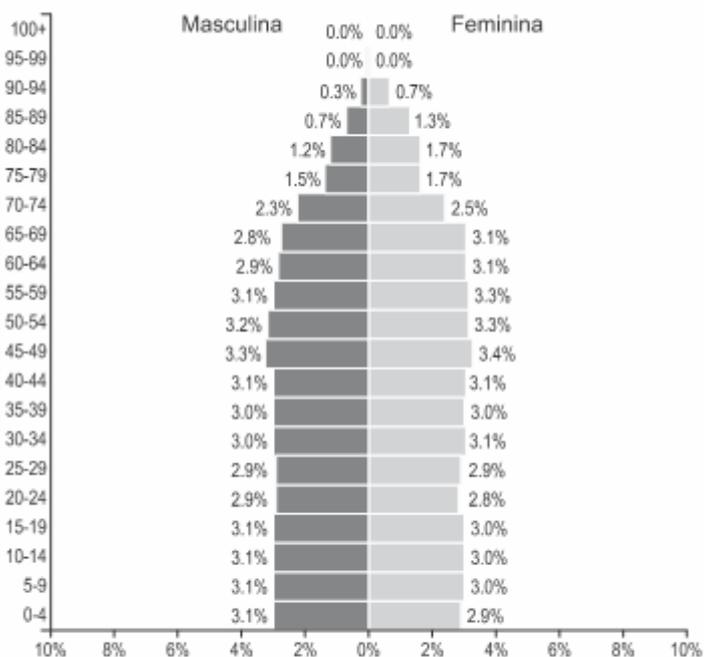
Exercício 46

(G1 - ifpe 2020) As figuras 1 e 2 referem-se à estrutura etária atual de dois países.



Disponível em: <https://images.populationpyramid.net/capture/?selector=%23pyramid-share-container&url=https%3A%2F%2Fwww.populationpyramid.net%2Fpt%2Fng%25C3%25A9ria%2F2018%2F%3Fshare%3Dtrue%3E>. Acesso em: 03 nov. 19.

Figura 2



Disponível em: <<https://images.populationpyramid.net/capture/?selector=%23pyramid-share-container&url=https%3A%2F%2Fwww.populationpyramid.net%2Fpt%2Ffran%25C3%25A7a%2F2018%2F%3Fshare%3Dtrue>>. Acesso em: 03 nov. 19.

Analise os gráficos e assinale a alternativa CORRETA.

- A concentração nas faixas etárias mais jovens, apresentada na figura 1, revela a disponibilidade de mão de obra para abastecer o dinâmico mercado de trabalho de países como o representado nesse gráfico.
- A figura 1 representa a estrutura etária típica de um país subdesenvolvido, onde as taxas de natalidade e de mortalidade são elevadas, revelando a baixa qualidade de vida da população.
- As duas pirâmides etárias representam países com elevada condição socioeconômica, sendo que, na figura 1, a população tem uma maior expectativa de vida.
- O gráfico apresentado na figura 2 demonstra que o país teve uma drástica redução da natalidade a partir dos anos 1980, provocada pela intensa urbanização da população a partir desse período.
- A figura 2 demonstra um equilíbrio na proporção entre as faixas etárias, que revela taxas de natalidade e de mortalidade em alta, caracterizando a realidade do grupo de países como o representado no gráfico.

Exercício 47

(Uece 2020) Leia atentamente o seguinte texto:

“A população mundial deve crescer em 2 bilhões de pessoas nos próximos 30 anos, passando dos atuais 7,7 bilhões de indivíduos para 9,7 bilhões em 2050, de acordo com um novo relatório das Nações Unidas lançado nesta segunda-feira (17).

O *Perspectivas Mundiais de População 2019: Destaques*, que é publicado pela Divisão de População do Departamento da ONU de Assuntos Econômicos e Sociais, oferece um abrangente panorama global de padrões e perspectivas demográficos. O estudo concluiu que a população mundial poderia alcançar o seu pico por volta do final do atual século, chegando a quase 11 bilhões de pessoas em 2100.

[...]

As novas projeções populacionais indicam que, de agora até 2050, nove países vão responder por mais da metade do crescimento estimado para a população global: Índia, Nigéria, Paquistão, República Democrática do Congo, Etiópia, Tanzânia, Indonésia, Egito e Estados Unidos (em ordem decrescente de aumento esperado). Por volta de 2027, estima-se que a Índia vá superar a China como o país mais populoso do mundo. Até 2050, estima-se que a população da África Subsaariana dobre (um aumento de 99%). Regiões que podem ter taxas menores de crescimento populacional entre 2019 e 2050 incluem a Oceania (56%) – excluindo desse índice a Austrália/Nova Zelândia –, o Norte da África e o Oeste da Ásia (46%), a Austrália/Nova Zelândia (28%), o Centro e o Sul da Ásia (25%), a América Latina e o Caribe (18%), o Leste e o Sudeste da Ásia (3%), a Europa e a América do Norte (2%)”.

Fonte: ONU/Nações Unidas - Brasil. 17 de junho de 2019.

Disponível em <http://nacoesunidas.org/populacao-mundial-deve-chegar-a-97-bilhoes-de-pessoas-em-2050-diz-relatorio-da-onu/>

Considerando o excerto acima, é correto dizer que

- a população chinesa, cujo crescimento demográfico lidera o ranking das projeções de crescimento para as próximas décadas, deverá crescer acima da média dos demais países.
- a população da África Subsaariana vem perdendo contingente demográfico em função das migrações em massa, razão pela qual tende a diminuir significativamente.
- países asiáticos, africanos e os EUA responderão pela maior parcela do crescimento demográfico mundial.
- os países europeus, em função da chegada massiva de imigrantes e refugiados, reverteram suas taxas de crescimento demográfico e, nas próximas décadas, tenderão a crescer acima da média global.

Exercício 48

(Famema 2019) Em 2018, pesquisadores chineses propuseram a criação de um imposto para famílias com menos de dois filhos, visando

- incrementar a população relativa diante da baixa taxa de fecundidade.
- incentivar a natalidade diante do envelhecimento da população.
- desencorajar a natalidade devido à alta taxa de fecundidade.
- estimular o crescimento demográfico diante do bônus demográfico.
- desestimular o crescimento vegetativo devido à baixa taxa de mortalidade.

Exercício 49

(G1 - col. naval 2014) Sabe-se que o número de pessoas vivendo fora de seu estado de origem é crescente no Brasil e que o principal objetivo do deslocamento dessas pessoas é a busca de trabalho e, conseqüentemente, melhores condições de vida. Sendo assim, sobre os principais fluxos migratórios inter-regionais brasileiros ocorridos, pode-se afirmar que, entre os anos de

a) 1930 e 1940, deram-se do Nordeste para o Sudeste, em função da decadência econômica daquela região, agravada pela falta de projetos que atendessem as populações oriundas de áreas mais pobres, como as do semiárido.

b) 1950 a 1970, ocorreram grandes deslocamentos de trabalhadores das regiões metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro para a Amazônia Ocidental, atraídos pelo garimpo de ouro e diamante, amplamente subsidiados pelo governo federal.

c) 1970 a 1990, verificou-se um crescimento populacional expressivo no Sul, especialmente por parte daquela população proveniente do Nordeste, a qual passou a se fixar em pequenas propriedades, produzindo gêneros de subsistência.

d) 1900 a 1920, presenciou-se no Centro-Oeste forte participação de grupos provenientes do Norte, os quais se dedicaram às atividades ligadas à pecuária intensiva e ao cultivo da soja, cuja produção estaria voltada para o consumo interno do país.

e) 1990 a 2000, deu-se do Sul para o Sudeste, especialmente para as atividades ligadas ao cultivo de cana-de-açúcar, uma vez que essa cultura agrícola necessita de grande número de trabalhadores especializados para a execução do seu plantio.

Exercício 50

(Acafe 2016) A população, seja mundial ou brasileira, necessita ser estudada e analisada quanto ao seu crescimento, estrutura, deslocamentos, urbanização e desenvolvimento sustentável. Para um conhecimento mais profundo de sua população, um governo deve conhecer as tendências acima para melhor planejar a vida dos seus cidadãos.

Sobre a população mundial e brasileira, **todas** as alternativas estão corretas, **exceto** a:

- a) O Brasil, país urbano, tem nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro duas metrópoles nacionais, cuja área de influência é o território brasileiro, sendo que a primeira, além de ser considerada uma megacidade, é citada como cidade global.
- b) O crescimento populacional ou demográfico pode ser explicado por dois fatores: o crescimento vegetativo – diferença entre o número de nascimentos e o de mortes – e o saldo das migrações. O conhecimento desses dados é fundamental para se adequar os investimentos ao perfil da população.
- c) As mulheres, maioria no Brasil e também em idade ativa, são minoria na população ocupada e ainda sofrem preconceitos, salários mais baixos e têm dupla jornada de trabalho.
- d) Na atualidade, as correntes migratórias têm direção Sul-Sul e ocorrem, sobretudo, por motivos relacionados aos fenômenos da natureza. Quando chegam aos lugares de destino, os imigrantes sofrem perseguições e ameaças, não podendo contar com a proteção dos seus países de origem.

Exercício 51

(Upe-ssa 2 2016) Considerando os textos abaixo, analise as afirmativas a seguir:

Número de idosos no Brasil vai quadruplicar até 2060, diz IBGE

Amparado pela maior expectativa de vida, o número de brasileiros acima de 65 anos deve praticamente quadruplicar até

2060, confirmando a tendência de envelhecimento acelerado da população já apontada por demógrafos.

29 agosto 2013 BBC/Brasil

Brasil cai 27 posições e ocupa 58ª em ranking de bem-estar de idosos

Fonte: BBC/Brasil, 01 de outubro de 2014.

1. Indicadores demográficos de envelhecimento da população brasileira estão intrinsecamente associados a condições socioeconômicas, como educação e renda, por exemplo. Além das particularidades biológicas, existem diferenças regionais em nosso país que despontam como fundamentais na longevidade e, conseqüentemente, na qualidade do envelhecimento.
2. A transição etária no Brasil segue o mesmo ritmo acelerado da ocorrida nos países europeus ocidentais, trazendo um lento declínio do ritmo de crescimento populacional, o que implica um aumento, em termos relativos, da população jovem no país.
3. A estrutura etária brasileira vem experimentando um rápido processo de desestabilização, que acarreta acentuadas mudanças nas relações intergeracionais, confirmando a tendência de declínio no número de nascimentos nas próximas décadas e o aumento das taxas de dependência de idosos na área de seguridade social.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- a) 1, apenas.
- b) 2, apenas.
- c) 1 e 3, apenas.
- d) 2 e 3, apenas.
- e) 1, 2 e 3.

Exercício 52

(Unioeste 2020) “O espaço geográfico brasileiro foi se estruturando inicialmente em razão de uma economia exploradora, voltada para a remessa de mercadorias para a Europa. Assim, as cidades se desenvolveram junto aos principais portos. Tornaram-se, assim, entrepostos comerciais. Por isso, hoje, grande parte das capitais estaduais se encontra ao longo do litoral brasileiro”.

In TAMDJIAN e MENDES. *Geografia: Estudos para compreensão do espaço*. São Paulo: FTD, 2013, p. 664.

Considerando o fragmento acima e com base em seus conhecimentos sobre a ocupação territorial do Brasil, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O povoamento irregular no Brasil ocorreu no início da colonização, mas a partir das frentes de colonização apoiadas pelo Estado desde a década de 1970 o território foi igualmente povoado.
- b) O Brasil é um país pouco populoso, já que a densidade demográfica é baixa, apesar de ser bastante povoado.
- c) Com vistas a melhorar o povoamento do País, o Estado incentiva as frentes de colonização, preconizando o uso sustentável da terra.

- d) Apesar de haver um fluxo de migração para as bordas da Amazônia, o centro-sul do País ainda apresenta maior densidade dos meios técnico-científicos e das finanças do País.
- e) O processo de povoamento do Brasil demonstra, desde o início, a independência do País com relação ao capital externo, apresentando autossuficiência econômica e cultural.

Exercício 53

(Espm 2019)

Population of the world and regions, 2017, 2030, 2050 and 2100, according to the medium-variant protection

| Regiões | População (milhões) | | | |
|-------------------------|---------------------|------|------|-------|
| | 2017 | 2030 | 2050 | 2100 |
| Mundo | 7550 | 8551 | 9772 | 11184 |
| África | 1256 | 1704 | 2528 | 4468 |
| Ásia | 4504 | 4947 | 5257 | 4780 |
| Europa | 742 | 739 | 716 | 653 |
| América latina e Caribe | 646 | 718 | 780 | 712 |
| América do Norte | 361 | 395 | 435 | 499 |
| Oceania | 41 | 48 | 57 | 72 |

Source: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2017). *World Population Prospects: The 2017 Revision*. New York: United Nations.

A tabela divulgada pelas Nações Unidas permite inferir que o país que apresentará maior taxa de crescimento demográfico no período assinalado será:

- China
- Índia
- Nigéria
- Brasil
- Alemanha

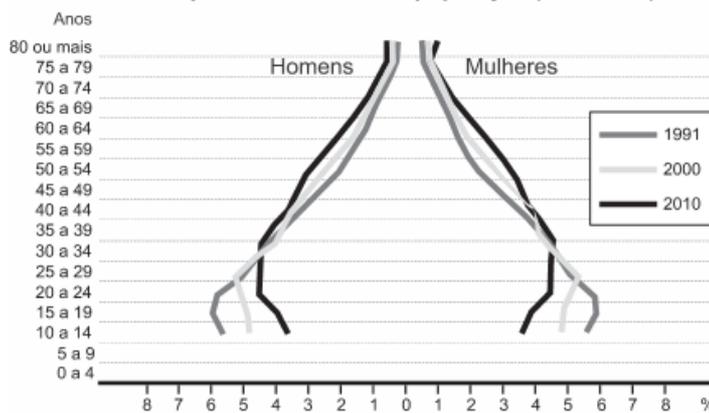
Exercício 54

(Ufsm 2015) Nas últimas décadas, houve diversas mudanças estruturais na economia brasileira, como a industrialização e a urbanização, que alteraram o comportamento reprodutivo da população. Um gráfico em forma de pirâmide – em cuja ordenada aparecem os grupos de idade, e em cuja abscissa encontra-se o contingente populacional em números absolutos ou percentuais – é a forma usual de representar a estrutura etária de uma população.

Fonte: OLIC, N. B.; SILVA, A. C. da; LOZANO, R. *Vereda digital geografia*. São Paulo: Moderna, 2012, p. 387 – 388. (adaptado)

Observe o gráfico:

Brasil: pirâmides etárias da população (1991-2010)



Fonte: OLIC, N. B.; SILVA, A. C. da; LOZANO, R. *Vereda digital - Geografia*. São Paulo: Moderna, 2012, p.388.

Com relação à evolução da pirâmide etária do Brasil no período de 1991 a 2010, considere as afirmativas a seguir.

- A população adulta (20 a 59 anos) superou a jovem (0 a 19 anos), indicando uma tendência de que o Brasil não será mais um país jovem.
- Ocorre redução relativa das faixas etárias inferiores na população total e também aumento significativo de todas as faixas etárias superiores a 20 anos.
- Existe uma tendência de envelhecimento da população, evidenciada no estreitamento da base e alargamento do topo da pirâmide, refletindo as mudanças estruturais que aconteceram nas últimas décadas.
- Há uma tendência de manutenção na estrutura etária da população com a preponderância de jovens demonstrando estagnação da transição demográfica no país.

Está(ão) correta(s)

- apenas II.
- apenas III.
- apenas IV.
- apenas I e IV.
- apenas I, II e III.

Exercício 55

(G1 - ifal 2012) Segundo a ONU, a população mundial atingiu a marca dos 6,9 bilhões de habitantes em 2011, conforme dados divulgados pelo Fundo de População das Nações Unidas (FNUAP). Estimativas mostram que, em 2050, a população mundial atingirá a marca de pouco mais de 9 bilhões de habitantes. O ritmo de crescimento populacional tem declinado nos últimos anos em todos os países, porém os países subdesenvolvidos continuarão com taxas mais elevadas quando comparadas com os das nações desenvolvidas. Observe a tabela abaixo sobre a distribuição da população por continente.

| Continentes | Total de habitantes |
|-------------|---------------------|
| Ásia | 4.160 bilhões |
| África | 1.031 bilhões |
| América | 943,3 milhões |
| Europa | 749,6 milhões |
| Oceania | 37,1 milhões |

Assinale a proposição que melhor retrata o crescimento demográfico mundial e sua mobilidade no espaço geográfico.

- a) Dos 6.9 bilhões de habitantes existentes no mundo, a maioria está na Ásia, sendo a China e a Índia os mais populosos do mundo. Esse crescimento populacional é explicado através do forte processo de emigração.
- b) A população africana é a segunda maior entre os continentes e seus indicadores sociais são os piores do mundo. Desemprego, fome crônica, epidemias e conflitos internos são fatores responsáveis pela elevada emigração dos africanos, em especial, para países europeus, onde sofrem com a xenofobia.
- c) A Europa apresenta baixíssima taxa de natalidade e baixa expectativa de vida, levando alguns governos como os da França, Itália e Alemanha a estimularem a imigração, em especial, de países africanos.
- d) O atual governo dos Estados Unidos aboliu a política de imigração, estimulando a entrada de latinos, devido às necessidades de mão de obra barata.
- e) Alguns países da Oceania como Austrália e Nova Zelândia têm estimulado o aumento da taxa de natalidade e de imigração visando a aumentar a população desse continente.

Exercício 56

(Fatec 2015) A distribuição da População Economicamente Ativa (PEA) por setores de atividades econômicas (primário, secundário e terciário) pode fornecer dados interessantes sobre o desenvolvimento de um país. A distribuição não é uniforme e imutável, ela se altera, em função das especificidades econômicas e sociais de cada país.

No Brasil, a distribuição da PEA por setores de atividades mostra que

- a) a maior parte da PEA encontra-se no setor primário, evidenciando o caráter agroexportador da economia brasileira.
- b) a PEA alocada no setor secundário ultrapassa os 50% do seu total, indicando que o Brasil é, efetivamente, um país industrializado.
- c) o setor terciário, por concentrar atividades extrativistas e de mineração, vem se destacando como principal setor empregador do Brasil.
- d) o setor terciário é onde se encontra a maior parte da PEA, revelando a crescente importância desse setor na economia brasileira.
- e) o rápido processo de urbanização ocorrido a partir da segunda metade do século XX tornou o setor secundário o maior empregador brasileiro.

Exercício 57

(Enem PPL 2020) A pirâmide de formato triangular da década de 1970 foi dando lugar a uma pirâmide mais retangular de base mais estreita e topo mais largo. Em 1991, a população de 0 a 14 anos correspondia a 34,7% da população brasileira, tendo passado para 24,1% em 2010. A população em idade ativa, entre 15 e 59 anos, por sua vez, passou de 58,0% a 65,1% no mesmo período.

IBGE. *Brasil em números*. Rio de Janeiro: IBGE, 2014.

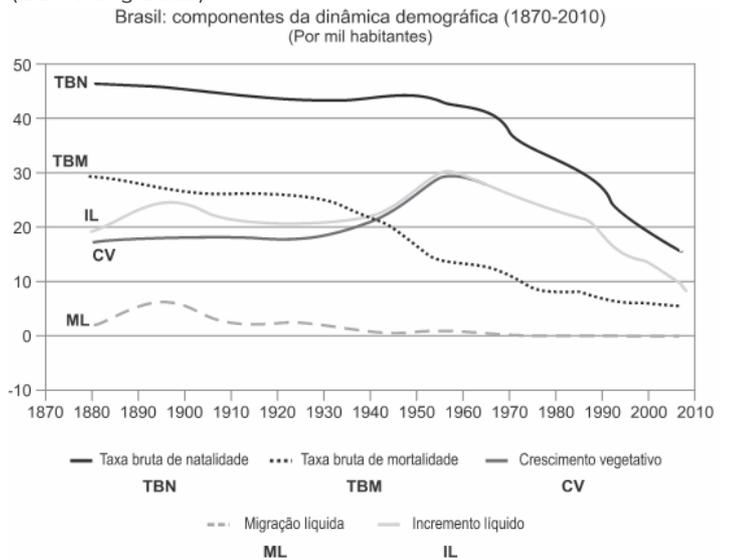
As alterações no perfil demográfico brasileiro, descritas no texto, trouxeram como consequência socioeconômica o(a)

- a) aumento da mortalidade infantil.

- b) crescimento das desigualdades regionais.
- c) redução dos gastos na educação superior.
- d) restrição no atendimento público hospitalar.
- e) expansão na demanda por ocupações laborais.

Exercício 58

(G1 - cftmg 2019)



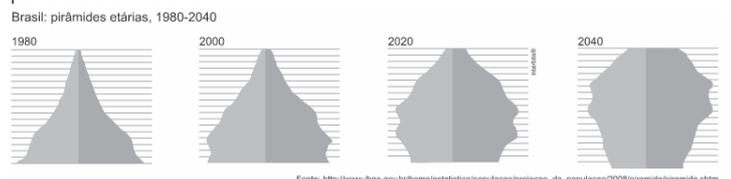
CAMARANO, A. M.; KANSO, S.; FERNANDES, D. A população brasileira e seus movimentos ao longo do século XX. In: CAMARANO, A. M. (Org.) *Novo Regime Demográfico: uma nova relação entre população e desenvolvimento?* Rio de Janeiro: IPEA, 2014. p. 82 (Adaptado)

O gráfico apresenta a dinâmica demográfica brasileira do final do século XIX até a década atual. A partir de sua leitura, está correta a seguinte associação:

| Período | Fenômeno | Fator associado |
|--------------|----------------------|--------------------------------|
| a) 1880-1910 | Boom emigratório | Redução do quantitativo |
| b) 1950-1960 | Explosão demográfica | Queda das taxas de mortalidade |
| c) 1970-1990 | Bônus demográfico | Baixa razão de dependência |
| d) 2000-2010 | Implosão demográfica | Índice de reposição negativo |

Exercício 59

(Ufpr 2012) Os gráficos abaixo representam as pirâmides etárias da população brasileira das décadas de 1980 e 2000 e projeções para 2020 e 2040.



Com base nessas pirâmides etárias, considere as seguintes afirmativas:

1. Nas ordenadas estão o contingente populacional e nas abscissas os grupos de idade.

2. A base larga da pirâmide em todo o período analisado revela que o Brasil continuará a ser um país de jovens e reforça a necessidade do incremento de políticas públicas de atenção a tais camadas da população brasileira.

3. A estrutura etária da população representada nos gráficos tem relação com a economia e mostra a transformação da população economicamente ativa, definida como aquela que compreende o potencial de mão de obra com que pode contar o setor produtivo, isto é, a população ocupada e a população desocupada.

4. As transformações nas pirâmides no Brasil ao longo do tempo revelam a transição demográfica, explicada pela combinação de fatores como baixas taxas de natalidade, redução das taxas de mortalidade, elevação na expectativa de vida, redução na taxa de fecundidade e maior acesso e assistência à saúde.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

Exercício 60

(G1 - ifpe 2019) **ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO**

Hoje, a idade média do brasileiro é 32,6 anos. Pelas estimativas do IBGE, a marca dos 40 anos será ultrapassada já em 2037 e, em 2060, chegará a 45,6. Nesta data, um quarto dos brasileiros terá mais de 65 anos.

Disponível em: <<https://veja.abril.com.br>>. Acesso em: 25 jul. 2018 (adaptado).

De acordo com as projeções apontadas no texto, a longevidade do brasileiro vem aumentando e apresentando uma nova estrutura etária com a passagem de

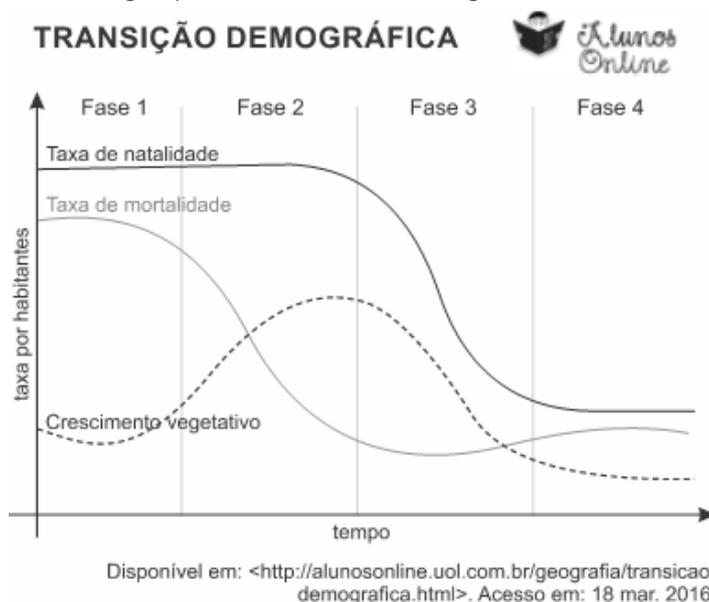
- a) percentuais altíssimos de crescimento vegetativo, nas décadas de 1980 e 1990, para declínio da longevidade a partir dos anos 2000.
- b) baixos índices de natalidade para altas taxas de natalidade e alto percentual de mortalidade infantil.
- c) altos índices de mortalidade e fecundidade para baixas taxas de longevidade e crescimento da população economicamente ativa.
- d) períodos de baixa mortalidade e baixa fecundidade para períodos de crescimento acelerado da natalidade e crescimento vegetativo.
- e) períodos de alta mortalidade e alta fecundidade para períodos de baixa mortalidade e gradual baixa fecundidade.

Exercício 61

(Fac. Pequeno Príncipe - Medici 2016) Transição demográfica é o processo pelo qual as sociedades passam do estágio de altas taxas para o de baixas taxas de natalidade e de mortalidade. Mas, entre um estágio e outro, ocorre um “descolamento” entre o comportamento dessas taxas, ocasionando a aceleração do crescimento vegetativo (Adaptado de MAGNOLI, D. *Geografia*

para o ensino médio: Brasil, Estado e espaço geográfico. São Paulo: Saraiva, v. 2, 2010, p. 136).

Esses estágios podem ser visualizados no gráfico abaixo:



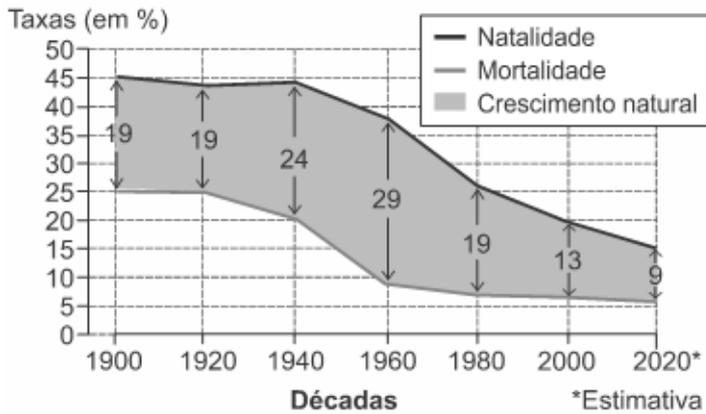
O enunciado e o gráfico permitem entender que

- a) no mundo atual, os países de maioria muçulmana vivem a Fase 2 da transição demográfica devido à redução da mortalidade e da natalidade, o que é resultado da proibição do uso de métodos anticoncepcionais por questões religiosas.
- b) a teoria de Malthus sobre o descompasso entre crescimento demográfico e produção de alimentos descrevia a dinâmica demográfica da humanidade até o século XIX, porém o uso de métodos contraceptivos artificiais no século XX permitiu que a teoria malthusiana não se confirmasse.
- c) a África Subsaariana ainda não deu início à sua transição demográfica porque as taxas de natalidade e de mortalidade mantêm-se elevadas devido ao baixo crescimento da população urbana.
- d) as sociedades camponesas tradicionais marcam a Fase 1 da transição demográfica, pois apresentam natalidade e mortalidade alta. A carência de serviços médicos e de condições sanitárias estão entre as causas dessa realidade.
- e) os países industrializados atraem muitos trabalhadores imigrantes, resultando em um crescimento vegetativo elevado, o que pode ser caracterizado como “explosão demográfica”.

Exercício 62

(Uefs 2017)

Crescimento natural da população brasileira



Alceu V.W. de Carvalho. *A população brasileira: estudo e interpretação*. Rio de Janeiro, IBGE, 1960/Anuário Estatístico do Brasil. Rio de Janeiro, IBGE, 1998.

A análise do gráfico, aliada aos conhecimentos sobre o crescimento da população brasileira, permite afirmar corretamente:

- O elevado crescimento vegetativo da década de 60 do século passado é atribuído à redução da mortalidade, em razão, entre outros, da melhoria nas condições médico-sanitárias.
- O crescimento demográfico no período anterior a 1940 era baixíssimo, devido às altas taxas de natalidade e de mortalidade infantil.
- O estágio de transição demográfica se concluiu a partir do momento em que a fecundidade começou a declinar numa razão de quatro filhos por mulher.
- Entre 1890 e 1930, o crescimento natural da população esteve diretamente e exclusivamente relacionado ao processo migratório para o país.
- A queda rápida da natalidade e da mortalidade, a partir de 2000, é explicada pelo intenso processo de urbanização, sobretudo na Região Sudeste.

Exercício 63

(Upf 2014) Analise as afirmativas sobre as teorias demográficas e marque V para verdadeiro e F para falso.

- A teoria malthusiana, formulada em 1798 por Thomas Robert Malthus, afirmava que a capacidade de produção de alimentos cresceria em progressão aritmética enquanto a população cresceria em progressão geométrica.
- A teoria reformista defende que a pobreza é que gera a superpopulação e que o surgimento de novas tecnologias aumenta a capacidade produtiva dos meios de sobrevivência.
- A teoria neomalthusiana defendia o controle da natalidade ao afirmar que o alto crescimento demográfico causava a generalização da pobreza em áreas subdesenvolvidas, exigindo grandes investimentos sociais e reduzindo a capacidade de investimentos nos setores produtivos.
- Segundo a teoria malthusiana, as doenças não seriam um mecanismo natural de controle do tamanho da população, pois os avanços na área da medicina seriam eficientes para o controle das doenças.

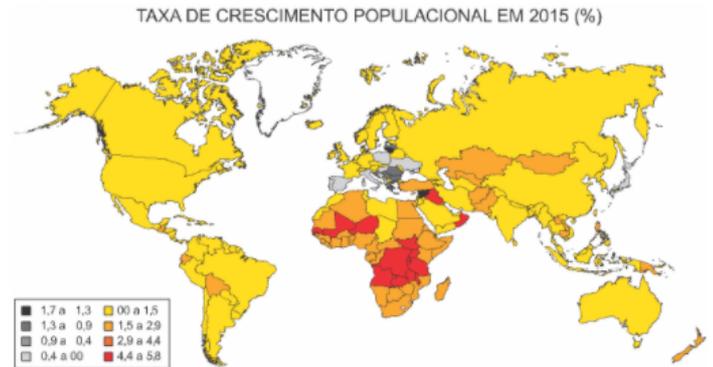
A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- V – V – V – F.

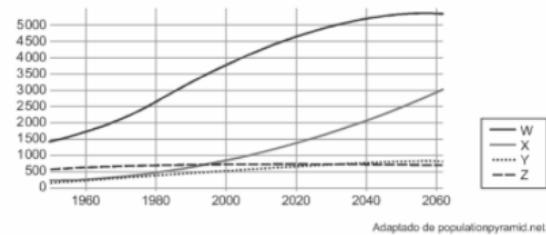
- V – F – F – V.
- F – F – V – V.
- V – V – F – F.
- F – V – F – V.

Exercício 64

(Uerj 2020)



PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO EM MILHÕES (1950-2060)



Considerando as informações do mapa, a curva do gráfico que corresponde à projeção da população do continente africano a partir de 2015 é:

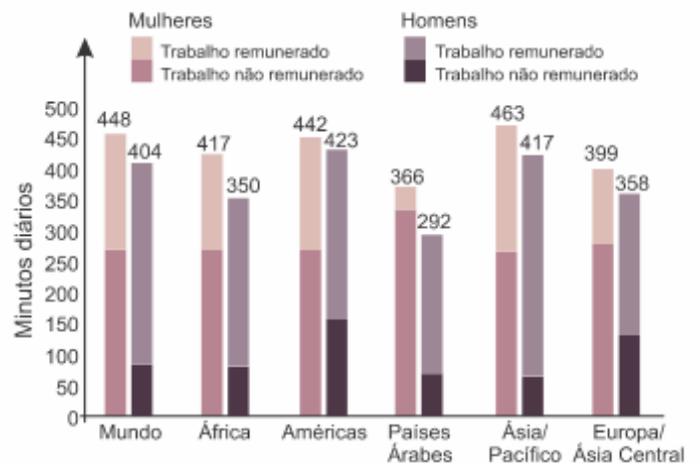
- W
- X
- Y
- Z

Exercício 65

(Fuvest 2022)

Tempo diário dedicado ao trabalho de cuidado

Quanto mulheres e homens gastam diariamente com serviços de cuidado remunerado ou não remunerado



Fonte: El trabajo de cuidados y los trabajadores del cuidado para un futuro con trabajo decente / OIT (2019). Adaptado.

Conforme definição da Organização Internacional do Trabalho (OIT), o trabalho de cuidado envolve dois tipos de atividades: as diretas, como alimentar um bebê ou cuidar de um doente, e as indiretas, como cozinhar ou limpar. O gráfico apresenta a desigualdade de gênero no trabalho de cuidado no mundo,

expressa pela diferença entre homens e mulheres quanto ao tempo e à remuneração. A partir dos dados apresentados, é correto afirmar que as regiões com maior e menor desigualdade são, respectivamente:

- África; Europa/Ásia Central
- Américas; África
- Américas; Ásia/Pacífico
- Países Árabes; Américas
- África; Ásia/Pacífico

Exercício 66

(Ufrgs 2020) Considere as seguintes afirmações a respeito da situação do trabalho em condições análogas à escravidão, no Brasil atual.

- O número de trabalhadores em condições análogas à escravidão e o Índice de Desenvolvimento Humano nas regiões brasileiras estão associados.
- O elevado número de trabalhadores em condições análogas à escravidão, resgatados na região Norte, está relacionado à expansão da fronteira agrícola.
- O alto número de trabalhadores em condições análogas à escravidão nas regiões metropolitanas do Sudeste apresenta relação com as taxas de migração de estrangeiros.

Quais estão corretas?

- Apenas I.
- Apenas II.
- Apenas I e III.
- Apenas II e III.
- I, II e III.

Exercício 67

(Fmj 2021) Segundo o artigo 231 da Constituição Federal de 1988, são consideradas terras tradicionalmente ocupadas aquelas habitadas em caráter permanente, utilizadas para suas atividades produtivas, imprescindíveis à preservação dos recursos ambientais necessários a seu bem-estar e as necessárias à sua reprodução física e cultural, segundo seus usos, costumes e tradições.

(<https://senado.leg.br>. Adaptado.)

O excerto refere-se

- ao reordenamento das terras de arrendatários.
- à regularização da terra de agricultores familiares.
- à criação de assentamentos rurais.
- ao plano de delimitação de reservas extrativistas.
- ao processo de demarcação de terras indígenas.

Exercício 68

(G1 - col. naval 2017) Observe a imagem a seguir.

ÉRAMOS SEIS, SEREMOS TRÊS

A fecundidade da brasileira despencou – em total de filhos por mulher



Fonte: <http://3.bp.blogspot.com/gHbJlpgiD0E/UE5tBDpJM11/AAAAAAAAAC24/fk0jKY5jc00/s1600/fecundidade+brasileira.bmp>

A dinâmica do crescimento da população brasileira se alterou substancialmente ao longo do século XX.

Sobre a transição demográfica brasileira, assinale a opção correta.

- A queda na taxa de fecundidade brasileira está relacionada à crise econômica e às altas taxas de desemprego que atingiram o país durante as décadas de 1980 e 1990.
- A população brasileira aumentou significativamente durante o século XX em virtude da entrada maciça de imigrantes que vieram atender à expansão da demanda de mão de obra industrial.
- O incremento populacional no país durante o século XX pode ser explicado pelo predomínio de políticas de controle de natalidade por parte do governo federado, reconhecidamente neomalthusiano.
- A redução do número de filhos é uma mudança demográfica característica dos países em processo de industrialização devido, essencialmente, aos movimentos nacionais de emancipação feminina.
- A vida urbana apresenta maior custo, um número crescente de mulheres no mercado de trabalho, além da disponibilidade de métodos contraceptivos, o que resulta na redução da taxa de fecundidade.

Exercício 69

(Espm 2012) Observe a afirmação:

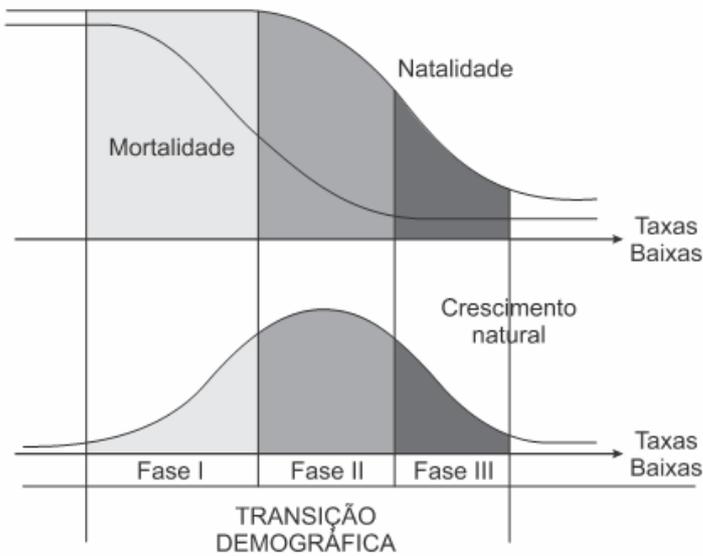
Há somente um homem excedente na Terra: Malthus.
P. J. Proudhon

Com essa frase, o líder anarquista procurava criticar:

- a tese de que a diminuição gradual da população, a partir das mudanças implementadas pela Revolução Industrial e urbanização, comprometeria o chamado “exército de reserva”.
- a tese do crescimento geométrico da produção alimentar em contraposição ao crescimento aritmético da população.
- os marxistas que faziam a apologia do crescimento demográfico do proletariado como estratégia revolucionária.
- a tese reformista em não reconhecer que o crescimento demográfico descontrolado supera e compromete a produção alimentar que cresce em ritmo aritmético.
- a tese demográfica proposta por Thomas Malthus em atribuir ao crescimento demográfico a responsabilidade pelas mazelas sociais.

Exercício 70

(Mackenzie 2016) Observe os gráficos:



De acordo com os gráficos acima apresentados, considere as afirmações a seguir.

- I. O Brasil tem sua evolução demográfica melhor representada na fase II a partir da década de 1980.
- II. A fase I do gráfico superior representa com maior fidelidade o Brasil na década de 1920.
- III. A fase III representa de um modo aproximado o que tem ocorrido nas das últimas décadas no Brasil.
- IV. A fase I, de ambos os gráficos, ocorreu de modo uniforme em todos os países que se urbanizaram independentemente de suas condições políticas e econômicas.

Estão corretas as afirmações

- a) I, II, III e IV.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e IV, apenas.
- e) I e IV, apenas.

Exercício 71

(Uepb 2014) Fome tem cor? Fome tem dia marcado? Deve existir o dia da fome?



Os braços estendidos dessas crianças africanas não diferem dos braços de crianças brasileiras nos bolsões de pobreza nas periferias de cidades brasileiras, nos lixões à procura de alimentos para sobreviver.

I. Segundo Josué de Castro, em sua obra *Geopolítica da Fome*, a humanidade se divide em dois grupos: o grupo dos que não

comem e o grupo dos que não dormem com receio da revolta dos que não comem.

II. A fome está intimamente ligada ao crescimento populacional e aos problemas ambientais.

III. Josué de Castro destaca em sua obra que a humanidade é capaz de produzir mais alimentos do que os que consome. É necessário analisar que, no Brasil, a lógica da produção agrícola obedece ao modelo comercial exportador, o espaço agrário é predominantemente ocupado por latifúndios monocultores. Há alimentos para todos, o que falta é dinheiro para adquiri-los.

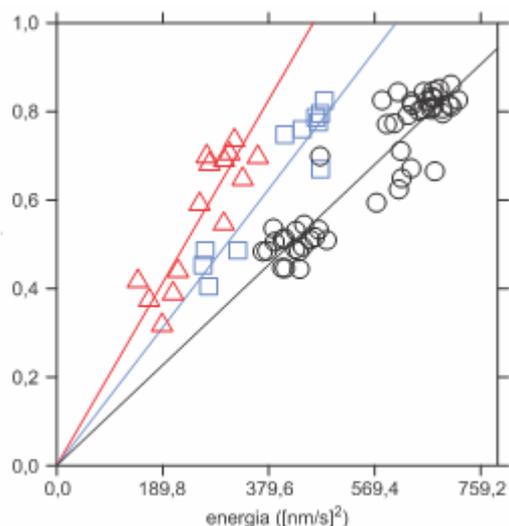
IV. A persistência da fome, ainda hoje, é uma necessidade hipócrita. "Quem entende de necessidades básicas da população são os governantes." Eles sabem muito bem por que precisam da fome. A Bolsa Família é uma realidade de toda urna máquina estrutural. Logo, concluímos que a fome é um flagelo feito por homens para outros homens.

Estão corretas:

- a) Apenas as proposições I e II
- b) Apenas as proposições I, III e IV
- c) Apenas as proposições II e IV
- d) Apenas as proposições II, III e IV
- e) Todas as proposições

Exercício 72

(Fuvest 2022) O gráfico mostra dados coletados na cidade do Rio de Janeiro, entre fevereiro e abril de 2020, período que inclui o início das medidas de restrição de circulação na cidade por causa da pandemia de COVID-19. Para cada dia, representado por um símbolo no gráfico, foram coletadas duas grandezas: uma média da energia de vibração sísmica durante o dia (na abscissa) e o índice F (na ordenada), que é a fração de pessoas que saiu de casa alguma vez naquele dia. A energia sísmica média foi medida em $(\text{nm/s})^2$ na faixa de frequências que tem causas humanas. Os triângulos representam domingos e feriados; os quadrados referem-se aos sábados; e os círculos correspondem aos dias úteis da semana. Para cada um desses subconjuntos de dados, uma reta média foi obtida, expressando a relação aproximada entre as duas grandezas medidas.



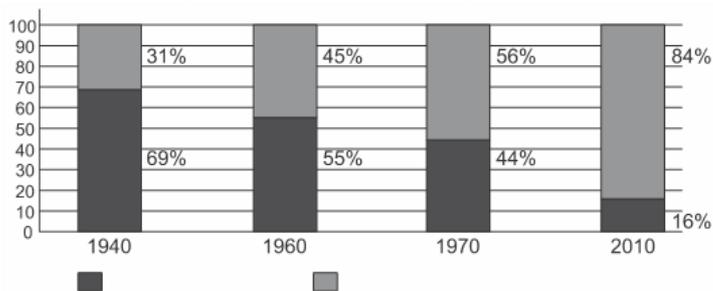
Dias, F L et al. (2020). *Geophysical Research Letters*, 47:16, doi:10.1029/2020GL088748. Adaptado.

Sobre o estudo descrito, o que é possível inferir a partir dos dados apresentados?

- a) Em nenhum sábado, a energia sísmica média registrada superou 380 (nm/s)^2 .
- b) Em todos os dias úteis da semana, pelo menos 20% das pessoas permaneceram o tempo todo em casa.
- c) Em alguns dos dias de domingo ou feriado, a energia sísmica média foi maior do que 600 (nm/s)^2 .
- d) Em dias úteis da semana, a energia sísmica média foi maior ou igual do que em sábados, domingos e feriados, para o mesmo número de pessoas que saiu de casa em um dia.
- e) Aos sábados, uma medição de energia sísmica média de 190 (nm/s)^2 indica que mais de 60% das pessoas saíram de casa nesse dia.

Exercício 73

(Espm 2019) O gráfico representa a evolução no Brasil da:

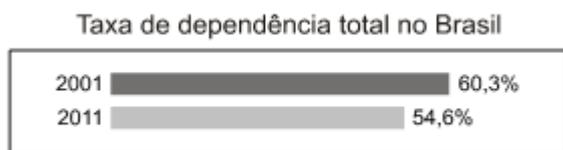


Elaborado com base em: IBGE. *Dados históricos dos censos: população residente, por situação do domicílio e por sexo: 1940-1996*. Disponível em <www.ibge.gov.br/home/estatistica/população/censohistorico/1940_1996.shtm>; IBGE. *Censo Demográfico 2010*. Disponível em: <www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=8>. Acesso em: 28 jul. 2017.

- a) população masculina e feminina.
- b) taxas de natalidade e mortalidade.
- c) emigração e imigração.
- d) população rural e urbana.
- e) distribuição e concentração de renda.

Exercício 74

(Uerj 2014) A taxa de dependência total corresponde ao percentual do conjunto da população jovem (menores de 15 anos) e idosa (com 60 anos ou mais) em relação à população total. Ela expressa a proporção da população sustentada pela população economicamente ativa.



Adaptado de veja.abril.com.br, 28/11/2012.

A manutenção da tendência apresentada no gráfico pode favorecer o seguinte impacto sobre as despesas governamentais nas próximas duas décadas:

- a) redução do deficit da previdência social
- b) diminuição das verbas para a rede de saúde
- c) elevação dos investimentos na educação infantil
- d) ampliação dos recursos com seguro-desemprego

Exercício 75

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Morro velho

No sertão da minha terra,
fazenda é o camarada que ao chão se deu.
Fez a obrigação com força,
parece até que tudo aquilo ali é seu.

Só poder sentar no morro e ver tudo verdinho,
lindo a crescer.
Orgulhoso camarada, de viola em vez de enxada.

Filho do branco e do preto,
correndo pela estrada atrás de passarinho.
Pela plantação adentro,
crescendo os dois meninos, sempre pequeninos.
Peixe bom dá no riacho de água tão limpinha,
dá pro fundo ver.
Orgulhoso camarada conta histórias pra moçada.

Filho do sinhô vai embora,
tempo de estudos na cidade grande.
Parte, tem os olhos tristes,
deixando o companheiro na estação distante.
“Não me esqueça, amigo, eu vou voltar.”
Some longe o trenzinho ao deus-dará.

Quando volta já é outro,
trouxe até sinhá-mocinha para apresentar.
Linda como a luz da lua
que em lugar nenhum rebrilha como lá.
Já tem nome de doutor
e agora na fazenda é quem vai mandar.
E seu velho camarada
já não brinca, mas trabalha.

MILTON NASCIMENTO

Adaptado de miltonnascimento.com.br.

(Uerj 2021)



Adaptado de biblioteca.ibge.gov.br.

No texto, a situação vivenciada pelos dois amigos, ao ingressarem na vida adulta, retrata uma antiga realidade social brasileira, sobretudo no campo, que pode ser reconhecida nos dados indicados nos gráficos.

As duas macrorregiões que possuíam, em 2017, o maior e o menor grau de concentração da riqueza, respectivamente, são:

- a) Sul e Norte
- b) Nordeste e Sul
- c) Norte e Sudeste
- d) Sudeste e Nordeste

Exercício 76

(Mackenzie 2019) No dia 18 de junho de 2018 foram celebrados, em inúmeros municípios brasileiros, os 110 anos da imigração

japonesa no Brasil. A respeito dessa imigração, avalie as afirmativas a seguir.

I. A imigração japonesa no Brasil tem como marco inicial (oficial) a chegada do navio Kasato Maru no porto de Santos, no dia 18 de junho de 1908. Do porto de Kobe, no Japão, a embarcação trouxe, numa viagem de mais de cinquenta dias, o primeiro grupo de imigrantes vinculados ao acordo imigratório estabelecido entre o Japão e o Brasil.

II. A vinda dos primeiros imigrantes japoneses para o Brasil foi motivada por interesses de ambas as partes. O Brasil necessitava de mão de obra para trabalhar nas lavouras cafeeiras, sobretudo de São Paulo e do norte do Paraná, enquanto o Japão precisava aliviar as tensões sociais no país, provocadas, entre outros fatores, pelo superpovoamento.

III. Atualmente, o Brasil abriga a maior população com ascendência japonesa fora do Japão, estimada em mais de um milhão de pessoas.

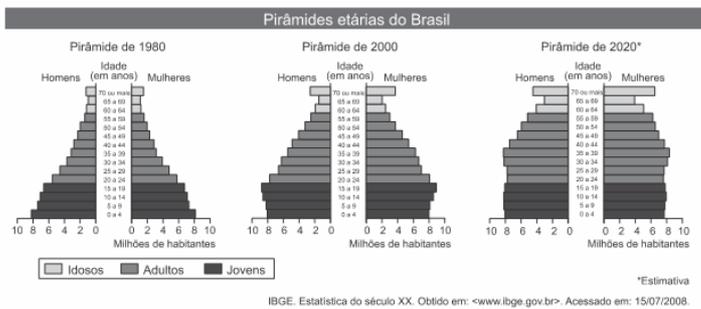
É correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

Exercício 77

(Mackenzie 2020)

Evolução etária do Brasil



A respeito da evolução etária brasileira, considere as afirmações a seguir.

I. Analisando as pirâmides etárias, pode-se afirmar que o Brasil é um exemplo de transição demográfica com características de envelhecimento. Isto deve-se a melhor qualidade de vida da população com maior acesso a recursos tecnológicos e baixos índices de desemprego a partir do início da década de 1980.

II. O país está envelhecendo devido à combinação de diferentes fatores como a redução nas taxas de natalidade, mortalidade, fecundidade e elevação na expectativa de vida com maior acesso à assistência médico-sanitária.

III. A intensa inserção da mulher no mercado de trabalho e o acesso a métodos contraceptivos têm favorecido a redução das taxas de natalidade e fecundidade no país.

É correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.

- d) I e III, apenas.
- e) I, II e III.

Exercício 78

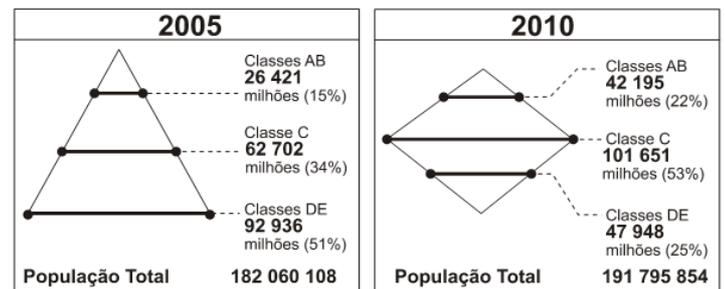
(Unesp 2016) No estudo do crescimento demográfico mundial, a teoria que considera a sociedade de consumo e os impactos do consumismo denomina-se

- a) teoria antinatalista, ponderando o aumento populacional atrelado à lentidão na recomposição do meio ambiente.
- b) teoria neomalthusiana, relacionando o crescimento populacional às políticas de recuperação do meio ambiente.
- c) teoria ecomalthusiana, avaliando a pressão do crescimento populacional sobre os recursos naturais.
- d) teoria malthusiana, associando o número de pessoas no planeta ao custo do passivo ambiental esperado.
- e) teoria reformista, analisando as populações dos países a partir da gestão de seus recursos naturais.

Exercício 79

(Enem PPL 2013)

Classes sociais no Brasil (2005-2010)



Fonte: Cetelem-Ipsos, 2010. O Globo, 23 mar. 2011(adaptado).

A mudança na distribuição das classes de 2005 a 2010 implicou uma expressiva alteração no formato do primeiro para o segundo gráfico. Um processo associado a essa mudança está indicado no(a)

- a) expansão do mercado interno.
- b) concentração da renda nacional.
- c) persistência da crise internacional.
- d) crescimento demográfico acelerado.
- e) fracasso das políticas redistributivas.

Exercício 80

(Uerj 2016) O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) é composto por três indicadores: longevidade, educação e renda. No Brasil, o IDH-M cresceu 47,5% entre 1991 e 2010, conforme os mapas.



Adaptado de O Globo, 15/03/2015.

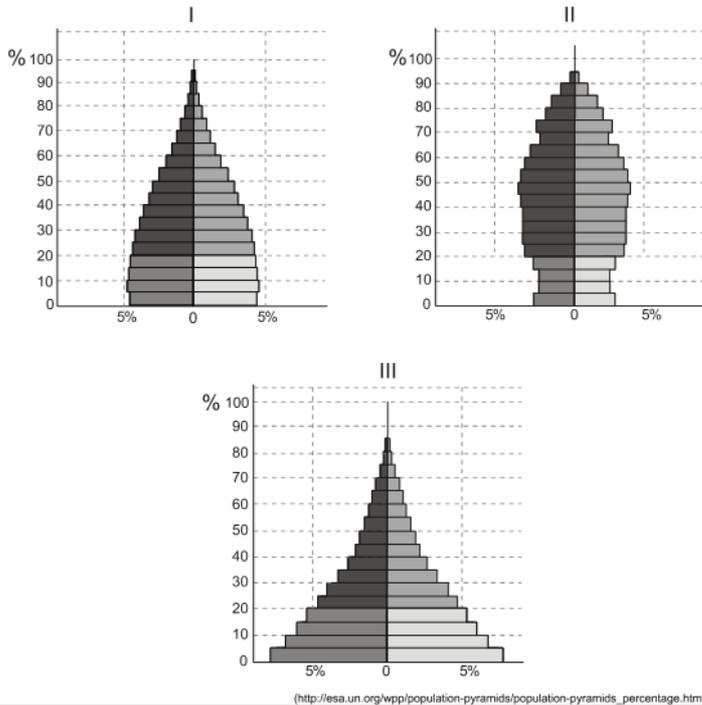
Geograficamente, o desenvolvimento humano no Brasil apresenta mudanças decorrentes dos seguintes fatores principais:

- a) erradicação do analfabetismo – elevação do PIB
- b) desaceleração do desemprego – incremento da industrialização

- c) decréscimo da natalidade – crescimento da qualificação profissional
- d) diminuição da mortalidade infantil – aumento da expectativa de vida

Exercício 81

(Fgv 2013) A partir de levantamentos demográficos, o órgão da ONU que estuda a população elaborou as pirâmides etárias que representam modelos de estrutura demográfica dos continentes. Observe as pirâmides I, II e III, referentes ao ano de 2010, apresentadas a seguir.



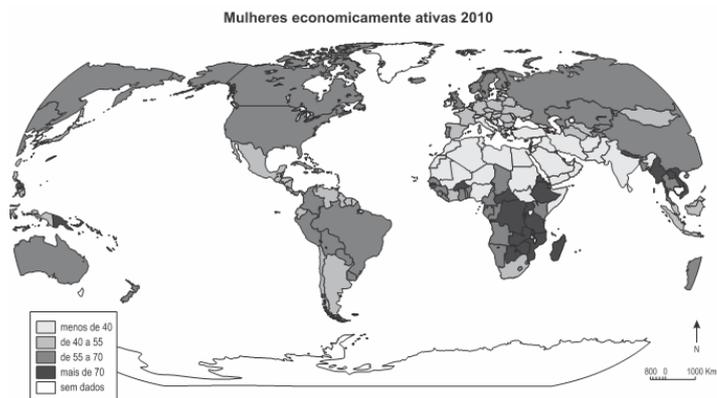
(http://esa.un.org/wpp/population-pyramids/population-pyramids_percentage.htm)

Considerando a dinâmica demográfica predominante em cada continente, pode-se afirmar que a pirâmide

- a) I é representativa da explosão demográfica observada nas décadas de 1960/80 na América Latina.
- b) II é característica da Ásia, onde o crescimento demográfico é garantido pelos imigrantes.
- c) II é típica da Europa, que reduziu a natalidade a partir das últimas décadas do século XX.
- d) III é característica da África, onde a transição demográfica encontra-se nas fases iniciais.
- e) III é típica da Oceania, onde os grupos humanos apresentam elevada taxa de fecundidade.

Exercício 82

(Ufrgs 2016) Observe o mapa abaixo.



Fonte: <[http://atlascolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_mundo/mulheres_economicamente_ativas.pdf](http://atlascolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_mundo/mundo_mulheres_economicamente_ativas.pdf)>. Acesso em: 11 set. 2015.

Considere as informações abaixo, contidas no mapa, sobre Mulheres Economicamente Ativas em 2010 no mundo.

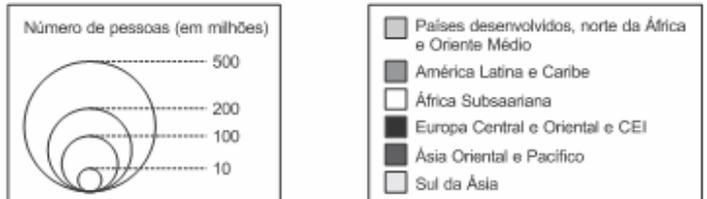
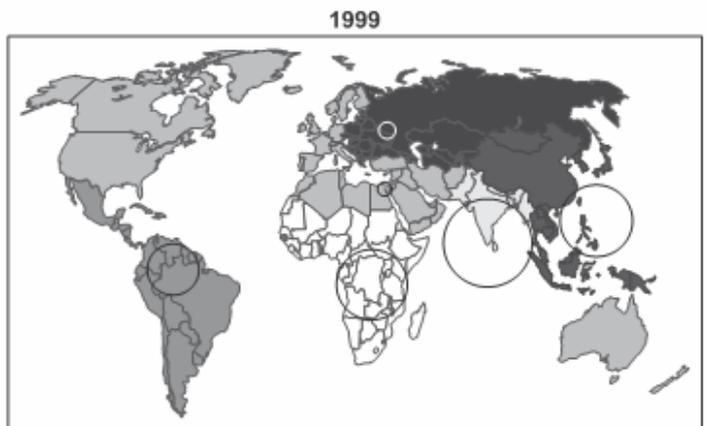
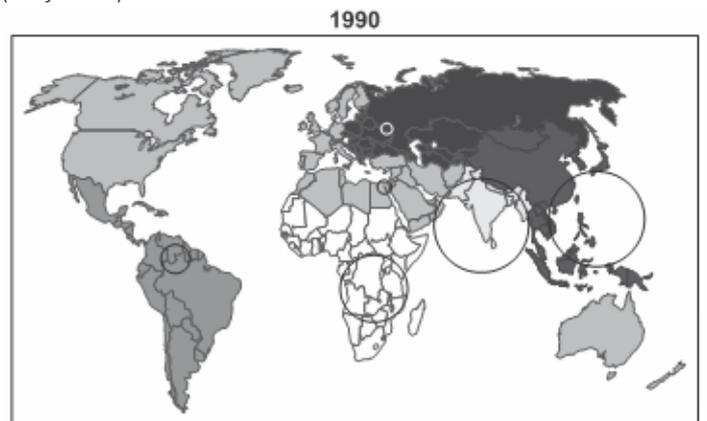
- I. Os países mais ricos têm, proporcionalmente, maior quantidade de mulheres que participam do mercado de trabalho.
- II. O mapa mostra que a participação da mulher nas atividades econômicas está presente na maior parte dos países.
- III. Os países considerados menos desenvolvidos possuem a maior participação relativa das mulheres na população economicamente ativa.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

Exercício 83

(Uerj 2017)



Adaptado de TERRA, L. e outros. Conexões: Estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2008.

A partir da análise dos mapas, identifica-se que a diminuição da pobreza, entre 1990 e 1999, foi mais acentuada em determinada região do mundo.

Um processo socioeconômico que explica o desempenho alcançado por essa região é:

- a) tecnificação agrícola

- b) redistribuição fundiária
- c) industrialização periférica
- d) reformulação previdenciária

Exercício 84

(G1 - cftmg 2012) Belo Horizonte, RRBH* e RMBH
População e Taxa geométrica de crescimento (1.940 - 2.000)

| Período | População | | | Taxa de Crescimento | | | Parti | |
|---------|-----------|-----------|-----------|---------------------|-------|------|-------|----|
| | BH | RRMBH | RMBH | BH | RRMBH | RMBH | BH | RR |
| 1.940 | 211.327 | 157.407 | 368.784 | | | | | |
| 1.950 | 352.724 | 170.195 | 522.919 | 5,25 | 0,78 | 3,55 | 91,70 | 8 |
| 1.960 | 693.328 | 237.955 | 931.283 | 6,99 | 3,41 | 5,94 | 83,41 | 10 |
| 1.970 | 1.235.030 | 484.460 | 1.719.490 | 5,94 | 7,37 | 6,32 | 68,73 | 31 |
| 1.980 | 1.780.855 | 895.537 | 2.676.392 | 3,73 | 6,34 | 4,52 | 57,04 | 47 |
| 1.991 | 2.020.161 | 1.502.746 | 3.522.907 | 1,15 | 4,82 | 2,53 | 28,27 | 71 |
| 2.000 | 2.238.526 | 2.238.526 | 4.358.171 | 1,17 | 3,97 | 2,44 | 26,14 | 72 |

* Todos os municípios da RMBH, com exceção de Belo Horizonte.

Fonte: FERNANDES, Joseane de Souza. *A Expansão Urbana de Belo Horizonte e da Região Metropolitana de Belo Horizonte: o caso específico do município de Ribeirão das Neves*. Tese de doutorado. Cedeplar. UFMG, 2008.

A partir da evolução do processo de metropolização apresentado, é correto inferir que a

- a) variação das taxas de crescimento da RMBH reduziu o quantitativo de habitantes nesse espaço.
- b) mudança da metrópole na hierarquia urbana brasileira influenciou no decréscimo das taxas de crescimento demográfico da capital.
- c) diminuição nas taxas de crescimento demográfico em Belo Horizonte impactou negativamente no tamanho absoluto de sua população.
- d) expansão da mancha urbana em Belo Horizonte interferiu no incremento da participação relativa dos outros municípios no total de habitantes.

Exercício 85

(Udesc 2019) A intolerância tem marcado as relações internacionais nos últimos tempos. Um episódio chocou o mundo em 2018, quando os Estados Unidos tomaram medidas drásticas em relação a imigrantes ilegais na fronteira com o México.

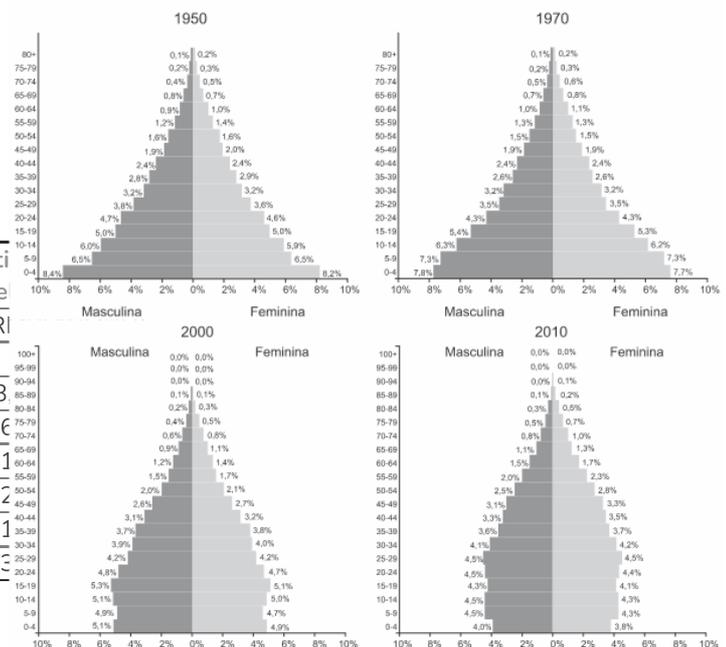
Esta política foi batizada pelo governo norte-americano de:

- a) *American way of life*
- b) Tolerância Zero
- c) Política do Filho Único
- d) *Easy come, easy go*
- e) *What goes around comes around*

Exercício 86

(Ueg 2020) A população de um país pode ser caracterizada com base em vários parâmetros, dentre eles: idade e gênero, conforme se verifica a seguir.

PIRÂMIDES ETÁRIAS: BRASIL (1950 – 2010)



Com base nas pirâmides etárias apresentadas, constata-se o seguinte:

- a) na década de 2000, a população era classificada como jovem, pois o número de habitantes com idades entre 0 e 9 anos era o dobro da população nas faixas etárias de 15 a 24 anos.
- b) desde os anos 1945, o país passa por intenso processo de envelhecimento, sendo que, em todas as décadas, a quantidade de homens supera o número de mulheres, demonstrando uma sobrevivência maior do sexo masculino quando comparado ao feminino.
- c) iniciou-se o processo de transição demográfica na década de 1970, quando houve a inversão da pirâmide etária ou o estreitamento de sua base.
- d) entre as décadas de 1950 e os anos 2010, o Brasil deixou de ser um país jovem e passou a ser um país com população madura, visto que passaram a predominar populações nas faixas etárias entre 35 e 49 anos de idade.
- e) os dados relativos ao século XXI demonstram que ocorreu uma queda acentuada na natalidade da população, visto que a faixa etária de 0 a 4 anos era menos expressiva que as faixas de 5 a 9 e de 10 a 14 anos.

Exercício 87

(G1 - ifsul 2020 - Adaptada) Observe o gráfico abaixo:



IBGE. Censo demográfico 2010: resultados gerais da amostra. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br>. Acesso em: 12 mar. 2013.

Pela análise do gráfico é correto afirmar que houve

- a) diminuição do crescimento demográfico.
- b) atenuação da mulher enquanto força de trabalho.
- c) intensificação das políticas de controle de natalidade.
- d) crescimento da população economicamente ocupada.

Exercício 88

(Ufrgs 2005) Sobre a demografia brasileira, são feitas as seguintes afirmações:

- I. A combinação do aumento das taxas de fecundidade com a diminuição das taxas de mortalidade aponta para uma tendência de envelhecimento da população.
- II. Assim como a fecundidade do passado determina o crescimento atual da população, a fecundidade atual determinará o crescimento futuro.
- III. Fatores externos são a causa mais frequente da mortalidade entre os jovens (dos 15 aos 19 anos).

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas II e III.

Exercício 89

(Ufrgs 2020) Observe a tabela abaixo.

Evolução das taxas de homicídios (número de homicídios por 100 mil habitantes) das regiões brasileiras entre 2000 e 2016.

| Região | 2000 | 2005 | 2010 | 2016 |
|--------------|-------|-------|-------|-------|
| Norte | 19,29 | 25,07 | 37,96 | 44,55 |
| Nordeste | 19,78 | 25,59 | 35,73 | 43,68 |
| Sudeste | 37,43 | 28,17 | 21,34 | 19,47 |
| Sul | 15,72 | 20,88 | 23,71 | 24,76 |
| Centro-Oeste | 29,81 | 28,13 | 31,27 | 36,06 |

Adaptado de Atlas Nacional de Violência: <http://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/dados-series/20>.

Acesso em: 31 mai. 2019.

Considere as seguintes afirmações sobre a dinâmica da distribuição espacial da violência no Brasil e os dados apresentados na tabela.

- I. O aumento das taxas referentes à criminalidade nas Regiões Norte e Nordeste está relacionado à disputa pelo domínio de mercados varejistas, nessas regiões, por facções criminosas, oriundas do Sudeste.
- II. A queda das taxas de violência no Sudeste está relacionada às políticas de desarmamento implementadas desde o início dos anos 2000 e à transição demográfica rumo ao envelhecimento da população.
- III. A Região Sul apresenta estabilidade nas taxas de violência, mantendo-se com as mais baixas taxas de violência do país.

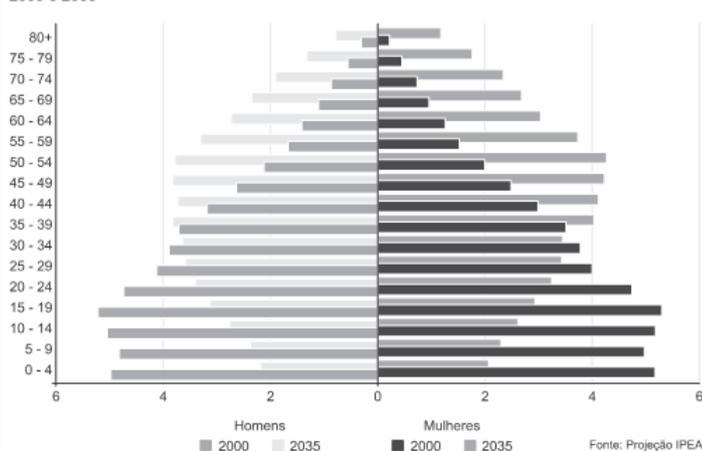
Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas III.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

Exercício 90

(Upe-ssa 2 2018) Analise o gráfico a seguir:

Distribuição etária da população por sexo 2000 e 2035



Fonte: Projeção IPEA

Fonte: <http://www.ipea.gov.br>, 2014

Sobre a estrutura e a dinâmica da população brasileira, considere as seguintes afirmações:

1. O regime demográfico, vigente no período 1990-2000, foi caracterizado pelo rápido crescimento populacional e industrial e por deslocamentos internos da população, cujo resultado foi um grande aumento da taxa de natalidade em um país mais urbanizado.
2. O que se convencionou chamar de segunda fase da história populacional brasileira é o período que se estende de 1940 a 1970. Nesse período, o Brasil era um país de jovens, que crescia, se industrializava e se movimentava.
3. A projeção da estrutura etária da população brasileira para 2035 revela a contradição entre o envelhecimento populacional e a onda jovem. Nota-se um alargamento da base da pirâmide, resultado da queda da fecundidade e observa-se um crescimento na proporção da população com idade compreendida entre 10 e 14 anos.

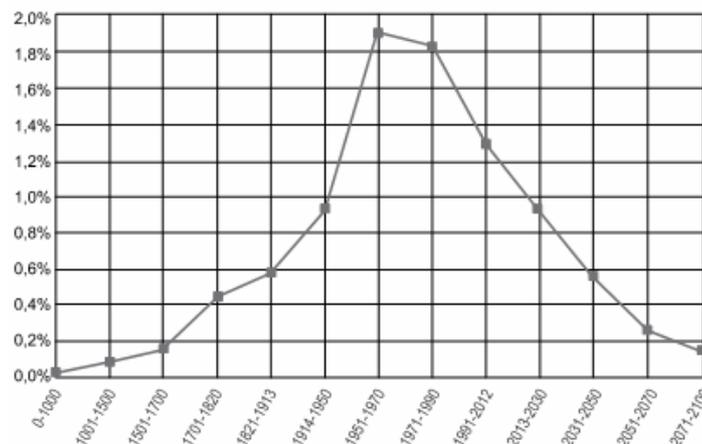
Está **CORRETO** o que se afirma em

- a) 1, apenas.
- b) 2, apenas.
- c) 1 e 2, apenas.
- d) 2 e 3, apenas.
- e) 1, 2 e 3.

Exercício 91

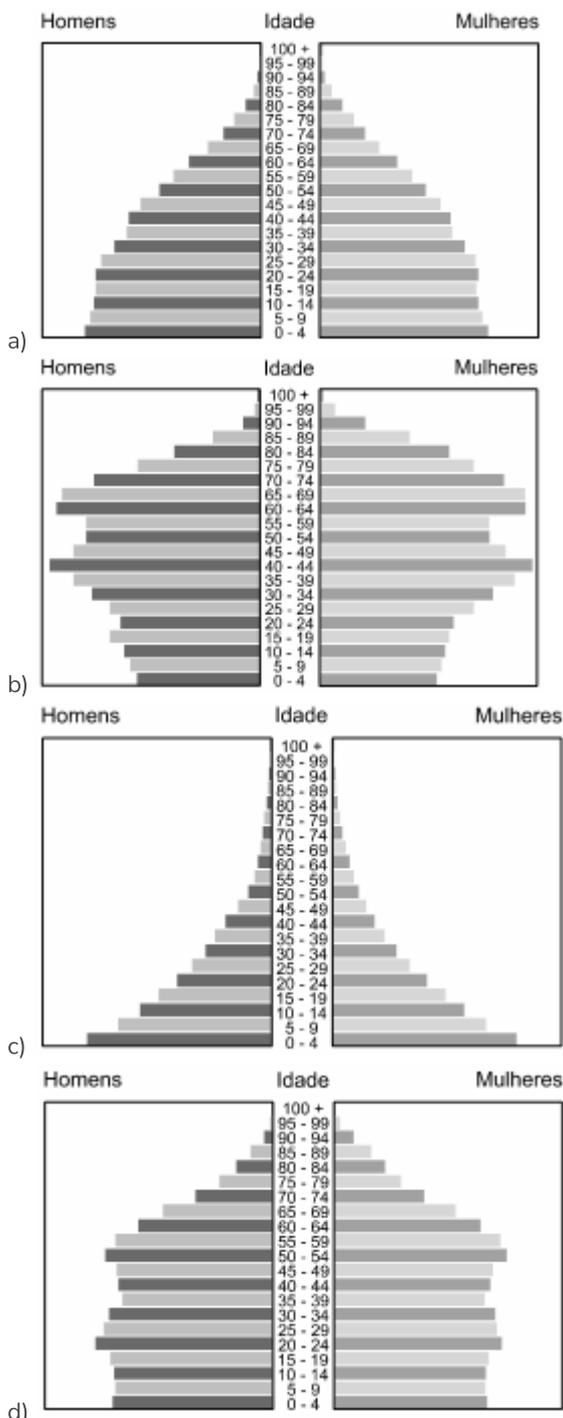
(Uerj 2017)

TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL DO MUNDO DA ANTIGUIDADE ATÉ 2100



Adaptado de huffingtonpost.com.

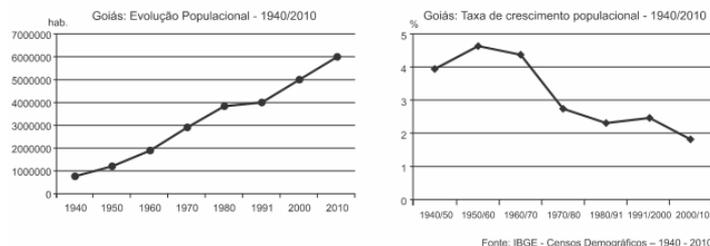
Com base nas informações do gráfico, a pirâmide etária que representa a população mundial no ano de 2016 é:



Exercício 92

(Ueg 2016) Considere os dados sobre a taxa de crescimento e evolução populacional do estado de Goiás no gráfico a seguir:

Goiás – Evolução populacional. 1940 a 2010
Goiás: taxa de crescimento e evolução populacional – 1940 a 2010



A análise dos dados apresentados nos gráficos leva a inferir que

- a) o período posterior ao ano de 1970 registrou queda na taxa de crescimento da população total do estado de Goiás.
- b) a baixa taxa de crescimento populacional verificada entre 1980 e 1991 foi resultante do aumento da taxa de mortalidade.
- c) a população do estado de Goiás atingirá no ano de 2030 um total de 10 milhões de habitantes, seguindo a atual taxa de

crescimento.

d) o crescimento populacional mais acentuado verificado até o ano de 1980 deveu-se à chegada de populações oriundas do Nordeste.

Exercício 93

(Udesc 2019) Analise as proposições sobre os tipos de migrações frequentes no cotidiano da sociedade brasileira.

- I. Migração pendular é aquela em que o trabalhador muda de cidade dentro de uma região metropolitana, principalmente da cidade principal para outra próxima.
- II. Migração sazonal é aquela em que os migrantes permanecem fora de seu lugar de origem durante determinado período, em geral a trabalho, e depois retornam ao lugar de origem onde ficam à espera de uma nova oportunidade.
- III. Na migração intrametropolitana, o trabalhador reside em uma cidade de certa região metropolitana e se desloca, diariamente, até a cidade principal ou à cidade vizinha para trabalhar ou estudar.
- IV. Migração cidade-cidade caracteriza-se pelo fluxo de pessoas entre diferentes cidades, em busca de melhores condições de vida.

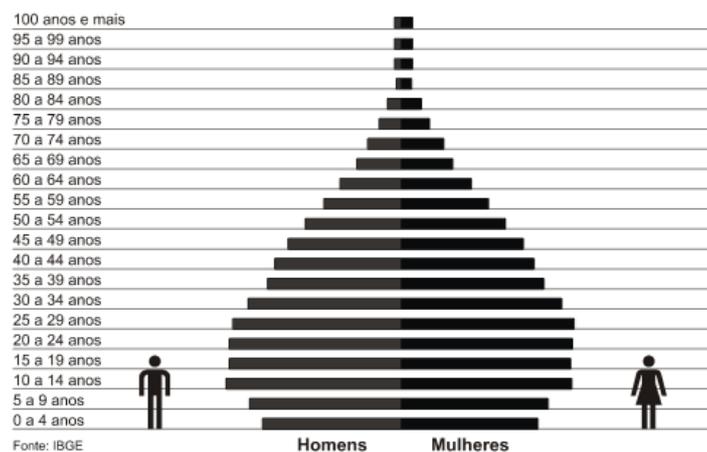
Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.

Exercício 94

(Uepb 2012) O Brasil passa por um momento de profundas mudanças na sua estrutura populacional.

PIRÂMIDE ETÁRIA BRASIL 2010



Compreender a dinâmica da população é um caminho para elaboração de políticas públicas demográficas e econômicas para melhoria da população. Logo, a pirâmide em foco nos leva à reflexão de que:

- I. O estreitamento na base revela a redução da quantidade de jovens (0 a 19 anos) no conjunto da população, devido às quedas nas taxas de natalidade. A queda acentuada dessa taxa deu-se a partir da década de 1960. As mudanças no foco econômico da produção, concentração da população nas cidades, mudanças no padrão cultural, da inserção da mulher no mercado de trabalho,

dos diversos métodos anticoncepcionais, o elevado custo para criação e educação de filhos tem-se tornado um fator econômico inibidor.

II. O alargamento no topo mostra, por sua vez, o aumento da população idosa (60 anos ou mais), consequência de menor taxa de mortalidade e do aumento da expectativa de vida. O aumento da longevidade dos brasileiros acentuou as discussões na reforma da Previdência Social e um novo olhar sobre o mercado de consumo dessa população: academias de ginástica, atividades recreativas, cursos de língua e o setor de turismo. Também percebe-se o predomínio da população adulta na faixa de (20 a 59 anos) força de trabalho produtiva do país.

III. Os primeiros dados do Censo de 2010 divulgados pelo IBGE confirmam a tendência de redução do ritmo de crescimento da população brasileira e que o país se encontra num estágio avançado da sua transição demográfica.

Estão correta(s):

- a) Apenas a proposição III
- b) Apenas as proposições I e II
- c) Apenas as proposições II e III
- d) Apenas as proposições I e III
- e) Todas as proposições

Exercício 95

(Ufrgs 2020) Observe a tabela abaixo.

**Evolução da população brasileira total, urbana e rural
(indígena e não indígena) entre 1991 e 2010.**

| | 1991 | 2000 | 2010 |
|---------------|-------------|-------------|-------------|
| Total | 146.815.790 | 169.872.856 | 190.755.799 |
| Não indígena | 145.986.780 | 167.932.053 | 189.931.228 |
| Indígena | 294.131 | 734.127 | 817.963 |
| Urbana | 110.996.829 | 137.925.238 | 160.925.792 |
| Não indígena | 110.494.732 | 136.620.255 | 160.605.299 |
| Indígena | 71.026 | 383.298 | 315.180 |
| Rural | 35.818.961 | 31.947.618 | 29.830.007 |
| Não indígena | 35.492.049 | 31.311.798 | 29.325.929 |
| Indígena | 223.105 | 350.829 | 502.783 |

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

<<https://indigenas.ibge.gov.br/graficos-e-tabelas-2.html>>.

Acesso em: 31 mai. 2019.

Considere as seguintes afirmações a respeito da situação demográfica da população indígena no Brasil, apresentada na tabela.

- I. A população indígena aumentou em ritmo mais rápido do que a população não indígena brasileira, entre 1991 e 2010.
- II. A população indígena, no espaço urbano, diminuiu entre 2000 e 2010.
- III. A população indígena, nos espaços rurais, aumentou entre 1991 e 2010.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.

e) I, II e III.

Exercício 96

(Cefet MG 2014) Se o Brasil ainda enfrenta dificuldades decorrentes dos 500 anos de “herança maldita”, por outro lado o país herdou uma situação inquestionavelmente favorável em termos demográficos. O quadro populacional do Brasil nas três primeiras décadas do século XXI favorece o crescimento econômico. É o chamado Bônus demográfico que representa uma “Janela de oportunidade” decorrente da mudança da estrutura etária da pirâmide populacional.

Fonte: ALVES, José Eustáquio D. *A transição demográfica e a janela de oportunidade.*

São Paulo: Instituto Fernand Braudel de Economia Mundial, 2008.

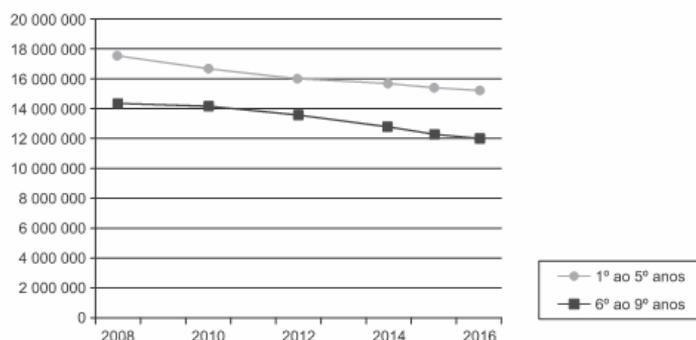
As mudanças previstas para a pirâmide etária brasileira, que representará uma “Janela de oportunidade” para o país, justifica-se pela (o)

- a) propensão à permanência da população no trabalho devido ao aumento na expectativa de vida.
- b) contenção de gastos em saúde com a população inativa devido à redução gradual da mortalidade infantil.
- c) minimização da dependência entre população ativa e inativa a partir do predomínio de população adulta.
- d) possibilidade de reverter os gastos com educação básica em investimentos em tecnologia haja vista a queda da natalidade crescente.
- e) incremento da população jovem nos circuitos de ponta, a partir da ampliação do quantitativo absoluto desse grupo na sociedade brasileira.

Exercício 97

(Uerj 2019)

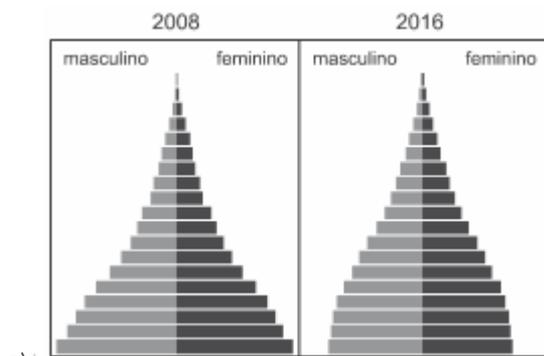
BRASIL: ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO FUNDAMENTAL



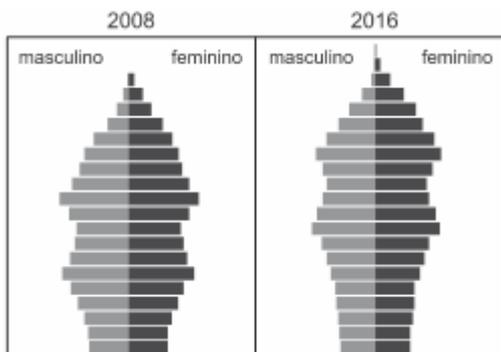
Adaptado de gazetadopovo.com.br, 17/10/2017.

O gráfico aponta uma variação do número de alunos no ensino fundamental que pode ser associada a mudanças etárias.

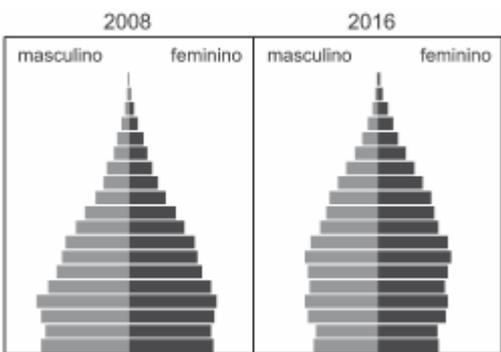
O par de pirâmides etárias brasileiras que explica tal variação é:



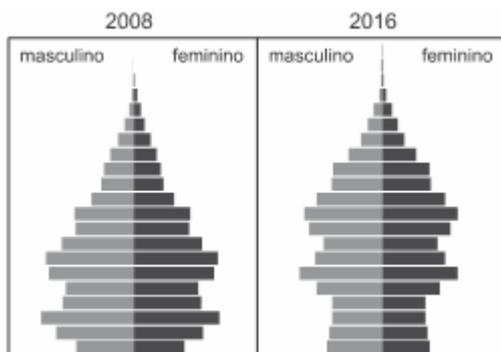
a)



b)



c)



d)

Fonte: populationpyramid.net

Exercício 98

(Ufpr 2020) A epidemia de sarampo é um fenômeno global. Dados da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS) revelam que, em 2017, a doença foi responsável por 110 mil mortes. Segundo essas entidades, os casos notificados no mundo triplicaram nos sete primeiros meses na comparação com igual período de 2018. O Brasil, segundo o Ministério da Saúde, vinha de um histórico de não registrar casos adquiridos dentro do país desde o ano 2000. Em 2018, contudo, a doença reapareceu a partir de casos importados, disseminando-se, sobretudo, no estado:

- a) de São Paulo.
- b) do Amazonas.
- c) de Roraima.
- d) de Minas Gerais.
- e) da Bahia.

Exercício 99

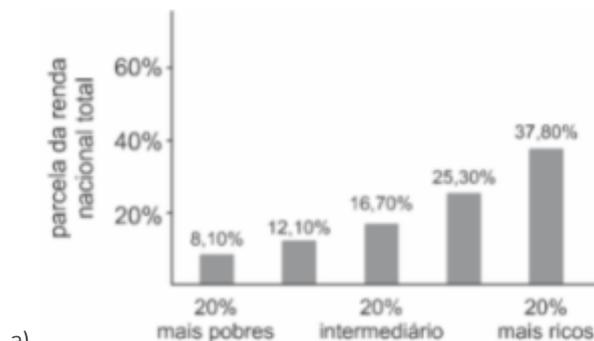
(Uerj 2020) Considere o perfil histórico e socioeconômico do Brasil retratado no texto a seguir.

Em 1974, final do governo Médici, o Brasil crescia como poucos países, e o salário mínimo valia muito pouco. O ministro da fazenda da época, Delfim Netto, pedia para o povo ficar calmo: “Temos que esperar o bolo crescer para depois distribuir os pedaços.” O bolo ficou enorme, e o povo não deu nem uma mordida! Chico Buarque, usando o pseudônimo de Julinho de Adelaide, compôs a música “Milagre brasileiro”:

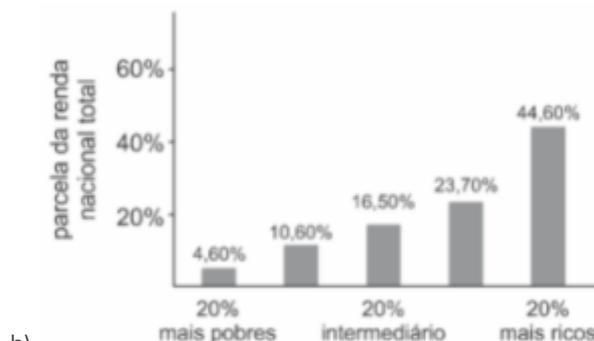
Cadê o meu?
 Cadê o meu, ó meu?
 Dizem que você se defendeu.
 É o milagre brasileiro.

Adaptado de DINIZ, A.; CUNHA, D. A República cantada: do choro ao funk, a história do Brasil através da música. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

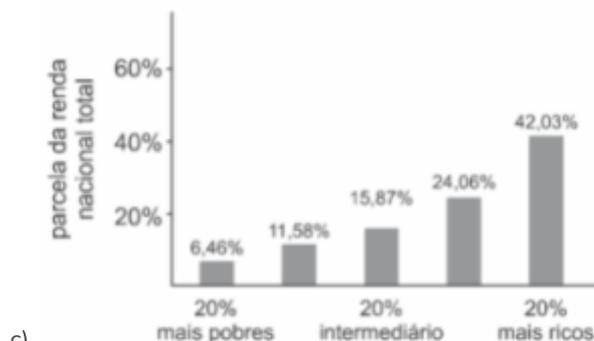
O gráfico que expressa, para o ano de 1989, a distribuição social da riqueza resultante da política econômica implementada ao longo do período histórico abordado no texto é:



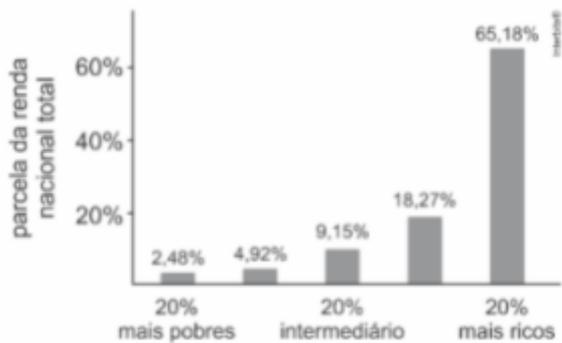
a)



b)



c)



d)

Exercício 100

(Espcex (Aman) 2018) No Brasil observa-se nítido processo de transição demográfica, especialmente nas duas últimas décadas, cujos censos demográficos realizados pelo IBGE revelam

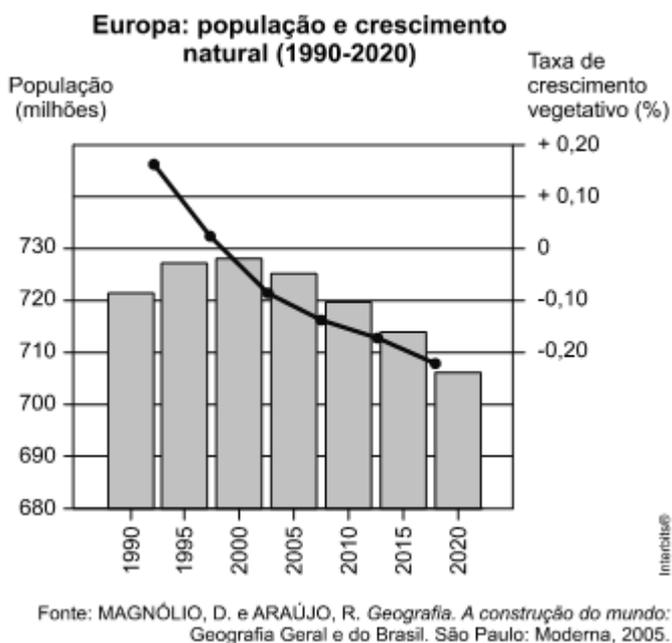
- I. aumento da taxa de mortalidade infantil associado à carência dos serviços públicos essenciais no País.
- II. estreitamento do corpo da pirâmide etária como resultado da significativa redução do número de jovens.
- III. o ingresso do Brasil no período de passagem da chamada "janela demográfica" devido ao significativo aumento percentual da população em idade ativa no País.
- IV. aumento do número de óbitos associado ao crescimento absoluto da população e ao aumento da participação percentual de idosos no conjunto total dela.
- V. redução da fecundidade, para nível inferior ao preconizado pela Organização das Nações Unidas como taxa de reposição da população, e aumento da esperança de vida da população.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

- a) I, II e IV
- b) I, III e IV
- c) I, II e V
- d) II, III e V
- e) III, IV e V

Exercício 101

(Unimontes 2012) Observe a figura.



Da análise do gráfico, é possível inferir, exceto

- a) O período compreendido entre 1995 e 2000 aponta que houve crescimento demográfico no continente europeu.
- b) A população europeia vem reduzindo-se em termos absolutos desde o ano 2000, quando se chegou ao maior número de habitantes.
- c) A projeção para 2020 apresenta uma redução superior a 5 milhões de pessoas, em relação à primeira década do século XXI.
- d) A redução da população, no início do século XXI, indica o processo de transição demográfica da Europa.

Exercício 102

(Uerj 2016) Existe uma relação direta entre o dinamismo das práticas sociais e as transformações nos indicadores demográficos das sociedades. Observe, nos gráficos, um exemplo de alteração de comportamento social no Brasil.



As mudanças verificadas entre os anos de 2000 e 2012 ocasionam o seguinte comportamento demográfico:

- a) elevação da expectativa de vida
- b) ampliação da população escolar
- c) redução da taxa de fecundidade
- d) diminuição da mortalidade infantil

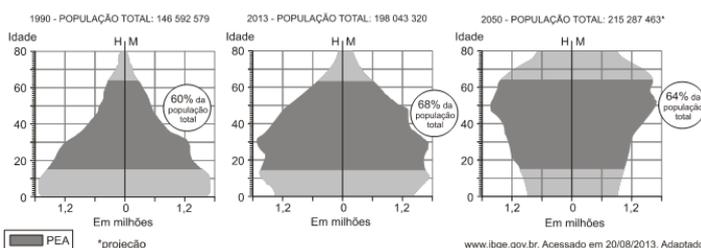
Exercício 103

(Unesp 2021) O crescimento horizontal, conceito demográfico importante para a compreensão do processo de formação da população brasileira, caracteriza-se

- a) pela manutenção no território de povos dele originários, especificamente comunidades indígenas estabelecidas antes do século XVI.
- b) pelo saldo positivo na participação de imigrantes na população, sobretudo de portugueses entre os séculos XVI e XX.
- c) pelo espraiamento na base da pirâmide etária nacional, fato que possibilitou a ocupação e a posse territorial entre os séculos XVI e XVIII.
- d) pela ampliação da longevidade, que aumentou em números absolutos a densidade demográfica nacional no século XX.
- e) pela disparidade entre as taxas de natalidade e de mortalidade, condição que contribuiu para o bônus demográfico no século XX.

Exercício 104

(Fuvest 2014) Os gráficos abaixo representam a composição da população brasileira, por sexo e idade, nos anos de 1990 e 2013, bem como sua projeção para 2050. Observe que, para cada ano, está destacado o percentual da população economicamente ativa (PEA).



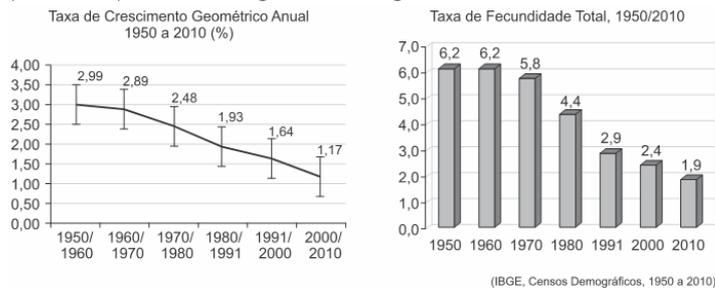
Com base nas informações acima e em seus conhecimentos, atenda ao que se pede.

a) Na atualidade, o Brasil encontra-se no período denominado “janela demográfica”. Caracterize esse período.

b) Analise a pirâmide etária de 2050 e cite duas medidas que poderão ser tomadas pelo governo brasileiro para garantir o bem-estar da população nesse contexto demográfico. Explique.

Exercício 105

(Uel 2019) Analise os gráficos a seguir.

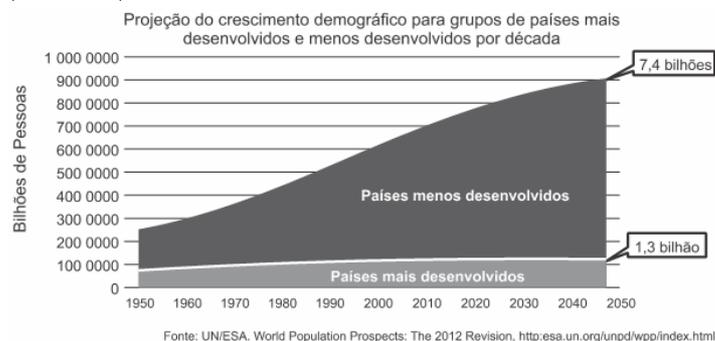


Em 60 anos, a população brasileira aumentou em 138 milhões de habitantes. Passou de, aproximadamente, 52 milhões de habitantes, em 1950, para 190 milhões, em 2010. O crescimento demográfico resulta dos ganhos ou perdas de população provocados pelo crescimento vegetativo e pelo saldo migratório. O principal indicador do crescimento demográfico é a taxa de crescimento geométrico anual, que revela o ritmo de crescimento demográfico da população. Porém, ao longo dessas seis décadas, o motor principal do crescimento demográfico brasileiro foi o chamado crescimento vegetativo e o saldo migratório teve pouca influência no crescimento da população brasileira. Previsões do IBGE indicam uma possível redução no tamanho da população brasileira a partir da terceira década do século XXI. Um dos fatores que sustenta essa previsão é o comportamento da taxa de fecundidade total que, por sua vez, representa o número médio de filhos por mulher em idade reprodutiva.

Com base nesses gráficos e nos conhecimentos sobre crescimento vegetativo, defina crescimento vegetativo de uma população indicando seus componentes e explique sobre qual deles a taxa de fecundidade total atua.

Exercício 106

(Ufu 2018)



a) Explique os motivos que levam os grupos de países representados no gráfico a exibirem tendências de crescimento diferenciadas.

b) Exponha duas consequências futuras que podem ocorrer nos grupos de países mais desenvolvidos e duas nos menos desenvolvidos com a manutenção dessas tendências.

Exercício 107

(Ufc 2009) As análises das populações humanas utilizam-se de indicadores numéricos interpretados à luz de teorias demográficas às vezes divergentes. Interesses político-econômicos também orientam estas análises e direcionam as ações governamentais relativas ao crescimento da população. As questões a seguir dizem respeito aos conceitos e teorias demográficas, às políticas públicas e ao processo de envelhecimento da população brasileira.

a) Defina:

I. Taxa de natalidade:

II. Taxa de mortalidade:

III. Crescimento vegetativo:

IV. Crescimento demográfico:

b) Cite duas das principais teorias demográficas que procuram explicar as razões e os efeitos do crescimento populacional.

c) Nomeie uma ação governamental relacionada a políticas de natalidade implementadas a partir de meados do século XX nos países:

I. Desenvolvidos:

II. Subdesenvolvidos:

d) Apresente duas das principais consequências do envelhecimento da população brasileira, evidenciado, na atualidade, pela pirâmide etária.

Exercício 108

(Unesp 2017)

Idade mediana, população inativa e população ativa no Brasil, 1950 a 2010

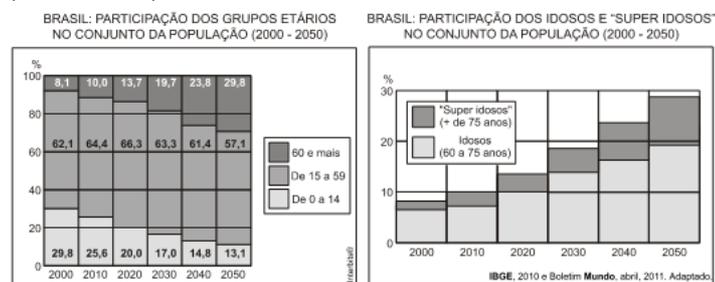
| Indicador | 1950 | 1960 | 1970 | 1980 | 1991 | 2000 | 2010 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Idade mediana | 18 | 18 | 19 | 20 | 22 | 25 | 27 |
| População inativa | 46,1% | 47,4% | 46,9% | 44,3% | 42,0% | 38,2% | 34,9% |
| População ativa | 53,9% | 52,6% | 53,1% | 55,7% | 58,0% | 61,8% | 65,1% |

Ana M. N. Vasconcelos e Marília M. F. Gomes. “Transição demográfica: a experiência brasileira”. *Epidemiologia e serviços de saúde*, outubro/dezembro de 2012. Adaptado.

Razão de dependência corresponde ao peso da população considerada inativa sobre a população ativa. Determine, a partir das informações da tabela, as décadas que apresentaram a maior e a menor razão de dependência para a população brasileira. Apresente duas condições que determinam o processo de transição demográfica analisado.

Exercício 109

(Fuvest 2012)



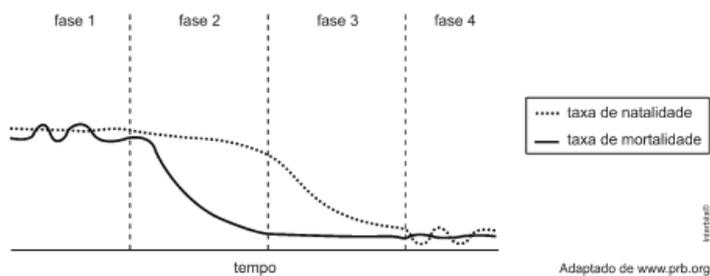
Com base nos gráficos e em seus conhecimentos,

a) caracterize o processo de transição demográfica em curso no Brasil;

b) cite e explique dois possíveis impactos da transição demográfica brasileira sobre políticas públicas.

Exercício 110

(Uerj 2012) No gráfico abaixo, representa-se o processo de transição demográfica, vivenciado, de forma diferente, nos países desenvolvidos e nos subdesenvolvidos.



Identifique, a partir do gráfico, uma fase em que há reduzido índice de crescimento vegetativo e outra em que ocorre a elevação desse índice.

Em seguida, apresente dois fatores que justificam, em países subdesenvolvidos, a queda da mortalidade na fase 2.

Exercício 111

(Ufrj 2007) Leia o texto e responda:

No Brasil, segundo dados do último censo demográfico (IBGE, 2000) - recenseamento geral da população - a faixa etária dos jovens abrange 40,5%, a dos adultos 50,6% e a dos idosos 8,9% do total da população brasileira. Nas últimas décadas, aumentou o percentual de idosos e de adultos e diminuiu a percentagem de jovens. Dessa forma, podemos dizer que o Brasil se encontra em um processo de transição de país jovem para maduro, denominado de "transição demográfica".

Cite duas características para a mudança no padrão demográfico que explicam esse processo de transição demográfica pelo qual passa o Brasil.

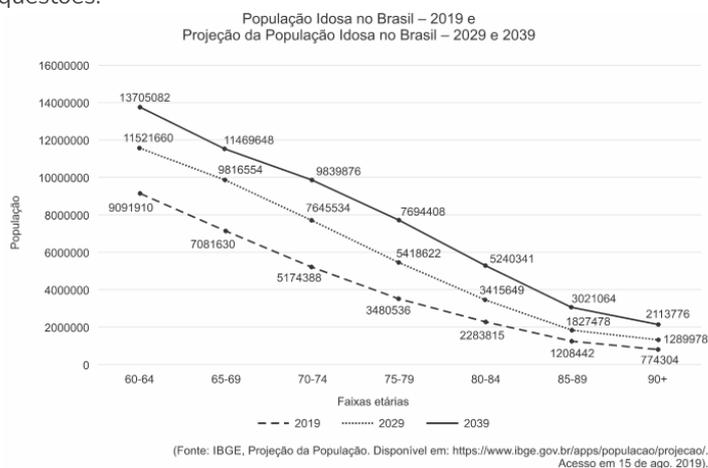
Exercício 112

(Fgv 2007) O Brasil realizou, na segunda metade do século XX, a transição demográfica e mudou a distribuição espacial da sua população. A partir dessa afirmativa:

- indique duas consequências para a economia (uma positiva e outra negativa) da transição demográfica;
- relacione o processo de urbanização com a organização socioespacial das metrópoles.

Exercício 113

(Ufjf-pism 2 2020) Observe o gráfico a seguir e responda às questões.



a) Cite **DOIS** fatores que influenciam as transformações apresentadas no gráfico sobre a população idosa no Brasil.

b) Cite **DUAS** consequências socioeconômicas das mudanças demográficas projetadas no gráfico.

Exercício 114

(Ufjf 2017)

MORTALIDADE INFANTIL NO NORDESTE.

MELHORES DESEMPENHOS 1980/2013

| Estado | Índice 2013 | Estado | Índice 1980 |
|-------------------------|-------------|-------------------------|-------------|
| Pernambuco | 14,9 | Piauí | 81,0 |
| Ceará | 16,6 | Bahia | 83,1 |
| R. G. do Norte | 17,0 | Maranhão | 86,1 |
| Sergipe | 18,9 | Sergipe | 90,1 |
| Paraíba | 19,0 | Pernambuco | 104,6 |
| Bahia | 19,9 | R. G. do Norte | 111,2 |
| Piauí | 21,1 | Ceará | 111,5 |
| Alagoas | 24,0 | Alagoas | 111,6 |
| Maranhão | 24,7 | Paraíba | 117,1 |
| NORDESTE (média) | 19,5 | NORDESTE (média) | 99,5 |
| BRASIL | 15,0 | BRASIL | 70,0 |

Fonte: IBGE. Elaboração Agência Prodetec.

Fonte: <http://www.agenciaprodetec.com.br/estudos-e-pesquisas/678-melhoram-taxas-de-expectativa-de-vida-e-de-mortalidade-infantil-no-nordeste.html>. Acesso em: 21/04/2017.

- Indique duas ações do poder público que poderiam explicar a redução da mortalidade infantil na região Nordeste nos períodos analisados.
- Qual dos estados do Nordeste obteve maior êxito na redução da taxa de mortalidade infantil?

Exercício 115

(Fuvest 2021) O crescimento populacional a partir da década de 1950, no entender da teoria _____, determinaria a existência de uma população excedente às possibilidades do desenvolvimento econômico nos países do 3º Mundo e, assim, explicaria seu subdesenvolvimento. Ficavam evidentes o receio de comprometer os recursos naturais mundiais e a pressão e ameaça política representadas por essa população excedente. Nessa teoria estava presente o pavor da proliferação de 'raças inferiores'.

Amélia Damiani. *População e Geografia*, 1991. Adaptado.

A partir do excerto,

a) preencha abaixo, qual palavra denomina a teoria. Teoria _____.

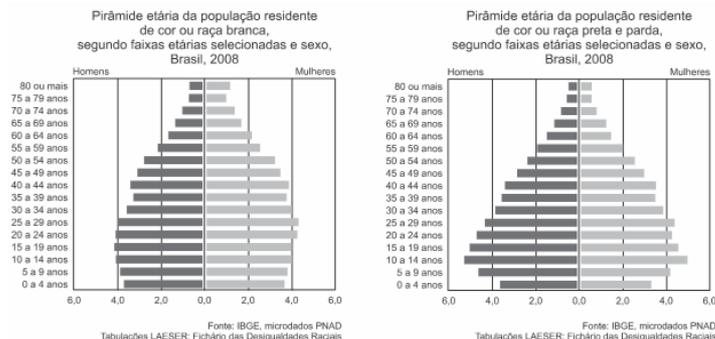
b) explique dois argumentos que contrariam a teoria citada.

c) cite e explique uma política social influenciada por essa teoria.

Exercício 116

(Fuvest 2020) Introduzido nos anos 1990, o fator previdenciário vinculou o acesso à aposentadoria ao envelhecimento da população, visando à sustentabilidade financeira da previdência. Assim, cada aumento da expectativa de vida implica em aumento do tempo necessário de contribuição para manutenção do mesmo valor do benefício. (...) Ao desconsiderar as diferenças raciais em relação à expectativa de vida, o fator previdenciário é um fator de discriminação racial no Brasil. Tal evidência não pode ser ignorada pelas políticas públicas, sob o risco de ficar cada vez mais distante a meta de alcançar um país mais justo.

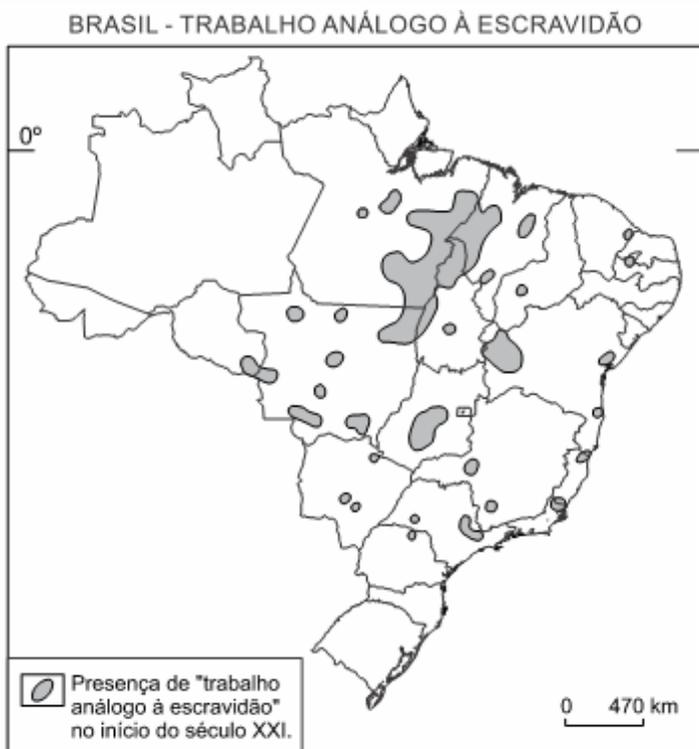
Disponível em <http://dssbr.org/site/2012/01/fator-previdenciario-fator-de-discriminacao-racial/>.



- Numa pirâmide etária, que aspecto visual (em relação à sua forma) permite estimar a proporção da população idosa em relação ao total da população?
- Cite e explique dois fatores de natureza socioeconômica que contribuem para a diferenciação entre as pirâmides etárias.
- Usando dados da comparação entre as pirâmides etárias, explique por que o texto afirma que “o fator previdenciário é um fator de discriminação racial no Brasil”.

Exercício 117

(Fuvest 2016) Observe o mapa a seguir.

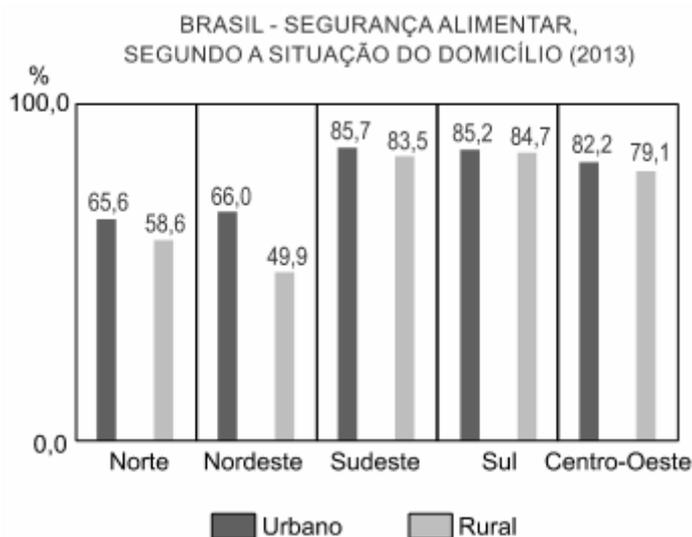


Considere o “trabalho análogo à escravidão” no meio rural brasileiro.

- Indique dois elementos que caracterizam essa condição de trabalho. Explique.
- Identifique as três Regiões Administrativas do país em que há maior área de concentração desse fenômeno e indique duas atividades significativas nas quais os trabalhadores, submetidos a essa condição, estão inseridos.
- Descreva uma das formas de arremediação de pessoas para essa condição de trabalho.

Exercício 118

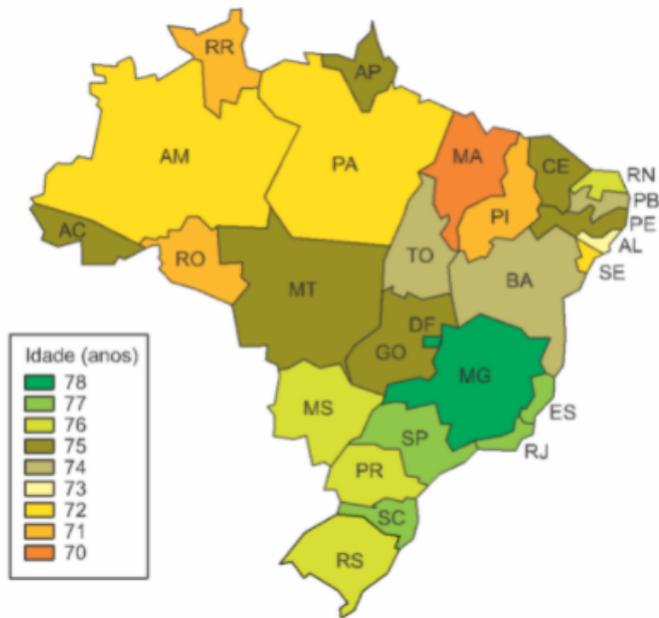
(Fuvest 2016) De acordo com o IBGE, domicílio com Segurança Alimentar é aquele em que seus moradores relatam, principalmente, não ter havido falta de alimentos em quantidade e qualidade suficientes nos três meses anteriores à coleta de dados.



- Como se deu, em 2013, a distribuição regional da Segurança Alimentar no país? Considere, em sua análise, a situação do domicílio (urbano e rural).
- Indique as regiões com a maior e com a menor Segurança Alimentar na zona rural, em 2013. Explique as razões que justificam essa diferença na condição de Segurança Alimentar, tendo em vista a estrutura e ocupação agrária de cada uma delas.

Exercício 119

(Uerj 2020)



Adaptado de nexojornal.com.br, 10/06/2019.

A expectativa média de vida pode variar muito entre as diferentes regiões de um país, em função de fatores econômicos, sociais e ambientais.

Identifique as duas macroregiões brasileiras com as maiores expectativas de vida e aponte dois fatores que contribuem para a elevação desse índice.

Exercício 120

(Ufpr 2019) Na maior parte da China, já é permitido ter dois filhos e, em algumas regiões, como no Tibete, até mais de dois. No Brasil, o debate em torno da legalização do aborto tem mobilizado a atenção dos mais diversos segmentos da sociedade. Já a Dinamarca se destaca como o país com maior proporção de bebês nascidos através do uso da fertilização in vitro. Tais fatos evidenciam que, na atualidade, os serviços de planejamento familiar ultrapassam os objetivos puramente demográficos, voltando-se cada vez mais para o desenvolvimento do ser humano.

- Justifique a necessidade de políticas públicas de planejamento familiar, tanto em países como o Brasil quanto na Dinamarca.
- Por que uma política austera de planejamento familiar pode significar consequências negativas para a economia de um país, sobretudo no médio e longo prazos?

Exercício 121

(Ufpr 2018) Leia a seguir um trecho da Declaração final do 14º Acampamento Terra Livre: pela garantia dos direitos originários dos nossos povos!, realizado em Brasília em abril de 2017:

“Nós, povos e organizações indígenas do Brasil, mais de quatro mil lideranças de todas as regiões do país, reunidos por ocasião do XIV Acampamento Terra Livre, realizado em Brasília/DF de 24 a 28 de abril de 2017, diante dos ataques e medidas adotadas pelo Estado brasileiro voltados a suprimir nossos direitos garantidos pela Constituição Federal e pelos Tratados Internacionais ratificados pelo Brasil, vimos junto à opinião pública nacional e internacional nos manifestar. Denunciamos a mais grave e iminente ofensiva aos direitos dos povos indígenas

desde a Constituição Federal de 1988, orquestrada pelos três Poderes da República em conluio com as oligarquias econômicas nacionais e internacionais, com o objetivo de usurpar e explorar nossos territórios tradicionais e destruir os bens naturais, essenciais para a preservação da vida e o bem-estar da humanidade, bem como devastar o patrimônio sociocultural que milenarmente preservamos”.

Levando em conta essa publicação, aponte quatro causas e quatro consequências das recentes decisões políticas nacionais envolvendo os povos indígenas e seus territórios.

Exercício 122

(Ufpr 2018) Projeções da ONU indicam que a população mundial chegará a 8,6 bilhões de pessoas em 2030. Mais da metade desse crescimento populacional se concentrará em 9 países: Índia, Nigéria, República Democrática do Congo, Paquistão, Etiópia, Tanzânia, Estados Unidos, Uganda e Indonésia. Levando em conta que a população urbana mundial ultrapassou os 50% da população total, aponte, pelo menos, três consequências desse aumento populacional para as cidades do conjunto de países citados anteriormente.

Exercício 123

(Ufpr 2017) Leia o texto a seguir, sobre a taxa de fecundidade no Brasil.

A taxa de fecundidade total no Brasil, que até 1960 era de mais de 6,0 filhos por mulher, tem apresentado desde então sucessivas e significativas quedas, chegando a 1,90 filho em 2010, situando-se abaixo do nível de reposição, de 2,1 filhos, valor que garante a substituição das gerações. A redução dos níveis de fecundidade nos últimos 50 anos foi a principal razão para a queda do ritmo de crescimento da população brasileira, que chegou a crescer cerca de 3,0% ao ano, sendo de 1,17% na última década. Além disso, a fecundidade teve influência determinante também na mudança da estrutura etária populacional do País, que se apresenta bem mais envelhecida, em função do aumento proporcional de idosos e da diminuição de crianças. Apesar da queda da fecundidade ter se dado em todas as Grandes Regiões e grupos populacionais, o momento e a velocidade em que ela ocorreu foram diferenciados em relação a essas populações. A oportunidade de efetivação do tamanho desejado da família em função da maior disseminação de práticas contraceptivas a partir da década de 1980, em especial a esterilização feminina, possibilitou uma redução mais significativa da fecundidade nas Regiões Norte e no Nordeste do País, contribuindo para a diminuição dos diferenciais regionais da fecundidade. Essa tendência prosseguiu nas últimas duas décadas, já que as duas regiões com os maiores níveis de fecundidade foram as que apresentaram as maiores reduções em suas taxas nos períodos 1991/2000 e 2000/2010. A Região Norte, contudo, é a única que ainda apresentava, em 2010, uma fecundidade acima do nível de reposição, situando-se em um patamar um pouco acima das demais regiões. O declínio dos níveis de fecundidade no Brasil foi resultante da queda nas taxas específicas por idade em todas as faixas etárias no período de 2000 a 2010. Contudo, essa queda foi maior nos grupos mais jovens, o que fez com que o padrão de fecundidade brasileiro, que

é indicado pela intensidade com que as mulheres têm filhos ao longo das idades, também sofresse alterações nesse período.

cotidiano na família, no trabalho, na política, em sua vida reprodutiva e sexual, dentre outras dimensões.

(Disponível em:

JACQUELINE PITANGUY

<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/98/cd_2010_nupcialidade_fecundidade_migracao_mortandade.pdf> Adaptado de www.who.int/demographics

Escreva um texto destacando do fragmento acima dados relevantes para a compreensão das mudanças ocorridas na taxa de fecundidade da população brasileira nas últimas décadas, discorrendo sobre o que esse quadro nos permite projetar em relação ao futuro cenário das políticas públicas no Brasil.

Exercício 124

(Ufrpr 2017) Considere o texto abaixo:

O povo brasileiro pagou, historicamente, um preço terrivelmente alto em lutas das mais cruentas de que se tem registro na história, sem conseguir sair, através delas, da situação de dependência e opressão em que vive e pejeja. Nessas lutas, índios foram dizimados e negros foram chacinados aos milhões, sempre vencidos e integrados nos plantéis de escravos. O povo inteiro, de vastas regiões, às centenas de milhares, foi também sangrado em contrarrevoluções sem conseguir jamais, senão episodicamente, conquistar o comando de seu destino para reorientar o curso da história. Ao contrário do que alega a historiografia oficial, nunca faltou aqui, até excedeu, o apelo à violência pela classe dominante como arma fundamental da construção da história. O que faltou, sempre, foi espaço para movimentos sociais capazes de promover sua reversão.

RIBEIRO, D. *O povo brasileiro*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 25-26.

Com base nesse texto e nos conhecimentos sobre formação populacional brasileira, escreva um texto estabelecendo um paralelo entre a formação histórica da população brasileira e a realidade política, econômica e social dessa população hoje.

Exercício 125

(Uerj 2019) Os direitos humanos das mulheres

É importante ter presente que os direitos humanos são o resultado de lutas e embates políticos e estão sujeitos a avanços e retrocessos. Por essa razão, observamos que, ao longo da história, determinadas classes e grupos sociais têm sido relegados a cidadãos de segunda categoria, com menor acesso aos direitos vigentes naquela sociedade. As mulheres, por exemplo, ao longo dos séculos, foram privadas do exercício pleno de direitos humanos.

No Brasil, ao mesmo tempo que o país avançou em suas leis, as mulheres começaram a ocupar espaços cada vez mais relevantes na vida social. Elas têm maior escolaridade que os homens, e a porcentagem de mulheres no conjunto de trabalhadores chega a 44%. Em 2010, 22 milhões de famílias brasileiras eram chefiadas por mulheres.

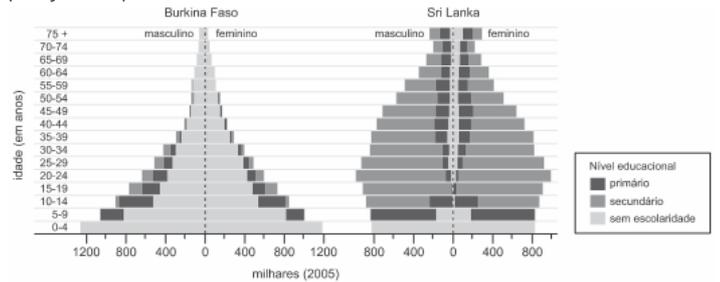
Organizações não governamentais que lutam pelos direitos humanos das mulheres contribuem para torná-los parte de seu

Apesar das conquistas relatadas no texto, as mulheres ainda hoje enfrentam situações adversas no contexto do mercado de trabalho.

Apresente duas dessas situações.

Exercício 126

(Uerj 2018)

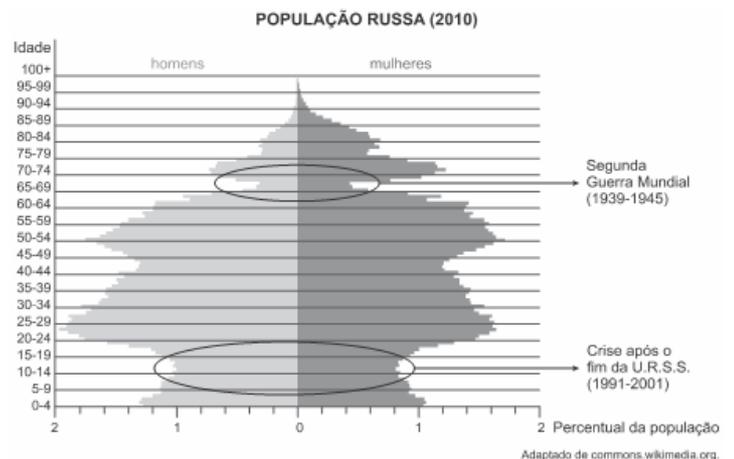


As pirâmides acima apresentam informações sobre os níveis educacionais de dois países, associando-as à estrutura etária de suas populações.

Estabeleça uma relação entre o nível educacional da população e o formato da pirâmide etária, utilizando um indicador demográfico distinto para a análise de cada país.

Exercício 127

(Uerj 2018) A pirâmide demográfica retrata não apenas a distribuição etária da população em dado momento, como também os eventos marcantes da história de uma determinada sociedade.



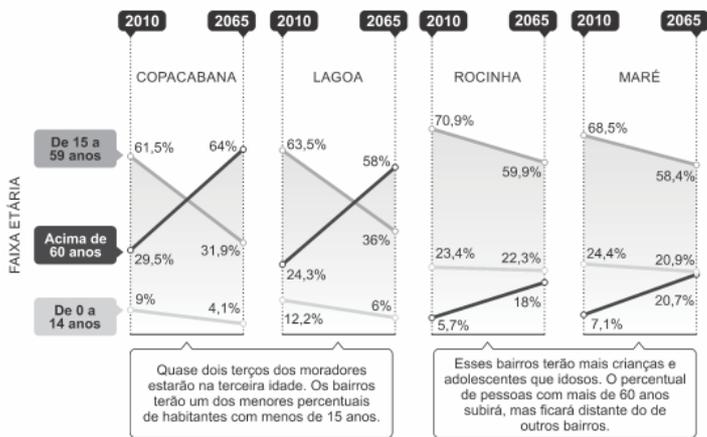
As anomalias em destaque na estrutura etária russa estão relacionadas com os dois eventos históricos apontados, tendo em vista que estes contribuíram decisivamente para a redução dos valores do seguinte indicador demográfico:

- a) saldo da migração
- b) taxa de natalidade
- c) expectativa de vida
- d) razão de dependência

Exercício 128

(Uerj 2017)

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO EM QUATRO BAIRROS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ATÉ 2065



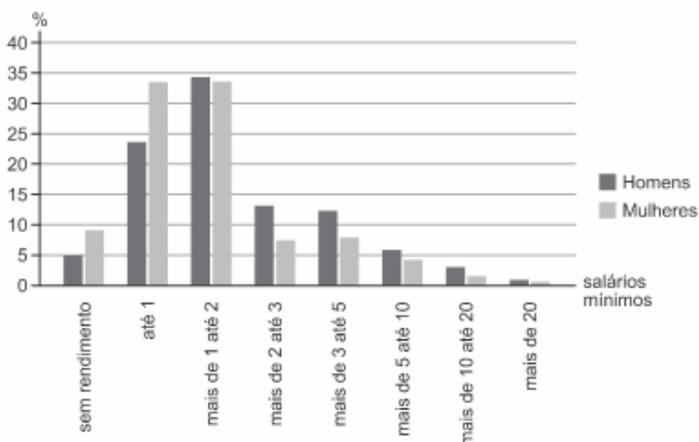
Adaptado de O Globo, 21/02/2016.

Comparando as projeções para Copacabana e Lagoa com aquelas para Rocinha e Maré, no ano de 2065, aponte dois indicadores demográficos relevantes para explicar o contraste verificado. Justifique sua resposta.

Exercício 129

(Uerj 2017)

BRASIL: DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO OCUPADA POR CLASSES DE RENDIMENTO MÉDIO MENSAL (2012)



Adaptado de ibge.gov.br.

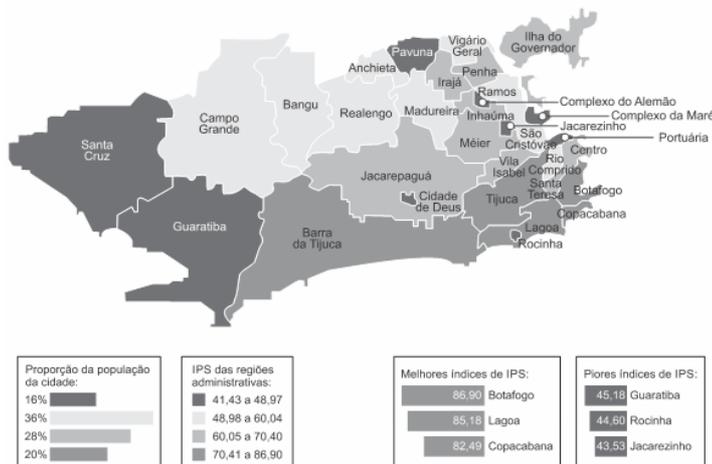
A participação da mulher na População Economicamente Ativa do Brasil é cada vez maior, apesar de ainda ser inferior ao total de trabalhadores do sexo masculino.

A partir do gráfico, compare a distribuição da população ocupada por classes de rendimento e de acordo com o gênero, masculino ou feminino. Em seguida, cite uma causa do aumento crescente das mulheres no mercado de trabalho.

Exercício 130

(Uerj 2017)

ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO



O Índice de Progresso Social (IPS) varia de 0 a 100 e é calculado levando em consideração 36 indicadores. Entre eles estão acesso a esgoto sanitário e água canalizada, mobilidade, taxa de homicídios, incidência de dengue, mortalidade por tuberculose e HIV, homicídios de jovens negros e frequência no ensino superior. Não são levadas em conta variáveis econômicas, como renda. Segundo Sérgio Bessermann, presidente do Instituto Pereira Passos, o índice é uma ferramenta que ajuda a acompanhar as mudanças e a direcionar as políticas de governo.

Adaptado de O Globo, 17/05/2016.

A análise do mapa e dos dados aponta tanto para aspectos sociais que se modificaram quanto para aqueles que permaneceram, no que diz respeito a bairros e regiões do município do Rio de Janeiro.

Um dos aspectos que explica a situação das regiões administrativas com os mais baixos índices de progresso social é:

- a) redução da rede de saneamento básico
- b) desigualdade no acesso a vias de transporte
- c) redistribuição da força de segurança pública
- d) uniformização na oferta de assistência hospitalar

Exercício 131

(Uerj 2016) A dinâmica demográfica brasileira

Poucos temas são tão maltratados na imprensa como os processos demográficos. Todos os dias, aparece alguém falando ou escrevendo sobre assuntos como crescimento populacional ou planejamento familiar. A maioria dessas pessoas não mostra a menor familiaridade com os dados atuais ou o mínimo respeito pelos muitos estudos realizados por diversos pesquisadores. Dois exemplos de ideias falsas são: 1) a população brasileira está passando por uma explosão demográfica; 2) a pobreza é produto da fecundidade elevada.

George Martine e José E. D. Alves
Adaptado de O Globo, 28/07/2006.

A reportagem menciona duas ideias falsas a respeito da demografia brasileira.

Explique o erro contido em cada uma delas.

Exercício 132

(Uerj 2016) A malária humana é uma doença parasitária, transmitida pela picada de mosquitos. Apesar de ter cura, pode evoluir para suas formas agudas em poucos dias se não for diagnosticada e tratada rapidamente. Diagnosticar e começar o tratamento correto na fase inicial da doença pode fazer a diferença entre a vida e a morte. Essa medida também diminui a possibilidade de ocorrência de novos casos, se o doente com malária permanecer nas áreas de transmissão.

Adaptado de fiocruz.br.

ÁREAS COM RISCO DE TRANSMISSÃO DA MALÁRIA



■ alto risco de transmissão da malária
■ risco limitado de transmissão da malária

Adaptado de mhss.gov.na

Com base nas informações do texto e na análise do mapa, apresente um fator ambiental responsável pelo contágio da malária nas regiões com alto risco de transmissão. Apresente, também, uma justificativa socioeconômica para o elevado número de mortes associadas a essa doença em algumas dessas regiões.

Exercício 133

(Ufsc 2020) O estudo da demografia brasileira fornece dados fundamentais para que se façam investimentos em vários setores da sociedade. É fundamental, portanto, conhecer a estrutura da população, as condições sociais, a distribuição demográfica e os movimentos migratórios do país. Sobre as informações acima, é correto afirmar que:

- 01) o censo demográfico é um instrumento importante que reúne informações sobre a população do Brasil e serve aos governantes para que possam realizar com mais acertos as melhores políticas públicas.
- 02) o crescimento contínuo da população brasileira desde os anos 1940 deveu-se à queda da mortalidade e aos elevados índices de fecundidade, que se mantiveram idênticos nas regiões brasileiras até a década de 1990.

04) as migrações no Brasil do tipo internas ocorrem tanto intrarregional como inter-regionalmente, sendo esta última a mais típica e expressiva nas transferências populacionais para o interior do país.

08) a distribuição desigual da população reflete a história de ocupação do Brasil, porém a busca por melhores condições de vida e o surgimento de fronteiras agrícolas no interior do território brasileiro explicam a atual distribuição espacial equilibrada.

16) indicadores sociais como esperança de vida, mortalidade infantil, analfabetismo e rendimento familiar indicam avanços que atingiram patamares equiparados nas diferentes regiões brasileiras.

32) ao longo do tempo, a estrutura etária da população brasileira foi sendo alterada com a prolongação da expectativa de vida e aponta um aumento do número de idosos, embora os jovens ainda constituam a maioria da população.

Exercício 134

(Ufsc 2018) O aumento da expectativa de vida da população brasileira, acompanhado da queda das taxas de natalidade e mortalidade, vem provocando mudança na pirâmide de idades.

SENE, Eustáquio de. *Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização*. São Paulo: Scipione, 2010, p. 580.

Sobre a demografia brasileira, é correto afirmar que:

- 01) nas últimas décadas, o alargamento na base da pirâmide etária brasileira está relacionado ao aumento da expectativa de vida dos adultos e idosos.
- 02) um aspecto preocupante na atual demografia brasileira é o aumento das mortes de adolescentes e adultos jovens do sexo masculino por causas externas.
- 04) atualmente, a obesidade vem se tornando um problema de saúde pública que afeta proporcionalmente percentuais elevados de brasileiros se comparados com as pessoas que sofrem com a desnutrição e a fome.
- 08) apesar da pouca participação da população economicamente ativa no setor terciário, as atividades terciárias são as que envolvem os maiores índices de emprego.
- 16) das três variáveis consideradas no cálculo do Índice de Desenvolvimento Humano, nas últimas décadas a que apresentou a maior contribuição para a melhoria do índice brasileiro foi a da renda.

GABARITO

Exercício 1

a) a redução da taxa de mortalidade e o aumento da expectativa de vida.

Exercício 2

c) recomposição da população ativa

Exercício 3

c) urbanização, entrada da mulher no mercado de trabalho e uso de métodos contraceptivos.

Exercício 4

b) Fatores como o aumento do número de casais sem filhos, a intensa participação da mulher no mercado de trabalho e o acesso aos métodos contraceptivos influenciaram diretamente no estreitamento da base da pirâmide etária.

Exercício 5

a) A saúde pública é uma discussão iminente, pois a tendência de aumento do número de idosos nos próximos anos pressionará a demanda por cuidados, qualidade de vida, tratamentos e hospitais.

Exercício 6

c) aumento da expectativa de vida e do declínio da taxa de fecundidade.

Exercício 7

a) Tendência a posições autoritárias e acentuada retórica anti-imigração.

Exercício 8

a) redução da mortalidade infantil

Exercício 9

d) com a queda das taxas de natalidade e de mortalidade, acompanhada do aumento da expectativa de vida da população brasileira, a pirâmide etária apresenta um estreitamento da base e um leve alargamento do topo.

Exercício 10

b) o aumento dos gastos previdenciários.

Exercício 11

a) A maior parcela da população brasileira encontra-se em idade produtiva, fator que contribuíram para o fortalecimento da PEA (População Economicamente Ativa).

Exercício 12

c) expectativa de vida.

Exercício 13

d) o aumento da população ocorre em progressão geométrica e a produção de alimentos aumenta em progressão aritmética.

Exercício 14



d)

Exercício 15

a) a efetividade da campanha de vacinação coincide com as áreas de maior IDH.

Exercício 16

a) Malthus, no qual afirmava que a produção de alimentos seria limitada e não acompanharia o crescimento populacional.

Exercício 17

d) as taxas de natalidade têm diminuído enquanto o número de idosos tem aumentado, principalmente nos países mais desenvolvidos.

Exercício 18

d) A concentração da renda indica que uma pequena parcela da população de um país absorve a maior parte daquilo que é socialmente produzido.

Exercício 19

c) I e III, apenas.

Exercício 20

d) taxa de natalidade.

Exercício 21

e) Os dois diferentes processos que causam a enorme perda de alimentos no mundo refletem as desigualdades econômicas e sociais existentes entre os continentes.

Exercício 22

d) incremento da expectativa de vida dos brasileiros.

Exercício 23

a) taxa de natalidade.

Exercício 24

a) Apenas as proposições I, II e III

Exercício 25

d) Na América do Norte, com elevado PIB per capita, a incidência é menor em comparação ao Oriente Médio.

Exercício 26

b) Sudeste e Leste da Ásia

Exercício 27

c) As principais vítimas de intolerância religiosa no Brasil pertencem aos grupos religiosos com menor número de adeptos.

Exercício 28

c) está relacionada à infraestrutura social oferecida à população, observando-se que, nos estados mais desenvolvidos, há mais tempo de vida.

Exercício 29

c) da diminuição - fecundidade - transição demográfica - maior

Exercício 30

b) O declínio da taxa de crescimento anual da população brasileira, a partir do período 1950/1960, deve-se, entre outros fatores à diminuição da natalidade, relacionada ao acelerado processo de urbanização que passou a ocorrer a partir daquele período.

Exercício 31

c) A contínua elevação da expectativa de vida fez aumentar a proporção de idosos no continente europeu, ao mesmo tempo em que a reduzida taxa de natalidade fez com que a proporção da população economicamente ativa não acompanhasse esse crescimento. Esses dois fenômenos, combinados, provocam o deficit previdenciário, agravado pela crise econômica.

Exercício 32

b) O Parque Indígena do Xingu, criado principalmente para proteger diversas etnias indígenas, atua hoje como inibidor do avanço do desmatamento, função esperada para as diversas unidades de conservação previstas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

Exercício 33

e) Embora apresente essa taxa de crescimento, há uma tendência de diminuição da representatividade da população jovem no Brasil em relação à população em processo de envelhecimento, confirmando a mudança da estrutura etária brasileira.

Exercício 34

c) as taxas de natalidade, mortalidade, fecundidade e crescimento vegetativo contribuem para uma análise estritamente quantitativa da evolução populacional de um país. Assim sendo, não oferecem referenciais para o estudo de suas condições sociais, econômicas e de infraestrutura.

Exercício 35

a) redução da taxa de fecundidade.

Exercício 36

d) Norte

Exercício 37

a) V, V, V, F, F.

Exercício 38

c) das leis de redução e abolição da escravidão em I, com o incentivo à vinda de imigrantes para compor a mão de obra nas fazendas cafeeiras.

Exercício 39

e) O formato da pirâmide 2 indica que as populações indígenas residentes em áreas urbanizadas são mais longevas, porém com taxa de natalidade menor.

Exercício 40

e) O formato da pirâmide 2 indica que as populações indígenas residentes em áreas urbanizadas são mais longevas, porém com taxa de natalidade menor.

Exercício 41

d) posse permanente aos indígenas sobre as terras que tradicionalmente ocupam.

Exercício 42

a) aumento progressivo da população idosa, baixos níveis de fertilidade e redução da população economicamente ativa.

Exercício 43

b) Pirâmide etária é um gráfico que permite analisar a distribuição da população por faixa etária. No Brasil, observa-se que a base da pirâmide etária vem diminuindo, mesmo que a população total esteja aumentando.

Exercício 44

e) a maior parte deles apresenta taxas de crescimento populacional muito baixas (geralmente inferior a 1%), nulas ou até negativas.

Exercício 45

c) Nas últimas décadas o ritmo de crescimento demográfico se reduziu, mas a população continuou a crescer.

Exercício 46

b) A figura 1 representa a estrutura etária típica de um país subdesenvolvido, onde as taxas de natalidade e de mortalidade são elevadas, revelando a baixa qualidade de vida da população.

Exercício 47

c) países asiáticos, africanos e os EUA responderão pela maior parcela do crescimento demográfico mundial.

Exercício 48

b) incentivar a natalidade diante do envelhecimento da população.

Exercício 49

a) 1930 e 1940, deram-se do Nordeste para o Sudeste, em função da decadência econômica daquela região, agravada pela falta de projetos que atendessem as populações oriundas de áreas mais pobres, como as do semiárido.

Exercício 50

d) Na atualidade, as correntes imigratórias têm direção Sul-Sul e ocorrem, sobretudo, por motivos relacionados aos fenômenos da natureza. Quando chegam aos lugares de destino, os imigrantes sofrem perseguições e ameaças, não podendo contar com a proteção dos seus países de origem.

Exercício 51

c) 1 e 3, apenas.

Exercício 52

d) Apesar de haver um fluxo de migração para as bordas da Amazônia, o centro-sul do País ainda apresenta maior densidade dos meios técnico-científicos e das finanças do País.

Exercício 53

c) Nigéria

Exercício 54

e) apenas I, II e III.

Exercício 55

b) A população africana é a segunda maior entre os continentes e seus indicadores sociais são os piores do mundo. Desemprego, fome crônica, epidemias e conflitos internos são fatores responsáveis pela elevada emigração dos africanos, em especial, para países europeus, onde sofrem com a xenofobia.

Exercício 56

d) o setor terciário é onde se encontra a maior parte da PEA, revelando a crescente importância desse setor na economia brasileira.

Exercício 57

e) expansão na demanda por ocupações laborais.

Exercício 58

| | | | |
|----|-----------|----------------------|--------------------------------|
| b) | 1950-1960 | Explosão demográfica | Queda das taxas de mortalidade |
|----|-----------|----------------------|--------------------------------|

Exercício 59

c) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.

Exercício 60

e) períodos de alta mortalidade e alta fecundidade para períodos de baixa mortalidade e gradual baixa fecundidade.

Exercício 61

d) as sociedades camponesas tradicionais marcam a Fase 1 da transição demográfica, pois apresentam natalidade e mortalidade alta. A carência de serviços médicos e de condições sanitárias estão entre as causas dessa realidade.

Exercício 62

a) O elevado crescimento vegetativo da década de 60 do século passado é atribuído à redução da mortalidade, em razão, entre outros, da melhoria nas condições médico-sanitárias.

Exercício 63

a) V – V – V – F.

Exercício 64

b) X

Exercício 65

d) Países Árabes; Américas

Exercício 66

e) I, II e III.

Exercício 67

e) ao processo de demarcação de terras indígenas.

Exercício 68

e) A vida urbana apresenta maior custo, um número crescente de mulheres no mercado de trabalho, além da disponibilidade de métodos contraceptivos, o que resulta na redução da taxa de fecundidade.

Exercício 69

e) a tese demográfica proposta por Thomas Malthus em atribuir ao crescimento demográfico a responsabilidade pelas mazelas sociais.

Exercício 70

c) I e III, apenas.

Exercício 71

b) Apenas as proposições I, III e IV

Exercício 72

d) Em dias úteis da semana, a energia sísmica média foi maior ou igual do que em sábados, domingos e feriados, para o mesmo número de pessoas que saiu de casa em um dia.

Exercício 73

d) população rural e urbana.

Exercício 74

a) redução do déficit da previdência social

Exercício 75

b) Nordeste e Sul

Exercício 76

e) I, II e III.

Exercício 77

c) II e III, apenas.

Exercício 78

c) teoria ecomalthusiana, avaliando a pressão do crescimento populacional sobre os recursos naturais.

Exercício 79

a) expansão do mercado interno.

Exercício 80

d) diminuição da mortalidade infantil – aumento da expectativa de vida

Exercício 81

d) III é característica da África, onde a transição demográfica encontra-se nas fases iniciais.

Exercício 82

d) Apenas II e III.

Exercício 83

c) industrialização periférica

Exercício 84

d) expansão da mancha urbana em Belo Horizonte interferiu no incremento da participação relativa dos outros municípios no total de habitantes.

Exercício 85

b) Tolerância Zero

Exercício 86

e) os dados relativos ao século XXI demonstram que ocorreu uma queda acentuada na natalidade da população, visto que a faixa etária de 0 a 4 anos era menos expressiva que as faixas de 5 a 9 e de 10 a 14 anos.

Exercício 87

a) diminuição do crescimento demográfico.

Exercício 88

e) Apenas II e III.

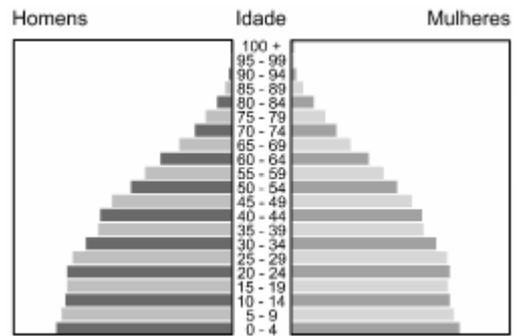
Exercício 89

c) Apenas I e II.

Exercício 90

b) 2, apenas.

Exercício 91



a)

Exercício 92

a) o período posterior ao ano de 1970 registrou queda na taxa de crescimento da população total do estado de Goiás.

Exercício 93

e) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.

Exercício 94

e) Todas as proposições

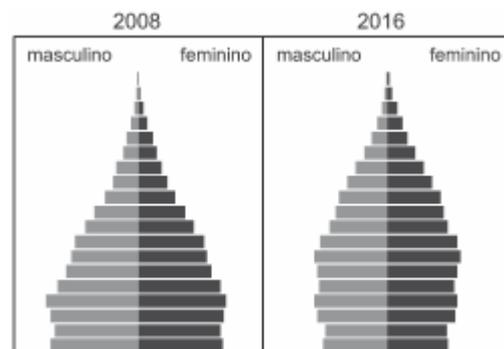
Exercício 95

e) I, II e III.

Exercício 96

c) minimização da dependência entre população ativa e inativa a partir do predomínio de população adulta.

Exercício 97

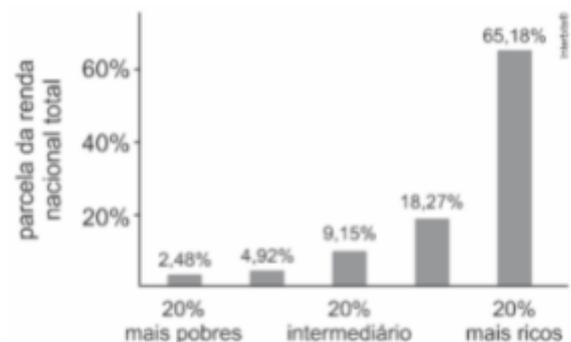


c)

Exercício 98

a) de São Paulo.

Exercício 99



d)

Exercício 100

e) III, IV e V

Exercício 101

d) A redução da população, no início do século XXI, indica o processo de transição demográfica da Europa.

Exercício 102

c) redução da taxa de fecundidade

Exercício 103

b) pelo saldo positivo na participação de imigrantes na população, sobretudo de portugueses entre os séculos XVI e XX.

Exercício 104

a) No período denominado de “janela demográfica” ou “bônus demográfico” na década de 2000, houve uma queda significativa da taxa de natalidade e de fecundidade, resultando na redução no percentual de jovens. A característica mais importante, é que o percentual de adultos se elevou e é dominante na sociedade, o que é positivo para a economia do país, visto que elevou o percentual da PEA (população economicamente ativa). A PEA é composta por trabalhadores formais e informais (população ocupada), além dos desempregados. Também ocorre uma elevação no percentual de terceira idade.

b) Em 2050, em decorrência da queda pronunciada da natalidade, o percentual de jovens será pequeno. Os adultos vão ser dominantes. A mudança mais significativa é a elevação do percentual de terceira idade devido ao aumento da expectativa de vida. Entre as medidas governamentais para garantir o bem-estar da população, destacam-se:

- maior investimento em educação de qualidade, considerando a maior disponibilidade de recursos financeiros e o menor percentual de jovens;

- aumento dos recursos destinados para a saúde pública e previdência social em decorrência do grande percentual de terceira idade.

- estímulo ao crescimento da economia e formalização dos trabalhadores até 2050, com objetivo de aumentar a arrecadação para a previdência, além de ampliar os recursos destinados à saúde preventiva e educação.

Exercício 105

O crescimento vegetativo de uma população é calculado por meio da diferença entre as taxas de natalidade (nascimentos a cada 1000 habitantes) e mortalidade (mortes a cada 1000 habitantes). A taxa de fecundidade corresponde ao número médio de filhos por mulher na idade fértil, portanto interfere na taxa de natalidade. Assim, quando a taxa de fecundidade tem queda, a taxa de natalidade sofre diminuição. As taxas de natalidade e fecundidade caíram no Brasil nos últimos anos devido a múltiplos fatores, entre os quais, a urbanização, a melhoria do acesso aos serviços de educação e saúde, a difusão do acesso a anticoncepcionais e a emancipação feminina.

Exercício 106

a) As diferenças nas tendências de crescimento estão relacionadas, principalmente, aos diferentes níveis de desenvolvimento socioeconômico desses dois grupos de países. No grupo dos mais desenvolvidos, o maior conhecimento e o uso de práticas anticonceptivas, os melhores níveis de educação, a maior presença da mulher no mercado de trabalho, o retardamento dos matrimônios, o alto custo de criação dos filhos, o planejamento familiar, a urbanização, dentre outros implicou a diminuição gradativa na taxa de fecundidade ao longo do tempo, reduzindo o crescimento demográfico. Nos países menos desenvolvidos, a menor renda familiar, os baixos níveis de escolaridade, somados às dificuldades de acesso aos serviços de saúde, dificultam o planejamento familiar, contribuindo para manutenção de elevadas taxas de fecundidade e um conseqüente crescimento demográfico.

b) Países mais desenvolvidos: dificuldades de manutenção do sistema previdenciário, aumento nos gastos com saúde, redução na oferta de mão de obra e conseqüente aumento no seu custo.

Países menos desenvolvidos: aumento nos custos dos investimentos públicos como: saúde, educação e programas sociais; falta de postos de trabalho e achatamento salarial.

Exercício 107

a) O rápido e intenso crescimento da população mundial tem despertado a comunidade internacional para as relações entre população, desenvolvimento econômico e recursos naturais. Para que essas relações sejam compreendidas, é preciso considerar os fatores que norteiam a sua leitura. A taxa de natalidade é a relação entre o número de nascimentos ocorridos no período de um ano e o total de habitantes de uma cidade, um estado, um país ou um continente. Para chegar a essa taxa, multiplica-se por 1.000 o número de nascimentos ocorridos durante um ano e divide-se o resultado pelo número que representa a população absoluta. A fórmula que expressa tal relação é número de nascimentos X 1000 dividido pelo número de habitantes. A relação entre o número de óbitos ocorridos em um ano e o número de habitantes do lugar define a taxa de mortalidade. Para chegar a essa taxa, multiplica-se por 1.000 o número de óbitos ocorridos durante um ano e divide-se o resultado pelo número que representa o total da população. Essa relação é expressa pela fórmula número de óbitos X 1000 dividido pelo número de habitantes. O crescimento vegetativo consiste na diferença entre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade (TN - TM) em determinado período (geralmente um ano). O crescimento demográfico de um país resulta do crescimento vegetativo acrescido do contingente de imigração e subtraído do contingente de emigração.

b) Inúmeras teorias surgiram para tentar explicar o crescimento populacional e suas implicações. Dentre elas, destacam-se a teoria malthusiana, a teoria neomalthusiana e a teoria marxista (também chamada de reformista). A teoria malthusiana foi elaborada pelo economista inglês Thomas Malthus (1776-1834). De acordo com essa teoria, a população mundial crescerá em um ritmo rápido, comparado por ele a

uma progressão geométrica (1, 2, 4, 8, 16...), e a produção de alimentos cresceria em um ritmo lento, comparado a uma progressão aritmética (1, 2, 3, 4, 5...). Sendo assim, em um determinado momento, não existiriam alimentos para todos os habitantes da Terra. Muitas são as críticas a essa teoria, como a constatação de que, em nenhum momento, a população mundial cresceu conforme a previsão de Malthus. A teoria neomalthusiana foi elaborada após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945). A teoria dizia que, se o crescimento demográfico não fosse contido, os recursos naturais da Terra se esgotariam em pouco tempo. Foi sugerida uma rigorosa política de controle da natalidade aos países subdesenvolvidos. A contestação a essa teoria reside no argumento de que se deve melhorar a distribuição de renda. Diferente das teorias anteriores, os reformistas atribuem aos países ricos ou desenvolvidos a responsabilidade pela intensa exploração imposta aos países pobres ou subdesenvolvidos, o que resultou em excessivo crescimento demográfico e pobreza generalizada. Os partidários dessa teoria defendem a adoção de reformas socioeconômicas para superar os graves problemas. A redução do crescimento demográfico seria consequência dessas reformas.

c) Com base na leitura neomalthusiana a partir dos anos 70 do século XX, países como o Brasil e o México implementaram uma série de ações para o controle da natalidade. As políticas de planejamento familiar pautaram-se por medidas como o uso de métodos anticoncepcionais, a ligadura de trompas, o uso de dispositivo intrauterino (DIU) e a vasectomia. Por outro lado, em países da Europa, como Alemanha e França, já se adotam políticas natalistas como resposta à queda ocorrida na natalidade. Nelas se incluem licenças maternidades prolongadas, pagamento de elevados salários-família ou salários-maternidade, propagandas de incentivo ao aumento do número de filhos e assistência total do Estado em termos de saúde e educação às crianças e adolescentes.

d) Com relação ao envelhecimento da população, as últimas pirâmides etárias do Brasil mostram que a base está se tornando cada vez mais estreita, e o ápice, mais largo. O corpo está cada vez maior, refletindo a diminuição das taxas de crescimento vegetativo. Isso resultou na mudança do perfil da pirâmide etária da população brasileira, que era eminentemente ligada à estrutura de economia subdesenvolvida, mas hoje apresenta um perfil de economia de transição. Países subdesenvolvidos industrializados, como o Brasil, têm apresentado aumento de idosos em sua estrutura etária. Em 2000, 30% dos brasileiros tinham de 0 a 14 anos, e os maiores de 65 anos representavam 5% da população. Em 2050, esses dois grupos etários devem se igualar: cada um deles deverá representar 18% da população brasileira. Tais números revelam a importância cada vez maior das políticas públicas relativas à previdência social, diante do crescente número de pessoas aposentadas em relação àquelas que estão em atividade. Tornam-se também cada vez mais importantes as políticas de saúde e lazer voltadas para a terceira idade. Também fazem parte dessa discussão questões como a acessibilidade dos velhos em transportes públicos e

em espaços públicos como escolas, hospitais, universidades, parques etc.

Exercício 108

A década que apresenta a maior razão de dependência é a de 1960. A década que apresenta a menor razão de dependência é a de 2010, uma vez que o percentual de população em idade ativa, apta para o trabalho, atingiu 65,1%. Entre 1950 e 2010, houve uma queda substancial na taxa de natalidade, assim, a proporção de jovens foi se reduzindo, o que diminuiu a taxa de dependência. A população adulta teve expressivo aumento percentual, elevando a população economicamente ativa e proporcionando o “bônus demográfico”. Futuramente, a razão de dependência poderá se elevar devido ao aumento da proporção de população de terceira idade com a elevação da expectativa de vida.

Exercício 109

a) O processo de transição demográfica em curso no Brasil é fruto do avanço da urbanização. Nas cidades, com maior acesso aos métodos anticoncepcionais, ocorre uma queda progressiva na taxa de natalidade e conseqüentemente uma redução no número de jovens. Nas cidades ocorre também, um maior acesso ao atendimento médico-hospitalar, ao saneamento básico e a uma melhoria nas condições de vida da população, o que permite um aumento na expectativa de vida, refletido pelas projeções do segundo gráfico que destaca o aumento de “super idosos” para o ano de 2050.

b) Um dos possíveis impactos na transição demográfica brasileira sobre as políticas públicas está relacionado com o custo da previdência social, pois com o aumento do número de idosos recebendo a aposentadoria por mais tempo, será necessário um aumento da arrecadação para garantir a manutenção deste benefício. Outro impacto é a necessidade de criar infraestrutura médico-hospitalar e de lazer para atender esta população cada vez maior.

Exercício 110

As fases com reduzido crescimento vegetativo são: 1 (alta mortalidade e alta natalidade) e 4 (baixa mortalidade e baixa natalidade). Parte dos países subdesenvolvidos encontra-se na fase 2; são exemplos várias nações da África, Ásia e América Latina. Nestes países, a taxa de natalidade ainda é elevada com declínio lento, mas houve uma queda substancial na mortalidade, resultando em um elevado crescimento vegetativo. Os fatores que contribuíram para diminuição da mortalidade foram:

- melhora nos padrões alimentares;
- urbanização com alguns avanços em educação e cuidados com saúde;
- expansão do saneamento básico (acesso à água, rede de esgotos e coleta de lixo);
- melhoria na saúde preventiva (vacinação), acesso a hospitais e medicamentos.

Observação: muitos países subdesenvolvidos emergentes, como o Brasil, já se encontram na fase 3, em que o

crescimento demográfico declinou muito em razão da diminuição drástica da taxa de natalidade. Os países desenvolvidos e alguns emergentes, como a Rússia, encontram-se na fase 4, com taxa de natalidade muito baixa, estagnação no crescimento ou até mesmo redução populacional.

Exercício 111

A urbanização com aumento na expectativa de vida; melhor acesso aos avanços médico-bioquímicos; diminuição das taxas de mortalidade; diminuição nas taxas de natalidade; uso de pílula anticoncepcional.

Exercício 112

a) Entre as consequências positivas da transição demográfica brasileira, temos: o menor contingente de jovens criaria um hiato que permitiria investimento em sua qualificação; a redução do contingente de jovens que se apresenta ao mercado de trabalho a cada ano diminuiria a pressão sobre o mercado de trabalho; o aumento relativo do contingente de adultos elevaria a população economicamente ativa. Entre as consequências negativas, temos: o maior contingente de velhos exige o aumento dos gastos previdenciários e dos serviços de saúde; a diminuição do estoque de mão de obra; a redução do mercado de consumo.

b) O acelerado processo de urbanização da população brasileira provocou na organização socioespacial das metrópoles, com as seguintes características: uma acentuada segregação espacial entre as áreas residenciais destinadas aos mais ricos, e as áreas periféricas, desprovidas de serviços básicos, reservadas aos mais pobres; o deslocamento de numerosas funções do núcleo central para os subcentros urbanos; o espaço das favelas é estigmatizado como áreas marginais e como local das práticas ilícitas.

Exercício 113

a) O gráfico destaca a estimativa de elevação da proporção de idosos na população brasileira no século XXI. Este aumento decorre de fatores como a elevação da expectativa de vida e de avanços paulatinos nos indicadores de saúde da população adulta e de terceira idade. Todavia, a projeção não considera eventos adversos como a pandemia de covid 19 em 2020 e 2021 que elevaram a mortalidade de idosos.

b) Entre as consequências do aumento do percentual de idosos, a elevação dos custos com previdência social e saúde. No caso da previdência, por vezes, os governos costumam adotar reformas previdenciárias. Outra consequência é a necessidade de transformações no mercado de trabalho e a promoção de atividades de lazer e turismo para atender as demandas da terceira idade.

Exercício 114

a) Entre 1980 e 2013, o Nordeste teve uma redução expressiva da mortalidade infantil devido às políticas públicas como a melhoria do acesso à saúde, a exemplo da criação do SUS. Além dos programas de transferência condicionada de

renda como o Bolsa Família, que melhorou a nutrição de crianças e o acompanhamento médico.

b) O Estado do Nordeste com maior diminuição na mortalidade infantil foi a Paraíba, de 117,1 mortes a cada mil nascidos até 1 ano de idade para 19.

Exercício 115

a) Teoria neomalthusiana.

b) Dentre os argumentos que contrariam a teoria neomalthusiana pode-se citar: o excedente populacional é consequência da miséria e não causa; a pressão sobre os recursos naturais se dá pela população de alto poder aquisitivo, típica de países desenvolvidos e não nos países subdesenvolvidos com elevada taxa de natalidade.

c) Uma política social influenciada política é a chamada "Política do filho único", onde o governo chinês determina e limita o número de filhos por casal.

Exercício 116

a) Na pirâmide etária, a proporção de terceira idade pode ser visualizada no topo a partir da faixa de 60 anos.

b) O Brasil é um país com desigualdades sociais e étnicas profundas. Dois fatores importantes que contribuem para a disparidade étnica são as diferenças no acesso à saúde e os níveis educacionais. De modo geral, os brancos apresentam melhores indicadores econômicos, de saúde e de educação, levando a uma taxa de natalidade mais baixa e uma expectativa de vida mais alta quando comparados à população parda e negra.

c) O fator previdenciário agrava a desigualdade étnica, uma vez que a expectativa de vida é mais baixa para negros e pardos. Na pirâmide etária dos afrodescendentes, a proporção de idosos é menor. Na pirâmide etária dos brancos, a proporção de terceira idade é maior, fazendo com que desfrutem de um tempo maior de aposentadoria.

Exercício 117

a) Dentre os elementos que caracterizam a condição de trabalho análogo à escravidão, pode-se citar: condições precárias de trabalho, ausência da aplicação das leis trabalhistas, ausência ou irrisória remuneração do trabalho, submissão ao trabalho por dívida (peonagem), permanência forçada no trabalho.

b) As regiões de maior concentração de trabalho análogo à escravidão são norte, nordeste e centro-oeste. Dentre as atividades econômicas, destacam-se o extrativismo mineral e a agropecuária.

c) Dentre as formas de arregimentação de pessoas para essa condição de trabalho destaca-se a atuação de um intermediário ("gato") que age em áreas de precárias condições sociais propondo contratos informais de trabalho.

Exercício 118

a) A segurança alimentar é maior nas regiões que compõem o centro-sul e nesse caso, quase paritário entre o domicílio urbano e rural. Nas regiões norte e nordeste registra-se menor segurança alimentar com maior desnível entre domicílios urbano e rural.

b) A maior e menor segurança alimentar da zona rural está respectivamente na região sul e nordeste. No caso da região sul, o fato é explicado pela distribuição mais equitativa da terra, maior dinamismo econômico da região permitindo melhor acesso à recursos financeiros e técnicos, menor porcentagem de população em domicílios rurais. No caso da região nordeste, as causas são: concentração fundiária, herança coronelista e condições naturais que exigem maior investimento técnico e financeiro.

Exercício 119

As duas macrorregiões com maior expectativa de vida são Sudeste e Sul. Dentre os fatores que contribuem para a elevação desse índice, pode-se citar: melhor infraestrutura de saneamento; maiores salários; urbanização que dispõe de melhores serviços públicos – se comparados à outras regiões – de saúde, habitação, segurança; maior escolaridade da população, dentre outros.

Exercício 120

a) Em países como o Brasil, a necessidade de políticas públicas de planejamento familiar se dá em razão de embasar a formação da família de forma consciente e saudável enquanto em países como a Dinamarca, busca-se o aumento da natalidade como forma de recompor a taxa de reposição da população.

b) Porque pode achatar a taxa de fecundidade do país reduzindo a reposição da população e a PEA enquanto eleva a proporção de idosos.

Exercício 121

As recentes decisões políticas nacionais envolvem a criação ou a retomada de projetos de lei ou projetos de emenda constitucional como: PEC 215/2000 delegando exclusivamente ao Congresso Nacional o dever de demarcar territórios indígenas e quilombolas; PEC 187/2016 que autoriza a exploração econômica (agropecuária e atividades florestais) das terras indígenas; PL 1610/1996 que autoriza a exploração mineral nas terras indígenas; PL 3729/2004 que reduz a eficiência do licenciamento ambiental.

Dentre as causas pode-se citar: o avanço do agronegócio sobre áreas de fronteiras agrícolas; o fortalecimento da bancada ruralista no Congresso; o interesse de grandes investidores em áreas de mineração situadas atualmente em reservas; a transferência de decisões do Executivo para o Legislativo.

Dentre as consequências pode-se citar: a proibição de ampliação de áreas demarcadas e dificuldade para demarcação de novas áreas; a expulsão de tribos em áreas de litígio; o enfraquecimento da aplicação de leis ambientais; a redução sistemática da representatividade dos povos nativos

no país; o aumento da violência em áreas de fronteiras agrícolas e florestais.

Exercício 122

Dentre as consequências do aumento populacional para as cidades dos países citados, pode-se indicar: a macrocefalia urbana, a pressão sobre os recursos naturais como a água, o aumento da poluição, o acúmulo de resíduos, dentre outros.

Exercício 123

As mudanças ocorridas na taxa de fecundidade da população brasileira nas últimas décadas são atestadas quando se observa que em um período de 50 anos o número de filho por mulher passa de para resultado de fatores como o intenso processo de urbanização, a adoção de métodos contraceptivos, a inserção e consolidação da mulher no mercado de trabalho, a alteração da composição tradicional da unidade familiar, dentre outros. A tendência da redução da taxa de fecundidade leva ao estreitamento da base da pirâmide etária e por sua vez, ao envelhecimento da população, a redução da PEA e do mercado de consumo, a pressão sobre o sistema previdenciário, a ampliação da razão de dependência (ativos inativos) e a possível estagnação econômica. Diante desse novo padrão demográfico, as políticas públicas deverão estar mais voltadas ao investimento: para a qualificação profissional, como uma forma de aumentar a produtividade no mercado; do sistema de saúde que acolha maior porcentagem de idosos e superidosos; e em reformas previdenciárias que atenuem a razão de dependência.

Exercício 124

O texto indica que a formação histórica da população brasileira foi marcada por um forte processo de marginalização onde indígenas e negros são contidos pela supremacia do dominador, representado pelo colonizador europeu, ou seja, o homem rico e branco. A situação histórica se posterga para a realidade atual, haja vista que a sociedade brasileira ainda é estratificada, e o status social e o poder econômico e político são majoritários para o homem branco, ficando o negro e o indígena em um forte processo de exclusão.

Exercício 125

Entre as situações adversas enfrentadas pelas mulheres no ambiente de trabalho devido a desigualdade de gênero, destacam-se: médias salariais inferiores à dos homens, dupla jornada de trabalho (emprego e afazeres domésticos), casos de assédio moral e sexual, discriminação e risco de demissão no caso de gravidez, pouco acesso aos cargos de chefia das empresas e insuficiência de creches para os filhos.

Exercício 126

Os dados de Burkina Faso sugerem que o baixíssimo nível de escolaridade resulta em precárias condições sociais, ilustradas na pirâmide pela base larga e pelo topo estreito indicando elevada taxa de natalidade e baixa expectativa de vida. Os dados de Sri Lanka sugerem que o maior nível de escolaridade reflete em menores taxas de fecundidade e maior expectativa de vida.

Exercício 127

b) taxa de natalidade

Exercício 128

Os dois indicadores demográficos relevantes para explicar o contraste verificado entre Copacabana/Lagoa e Rocinha/Maré são a expectativa de vida e a taxa de fecundidade. Melhores indicadores humanos como renda, nível socioeconômico, escolaridade e empregabilidade, além de infraestrutura e ação do poder público resultam em maior longevidade e menor fecundidade para Copacabana/Lagoa, ao contrário de Rocinha/Maré, cujo nível socioeconômico menor resulta em indicadores humanos pouco satisfatórios.

Exercício 129

A análise do gráfico permite-nos concluir que quanto maior o rendimento mensal, menor é a participação das mulheres, sendo que as únicas faixas de renda em que a participação feminina se sobressai são as faixas "sem rendimento" e "até 1sm"

Dentre as causas do aumento crescente das mulheres no mercado de trabalho, pode-se citar: a consolidação da tendência da queda da taxa de fecundidade; o aumento do nível de instrução; a alteração do padrão familiar onde o homem era o único provedor; a alteração do paradigma familiar onde em muitos casos, as mulheres respondem pela renda da família; crise econômica da década de 1980 que reforça a participação feminina no mercado para evitar o empobrecimento da família; maior espaço cultural e social do gênero feminino.

Exercício 130

b) desigualdade no acesso a vias de transporte

Exercício 131

A primeira ideia falsa remete ao fato de que o Brasil está vivenciando uma explosão demográfica, haja vista que as últimas décadas registraram queda das taxas de fecundidade,

de natalidade e de crescimento vegetativo, embora em números absolutos, o total populacional seja maior. A segunda ideia falsa remete ao fato de que a pobreza é produto da fecundidade elevada, haja vista que na verdade, a pobreza é causa da fecundidade elevada dificultando o acesso à melhor escolaridade e salários, formação cultural, controles regulatórios de fecundidade, dentre outros.

Exercício 132

O fator ambiental responsável pelo contágio da malária é a tropicalidade, cuja elevada temperatura e pluviosidade abundante ampliam a proliferação do vetor. Além da questão ambiental, as áreas de alto risco de transmissão são caracterizadas pelo subdesenvolvimento que resulta em: ausência ou insuficiência de investimentos governamentais para o controle sanitário e atendimento médico-hospitalar; baixa formação sociocultural da população que não adota práticas cotidianas de higiene; elevada densidade humana; elevado custo da erradicação do mosquito.

Exercício 133

01) o censo demográfico é um instrumento importante que reúne informações sobre a população do Brasil e serve aos governantes para que possam realizar com mais acertos as melhores políticas públicas.

04) as migrações no Brasil do tipo internas ocorrem tanto intrarregional como inter-regionalmente, sendo esta última a mais típica e expressiva nas transferências populacionais para o interior do país.

Exercício 134

02) um aspecto preocupante na atual demografia brasileira é o aumento das mortes de adolescentes e adultos jovens do sexo masculino por causas externas.

04) atualmente, a obesidade vem se tornando um problema de saúde pública que afeta proporcionalmente percentuais elevados de brasileiros se comparados com as pessoas que sofrem com a desnutrição e a fome.